O TEMPO
Bom. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de norte a este, moderados.
Máxima: 28.6.
Mínima: 18.0.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Quer em geral, quer em particular, nem o progresso nem a ordem são coisas que se façam ou se deixem de fazer, ao sabor de nossas veleidades. — TOBIAS BARRETO.

ANO 2 – N.º 191 Diretor: CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 9 AGÔSTO 1950

CONTRA O PAGAMENTO DO REPOUSO REMUNERADO O DEP. EUVALDO LODI

A IMPRENSA E O RÁDIO DO GOVÊRNO A SERVIÇO DA POLÍTICA
AFASTAMENTO IMEDIATO DOS DIRIGENTES-CANDIDATOS

Referindo-se ao projeto Hermes Lima que dispõe sobre o uso, pelos candidatos, das Emprêsas de publicidade oficiais, o deputado Afonso Arinos de Melo Franco fez à "Tribuna da Imprensa" as seguintes declarações:

— "O projeto Hermes Lima serve, principalmente, para chamar a atenção sôbre o escandaloso uso dos meios oficiais de propaganda em favor dos candidatos do govêrno.

Não creio seja possível a sua aprovação no limitado período que nos separa das eleições, principalmente por causa da falta de número que se faz sentir na Câmara. Aliás, o remédio preconizado pelo projeto Hermes Lima, já existe na lei eleitoral, onde há dois (Conclui na 2.ª pág.)

Vozes da Cidade

O govêrno federal acaba de autorizar o funcionamento no Brasil da Pepsi-cola Company, fabricante da bebida Pepsi-Cola, grande concorrente da Coca Cola em todo o mundo. O capital da empresa no Brasil é de cinquenta mil dólares. O gerente é o sr. Maximiliano Matias. O engarrafamento da Pepsi-Cola no Brasil está sendo orientado pelos srs Herbert Moses e Henrique Dodsworth.

O cavalo Cruz Montiel, o favorito do grande prêmio Brasil, sofreu uma hemorragia depois da corrida, explicando, assim, o seu fracasso.

Amanhã os irmãos Seabra oferecerão um churrasco para comemorar a vitória da Tiroleza.

Sábado passado, no Grill do Copacabana Palace, o candidato a deputado pela UDN do Estado do Rio, sr. Edilberto Ribeiro de Castro, ofereceu um jantar ao coronel Benjamim Vargas. Na mesa à direita encontravam-se os senhores Lutero Vargas e Amaral Peixoto, enquanto à esquerda achava-se o capitão João Dutra, filho do Presidente da Republica.

Partiu para os Estados Unidos o sr. Jorge A. Chamma, gerente da Sociedade Brasileira de Mineração (do grupo Jaffet), proprietário das minas de manganês de Urucum, que vai ali negociar com a United States Steel a venda de grandes quantidades de manganês. As reservas do Amapá estão sendo negociados com a Bethlehem Steel.

O novo ministro Bias Fortes está organizando, com o chefe do seu gabinete, Junqueira Ayres, um regulamento para ser observado por seus assistentes e colaboradores imediatos.

Ontem noticiamos que no gabinete do ministro da Fazenda há um têrmo de multa de Cr$ 24 milhões, por infração do impôsto de renda, contra o sr. Peixoto de Castro. Houve engano. Representantes do Ministério examinaram, durante 4 meses, os livros comerciais do sr. Peixoto de Castro, e nada encontraram que pudesse determinar essa providência.

JOSÉ DO RIO

Aranha não foi consultado

Notícias do Rio Grande do Sul confirmam que o PTB, UDN, PL e PRP resolveram lançar a candidatura do sr. Osvaldo Aranha ao govêrno do Estado. O PSD resolveu não participar dos entendimentos, alegando que havia já lançado o seu candidato. A êsse respeito disse-nos o deputado Freitas de Castro:

— "O PSD não podia aceitar a proposta do PTB pois ela visava solucionar um problema do próprio PTB. O PSD nada tem com isso. Além disso a fase de negociações para o lançamento de um nome comum já foi ultrapassada desde o homologamento da candidatura Cilon Rosas".

NÃO FOI CONSULTADO OSVALDO ARANHA

A respeito do assunto procuramos ouvir igualmente o sr. Osvaldo Aranha que nos declarou não haver sido consultado até agora sôbre o assunto. Se aceitaria ou não a sua candidatura só poderia declarar quando lhe fossem perguntar os interessados, levando uma proposta concreta.

Não haverá comício

Não se realizará o comício convocado para hoje, na Esplanada do Castelo, por uma "Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas", pseudônimo do Partido Comunista, e assinado pelo sr. Napoleão Alecantro Guimarães, candidato a senador do P. T. B., deputado Coelho Rodrigues, da UDN piauiense e srs. Breno da Silveira e Nuta Bartlett James, candidatos a deputados pela UDN carioca.

A não-realização do comício foi decidida pelo sr. Alencastro Guimarães, depois de um entendimento com o chefe de Polícia, a fim de evitar novo chôque como no comício passado, do qual resultou a morte de Zélia Magalhães e vários ferimentos em participantes e transeuntes.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

ACUSA A C. B. D. A COMISSÃO DE FINANÇAS

Depois de negar a divulgação dos "bordereaux" da Copa do Mundo, a Comissão de Finanças do grande certame prometeu fazê-lo ontem.

No entanto, a prestação de contas transformou-se numa nota denunciatória, em que a F. I. F. A. e a C. B. D. são acusadas de não fornecerem os elementos relativos ao movimento financeiro do Campeonato Mundial de Futebol.

A nota tem a seguinte redação:

"A Comissão de Finanças da Copa do Mundo, reunida em sessão plena, resolveu informar à imprensa não ter ainda encaminhado à Diretoria da C. B. D. todos os elementos referentes ao movimento financeiro do IV Campeonato Mundial de Futebol, em virtude de:

a) — Não ter a F. I. F. A. concluído a relação das despesas feitas pelas diversas Delegações, despesas que o seu delegado deverá aprovar;

b) — Não ter a C. B. D. encaminhado à Comissão de Finanças, até o presente, algumas das contas de que é devedora, correspondente ao IV (Conclui na 2.ª pág.)

CARTA DA CONFEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA AOS MINISTROS DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Texto do documento em que o deputado do PSD pede que seja "compensado o repouso semanal remunerado com o aumento de salário"

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1950.

[illegible]

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Euvaldo Lodi, presidente

Fac-símile da carta enviada pelo presidente da Confederação Nacional a cada ministro do Tribunal Superior do Trabalho

Dirigindo-se a cada um dos ministros do Tribunal Superior do Trabalho, em carta particular e reservada, abaixo transcrita, o sr. Euvaldo Lodi, deputado e presidente da Confederação Nacional da Indústria, convida-os a retirar dos trabalhadores o seu direito ao descanso semanal remunerado.

A CARTA

Texto da carta enviada aos juízes do Tribunal Superior do Trabalho:

"Rio de Janeiro, 20 de julho de 1950. Senhor ministro: A Confederação Nacional da Indústria, órgão sindical de grau superior representativo dos interêsses da indústria em todo o território nacional, com a alta finalidade de cooperar para o engrandecimento da Justiça do Trabalho, toma a iniciativa de, representando tôdas as categorias econômicas nacionais e interpretando as esperanças dos industriais do país, submeter à esclarecida apreciação de Vossa Excelência o presente memorial que diz respeito à matéria de ordem jurídica altamente significativa para os interêsses das classes produtoras. Do acolhimento das razões expostas (Conclui na 2.ª pág.)

Durante a guerra havia mais cimento

Crise na indústria de construções com a escassez do produto básico

Escandaloso "mercado negro" eleva de 100% o preço do saco — Misterioso destino da produção nacional

ROBÉRIO JÚLIO

A indústria de construções está enfrentando uma das piores crises de escassez de cimento de que se tem notícia no país.

— "Mesmo durante a guerra a situação não era tão difícil" — declarou-nos, sábado último, o engenheiro Penalva Santos, consultor técnico da Companhia de Cimento Portland Paraiso.

O ritmo das edificações está baixando consideravelmente e os construtores vivem mendigando nas fábricas e revendedores ou apelando para "pistolões" políticos para adquirir algumas dezenas de sacos de cimento.

"A nossa produção, que ainda é pequena, coloca-se num abrir e fechar de olhos. É, por enquanto, não podemos atender à maioria dos insistentes pedidos que chovem de todos os lados" — acrescentou o mesmo funcionário da Cia. Paraiso. (Conclui na 2.ª pág.)

Pedro Ernesto

Amanhã às 10 horas na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, será rezada missa por alma do saudoso prefeito do Distrito Federal.

A família de Pedro Ernesto convida todos os parentes e amigos para êsse ato de piedade cristã.

LEIA HOJE:

NA PAGINA 4
"O Irmão Ausente" (Conclusão) Artigo de CARLOS LACERDA
"A Febre da Coréia" Artigo de CESAR RIVELLI
NA PAGINA 7
Pierino Gamba na P.R.A.-2 Artigo de EDINO KRIEGER

Ele significa democracia para os comunistas e livre concorrência para a Orquima

Revelações de Charles Lindsay, o homem mais acusado do ano — Como um "trust" europeu mistifica a opinião pública fazendo "nacionalismo" comercial — O Brasil vai perder a batalha das "terras raras", graças à demagogia que cobre interêsses pessoais

Extensos areais do litoral estão sendo objeto de azêda discussão no Congresso e de uma campanha sensacionalista de jornais comunistas e "nacionalistas" que encobrem, cada um deles, além de considerável ignorância, intuitos bem diversos daqueles que afetam. Os comunistas pretendem levantar a opinião pública contra o povo americano, e os pseudo-nacionalistas estão apenas a serviço de um trust europeu, a Société Chimique de Terres Rares, aqui representado pela Orquima (80% de capital nas mãos de estrangeiros, sendo a maioria deles sem nacionalidade definida), contra uma das quatro firmas americanas que negociam com os minerais extraídos da areia monazítica, a Lindsay Light & Chemical Co., de Chicago.

O chefe dessa firma, sr. Charles R. Lindsay III, filho do homem que fundou, em 1902, a pequena usina Lindsay, separadora de areia monazítica para produzir camisas de lampeões a gás, tem sido acusado de espião, sabotador, inimigo do Brasil, traidor da democracia, etc. Jornais conspícuos, e ilustrados membros do Congresso, vários dos quais em boa-fé, têm ajudado o escandalo movido pela Orquima, cujo objetivo é afastar tôda concorrência e assegurar o monopólio do negócio das areias monazíticas no Brasil para o trust europeu.

DECLARAÇÕES DE LINDSAY

Hoje, depois de passar no Rio alguns dias com sua mulher e uma filha, volta aos Estados Unidos o sr. Charles R. Lindsay, que ao embarcar fez declarações a êste jornal, defendendo-se e acusando.

"Das outras vezes em que estive no Brasil gostei tanto que (Conclui na 2.ª pág.)

Os católicos e as eleições

Mensagem do Cardeal Câmara e de vários bispos traçando diretrizes aos fiéis

O Cardeal D. Jaime Câmara e os Bispos do Espírito Santo, Niterói, Valença, Barra do Piraí, Petrópolis e Campos enviaram uma carta ao clero e aos fiéis, com diretrizes para orientação dos católicos nas eleições que se aproximam.

Inicia-se o documento com um retrospecto da vida política brasileira, relembrando que "nosso país sofreu, por muito tempo, do aliciamento da maior parte da população em relação à vida política" a qual se tornou assim "um campo fechado, entregue ao domínio de minorias, que dirigiram, a seu talante, nossa vida cívica", em consequência do que "os elementos representativos das fôrças mais vivas da nação ficaram sem (Conclui na 2.ª pág.)

Progressos lentos dos norte-americanos

Cabeça-de-ponte dos norte-coreanos no rio Naktong — Boa atividade da aviação

TOQUIO, 9 (AFP) — O grande quartel-general de Mac Arthur publicou o seguinte comunicado aos 14 minutos de hoje (hora de Greenwich): "As últimas informações recebidas do quartel-general do comando das Nações Unidas indicavam que as fôrças norte-americanas, atacando na direção de Chinju, fizeram lentos mas seguros progressos no transcurso de incessantes combates realizados durante as últimas 24 horas.

O avanço mais importante foi efetuado por elementos que progridem na direção do ocidente ao longo da grande estrada de Chinju para o Norte, nesse setor. Outras unidades, inclusive os fuzileiros navais, avançam (Conclui na 2.ª pág.)

ROMPEU COM A UDN O SENHOR M. NOVAIS

SALVADOR, 9 — (Do Correspondente) — O deputado Manuel Novais, prestigioso chefe udenista na zona do São Francisco, acaba de romper com o seu Partido m- (Conclui na 2.ª pág.)

Como você vê São Paulo?

UM CONCURSO PANAIR - TRIBUNINHA

Dois leitores da TRIBUNINHA estão se preparando para uma viagem de fim de semana a São Paulo. São êles Axel do Rio e Arnaldo Jorge de Nora Serra, vencedores do 2.º concurso da série "Conheça o Brasil", lançado pela TRIBUNINHA em conjunção com a Panair do Brasil.

Tratava-se de responder, num desenho ou numa composição, "Como é que você vê São Paulo?"

Axel concorreu com um desenho e Arnaldo Jorge com uma composição, ambos publicados na 3a. pagina.

Axel e Arnaldo Jorge embarcarão brevemente num avião da Panair do Brasil, acompanhados naturalmente de uma pessoa de suas famílias. Em São Paulo, onde passarão o fim de semana, aquêles dois leitores da TRIBUNINHA terão oportunidade de verificar se a realidade confere com o que imaginaram.

Os segundos prêmios do concurso foram para Manoel Antonio Thedim Duarte (composição) e José Ricardo Oliveira (desenho). Êsses dois não irão a São Paulo desta vez, mas terão direito a um "Constelation" em miniatura oferecido pela Panair do Brasil.

Sessão secreta dos vereadores

Reuniu-se esta manhã, em sessão secreta, a Câmara do Distrito Federal a fim de apreciar os nomes indicados pelo Prefeito para constituição do Conselho de Contribuintes.

Terminou ontem a greve estudantil

Todos os estudantes de curso superior, que estavam em greve de solidariedade com seus colegas da Faculdade de Ciências Médicas, voltaram às aulas esta manhã, encerrando assim um movimento iniciado há dois meses na Faculdade de Ciências Médicas.

Essa resolução foi aprovada ontem numa reunião de acadêmicos grevistas na sede da União Metropolitana dos Estudantes, quando os alunos da Faculdade onde se originou a greve declararam-se perfeitamente satisfeitos com a solução dada ao caso pelo novo ministro da Educação.

"O ministro fez jús à confiança que nele depositamos e correspondeu a nosso crédito em seu favor" — declararam os universitários.

ADVERTENCIA

Ao mesmo tempo, porém, a comissão de greve distribuiu uma nota lembrando às autoridades de ensino que a União Nacional dos Estudantes desencadeará greve nacional ilimitada se até o dia 15 do corrente não for solucionada a situação dos estudantes do Paraná, que há quatro meses se acham em greve. (Conclui na 2.ª pág.)

Prezado leitor

Num movimento de bom-senso, o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães resolveu suspender o ato provocador que estava promovendo para hoje, na Esplanada do Castelo, destinado a provocar um choque entre populares e a polícia, a pretexto de realizar um comício de uma das várias "ligas" que servem de cobertura ao Partido Comunista.

O convite ao povo para comparecer ao comício vinha assinado por políticos do PTB e da UDN interessados em cortejar os votos do Partido Comunista, que aliás não lhes serão dados, e que para isso se prestam ao papel, já tão conhecido, de inocentes úteis.

A fome eleitoral alucina essa gente e lhe dá até visões de votos impossíveis. O pior é que isso se faz de modo a aumentar a confusão — o que certamente não é um serviço prestado à Democracia.

A democracia vive precisamente da clareza e não de mistificação

O REDATOR DE PLANTÃO

ÊLE SIGNIFICA DEMOCRACIA PARA OS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

...esolvi trazer a família. A exceção de alguns dias que passei a negócios no Espírito Santo, passamos aqui as nossas férias, sòmente perturbadas pela ligação que alguns jornais procuraram estabelecer entre a minha estada e a legislação em curso no Congresso sôbre minérios estratégicos.

O sr. Lindsay, alto, magro e parecido com o general Marshall se êste fosse vinte anos mais moço, não coloca a questão das areias monazíticas no plano das declarações pomposas sôbre o afeto entre Jefferson e o estudante Maia, nem fala na solidariedade continental a propósito do seu negócio. Fala muito francamente — e dá o nome aos bois.

— Foi bastante desagradável ver-me, com a minha família, atacado violentamente sem que me fosse dada oportunidade de me defender, pois se me atribuíam os mais maquiavélicos designios porque eu pratiquei o crime de comprar areia monazítica do Brasil para utilizá-la na minha indústria — que é a da separação de minerais nela encontrados.

Num dêsses jornais a campanha vem sendo orientada pelo sr. Augusto Frederico Schmidt, acionista e membro do Conselho Fiscal da Orquima, disse o sr. Lindsay, que é a firma rival da nossa, no Brasil, e está ligada ao trust europeu da Société Chimique de Terres Rares.

INTERÊSSE DA ORQUIMA

— Qual o interêsse da Orquima ?

O sr. Lindsay não se fez de rogado:

— O interêsse imediato da Orquima parece ser:

a) Realizar no Brasil o primeiro passo da industrialização da monazita, com a fabricação de cloreto de terras raras, já por ela iniciada, em pequena escala, em São Paulo.

b) afugentar os possíveis concorrentes, e principalmente a firma Lindsay.

QUEM É A ORQUIMA

— A Orquima é controlada por capital internacional e faz parte, juntamente com a Société de Produits Chimiques de Terres Rares, de um grupo europeu que tem várias ramificações, como a Metal Chemical Corp., de Nova York, Metal Chemical Refining Corp. e Belgometal Co., de Londres.

O seu verdadeiro objetivo é conseguir o contrôle mundial das fontes de matéria prima — da areia monazítica. Para isto, atua nos dois países que são tradicionais fornecedores de monazita, a Índia e o Brasil.

DEVOLVE AS CONCESSÕES

— No ano passado, o Govêrno brasileiro concordou em transferir à nossa coligada, Foote Minérios Industrializados Ltd., sediada em Vitória, a concessões de lavra de areia monazítica, sob a condição de montar uma fábrica no Brasil dentro de um ano. Sem ter decorrido ainda êsse prazo, a Foote Minérios (subsidiária brasileira da Lindsay), comunicará hoje ao Govêrno brasileiro que resolveu abrir mão dessas concessões, por não lhe parecer possível, no momento, levar avante a montagem da fábrica.

Essa decisão, segundo o sr. Lindsay, baseia-se nas seguintes razões:

— Já temos investimento considerável de capital no Brasil, feito para assegurar a produção e exportação da monazita. Poderemos ter grande dificuldade em recuperar êsse capital, em face da projetada proibição da exportação.

INDUSTRIALIZAÇÃO INCOMPLETA

— Considero anti-econômica a industrialização incompleta, no gênero da que está sendo esboçada pela Orquima em São Paulo. É impossível, no momento, a industrialização completa. A fabricação, aqui, de cloreto de terras raras, economicamente desvantajosa no momento, sòmente nos poderia interessar, em escala limitada, se houvesse perspectiva de ser compensada pela continuação da exportação da monazita.

GUERRA DE EXTERMINIO

— Além disso, não desejamos nos lançar num empreendimento no qual se torna evidente que uma organização rival é poderosa se empenhará contra nós numa guerra de extermínio, tal como fêz no caso da industrialização do cacau na Bahia, onde conseguiu eliminar todos os concorrentes, acabando com a indústria baiana e ficando com o monopólio dela em São Paulo.

A MISTIFICAÇÃO DA ORQUIMA

— O que a Orquima está fabricando em São Paulo, aliás em pequena escala, é cloreto de terras raras e não, como vem sendo propalado, óxido de cério, afirma o sr. Lindsay. A fabricação do cloreto é o primeiro passo na industrialização das terras raras. A do óxido de cério, uma das últimas etapas de complexos processos químicos. O que a Orquima está fazendo é aproveitar, dos vinte e tantos produtos contidos na monazítica, apenas dois ou três, atirando fora o resto.

Quanto ao preço do cloreto de terras raras, no mercado mundial, não é o que se vem afirmando. Está-se fazendo confusão entre o preço do cloreto e o do óxido de cério. Êste alcança uns 900 dólares por tonelada métrica. Ora, para produzir uma tonelada de cloreto, pelo processo atualmente usado pela Orquima, são precisas, aproximadamente, uma tonelada de monazita, uma de ácido clorídrico ou muriático e uma de soda cáustica, esta geralmente importada. Só o custo desses ingredientes representa, hoje, no Brasil, o equivalente a 500 dólares. Acrescente-se mão de obra e outras despesas de fabricação e ver-se-á que o custo do cloreto aqui fabricado não irá a menos de 700 a 800 dólares. Se adicionamos os fretes, seguro e direitos, veremos que o custo do cloreto posto no exterior será elevado demais para deixar qualquer lucro, se for vendido ao preço atual de cêrca de 900 dólares.

COMPENSAÇÕES

—Vale dizer que a exportação só poderá ser feita mediante acôrdo de compensação. Consta-me que a Orquima tem tido grandes êxitos com a utilização dêsse processo de comerciar, mas duvido que a nossa organização fosse tão feliz e considero precário qualquer negócio que dependa de acordos de compensação.

CONTINUARA A LUTAR

— Quem trabalha aqui é a nossa associada, a Foote Minérios Industrializados Ltda. A Lindsay financia e compra a monazita que compra dela e de outros fornecedores. Vamos abrir mão das concessões que não exploramos. Mas não estamos cogitando de encerrar as operações, aqui, da Foote Minérios. No momento procuramos recuperar o capital que investimos no Brasil, e que já vai num deficit de vários milhões de cruzeiros, representados em parte por adiantamentos em dólares por conta de monazita a ser embarcada e, em parte, por outros adiantamentos feitos à Foote Minérios para instalações, operação, etc. Apenas, não desejamos assumir, no momento, maiores compromissos.

DIFICULDADES

— Temos encontrado uma série de significativas dificuldades, inclusive a paralisação, por longo tempo, do trabalhos da Foote Minérios Ltda., nas minas do Espírito Santo, em virtude de um sequestro obtido e que vem de ser declarado ilegal pela Justiça. Daí o fato de, até agora, termos recebido muito pouca monazita embarcada pela Foote Minérios, como podem comprovar as autoridades competentes, e termos sido obrigados à procurá-la em outras fontes.

NOS ESTADOS UNIDOS

— Dada a alta do preço da monazita, verificada de algum tempo para cá, tornou-se possível desenvolver muito a exploração da monazita de baixo teor e de outros minérios contendo terras raras, existentes nos Estados Unidos. Prevejo que, muito breve, a produção norte-americana, que era desprezível, mas já atende a metade das necessidades do seu mercado, alcançará vários milhares de toneladas por ano.

— Não quer isto dizer, acentua o sr. Lindsay, que nos desinteressamos pela monazita brasileira. Mas quer dizer, sim, que se o Brasil continuar no mercado mundial da monazita, o que não parece muito provável, em face das restrições que a legislação apresentada ao Congresso prevê, talvez não encontre, de futuro, preços tão compensadores pelo seu minério. Porque, premidos pela necessidade, os produtores americanos tratarão de obter melhor rendimento de suas próprias areias de baixo teor.

RESERVAS INESGOTAVEIS

A julgar pelas patéticas exclamações dos "patriotas" da Orquima, dir-se-ia que no lugar das areias monazíticas vão ficar grandes buracos ao fundo dos quais se poderá ver o inferno.

— Quais são, no seu entender, sr. Lindsay, as possibilidades das reservas de monazita no Brasil?

— Praticamente inesgotaveis, diz êle. O Brasil não possui apenas minério de alto teor e de extração relativamente fácil no litoral, em praias "ativas" em que surgem constantemente novas "camadas" de monazita produzidas por uma ação conjugada cuja origem ainda é objeto de querela entre os geologos. O Brasil possui também, no interior, tal qual nós nos Estados Unidos, grandes jazidas de teor geralmente mais baixo, como as que estão começando agora a ser intensivamente trabalhadas em meu país, segundo o testemunho dos peritos brasileiros.

— Já constatamos, nos Estados Unidos, que as jazidas de baixo teor podem ser vantajosamente exploradas, desde que o preço da monazita se mantenha em cerca de 200 dólares por tonelada. Êsse preço um pouco inferior ao de 250 dólares, que tem prevalecido para os últimos embarques do Brasil, provavelmente será daqui por diante o do mercado mundial e, como se vê, é bastante compensador para permitir a exploração de todas as jazidas, ainda mesmo as de baixo teor no Brasil, nos Estados Unidos ou onde quer que seja.

O TÓRIO

A monazita contém tório. E êste serve à indústria atômica. O valor do tório, portanto, para a produção da energia nuclear, tem sido fartamente agitado na imprensa e nos debates do Congresso. Que tem a dizer, sôbre isto, o sr. Lindsay ?

— Nada. E lamento profundamente que a sterras raras, matéria prima da indústria de Lindsay, sejam encontradas associadas a um metal estratégico como o tório, o que nos tem criado as maiores dificuldades. Nós não nos metemos naquilo que não diz respeito à fabricação e comércio de produtos de terras raras. Os ataques a que temos sido submetidos aqui não têm razão de ser.

— E sôbre a existência de acôrdos secretos entre o Govêrno brasileiro e o americano, para a exportação do tório ?

— Não sei nem se existem. Não é comigo. Eu compro areias monazíticas para extrair os minerais que ela contém e vendê-los a diferentes industrias. Eis em que consiste o meu negócio. Posso lhe dizer que o tório não pode ser por nós vendido mas também não encontra ainda quem o compre. No páteo de nossa usina, em Chicago, há um monte considerável de tório, que o Govêrno americano nos faz conservar mas não nos compra, ainda.

— Por que guardam o tório?

— Porque, pelo que até agora se verificou, o tório pode vir a ser utilizado na produção de energia atômica, associado ao urânio, que até agora tem sido insubstituível.

Seja como for, concluiu o sr. Lindsay, nós nada temos com o tório e muito menos com êsses acordos de que tanto se fala.

De volta aos Estados Unidos devo dizer-lhe que, não obstante se ter ocupado a imprensa da minha humilde pessoa mais do que eu gostaria, minha família e eu passamos aqui umas férias agradabilíssimas e levamos as melhores recordações".

CONTRA O PAGAMENTO DO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

aqui, por essa Colenda Côrte, há de surgir, sem dúvida, significativo equilíbrio na órbita econômica dessas classes que jamais regatearam aplausos ou negaram apoio aos sinceros e jurídicos entendimentos dos Tribunais do Trabalho.

DISSIDIOS

"Julgando recentemente vários dissídios coletivos de caráter essencialmente econômico, o egrégio Tribunal Regional da 1.ª Região vem de compensar, acolhendo tese defendida pelos sindicatos patronais, o salário oriundo da Lei 605, de 1949, ou seja o repouso semanal remunerado. A auréola que já cercava as brilhantes sentenças daquele Pretório Trabalhista, avolumou-se com êsse recente entendimento, aos olhos de todos aquêles que, com suas iniciativas muitas vezes arrojadas, integram as atividades da produção.

Inegavelmente, impunha-se a admissão da referida compensação, principalmente pelos fundamentos que passamos a expor, os quais sempre constituíram alicerce da defesa desta tese pelas classes produtoras.

O pagamento de salário correspondente ao repouso remunerado, aumentou, iniludivelmente, a remuneração do trabalhador, não só diretamente como, por igual, indiretamente, tanto que passou a integrar o cálculo de férias, indenização e outros direitos assegurados pela legislação especial vigente:

Além disso, o ônus dêsse salário recaiu, exclusivamente, sôbre o empregador, inclusive quanto aos encargos previdenciais e assistenciais.

CONTRA O SALARIO-REPOUSO

Por conseguinte, se a Justiça do Trabalho, com estrita observância de um critério justo e legal, vem concedendo aos trabalhadores, nos julgamentos de dissídios coletivos de natureza econômica, apenas, percentagens condizentes com a elevação do custo de vida, verificada através de estatísticas oficiais, indispensável se torna, para a manutenção dêsse critério, que sejam levados em conta todos os fatores que contribuíram para um maior poder aquisitivo dos obreiros. E o salário do repouso está nesse caso.

A CONSTITUIÇÃO

Argumenta-se, mas sem razão, *data venia*, em oposição a essa tese, que tal salário é uma imposição constitucional e, por igual, é aleatória, já que condicionado à frequência integral. Todavia, os aumentos decretados pela Justiça do Trabalho não passam de imposição constitucional e são, também, aleatórios, pois que, é do poder que lhe confere a Constituição que nasce o valor legal da sentença normativa que aumenta os salários e tais aumentos são, sem exceção, condicionados à frequência integral.

COMPENSAÇÃO

Por outro lado, as classes produtoras mantêm à sua exclusiva conta, em benefício exclusivo do obreiro, a assistência social caracterizada nesses organismos magníficos que são os Serviços Sociais da Indústria e do Comércio. E êsses Serviços vêm contribuindo, auspiciosamente, para a melhoria das condições de vida do trabalhador, sem qualquer dispêndio para êste. No entanto, tais benefícios, prestados em tôdas as concentrações de massa obreira do país, não são, também, levados em conta para levantamento do aumento do custo de vida. A exemplo, o SESI (Serviço Social da Indústria) mantém em todo o território nacional mais de quatrocentos (400) postos de abastecimento, onde os industriários podem adquirir, a preços bem inferiores aos do mercado, tôda sorte de gêneros alimentícios e outros, para si e seus dependentes.

Ora, o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, prestigioso órgão oficial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que tanto tem cooperado na solução dos sérios problemas jurídico-trabalhistas, não baseia as coletas de preços, senão naqueles correntes no mercado regional e, pois, ainda aí, os índices encontrados, atendendo ao exposto, estão além da realidade. Verdade que não é possível pôr em dúvida, nem essa é nossa intenção, a honestidade absoluta daquelas informações, mas, com essa assertiva, alertamos os ilustres magistrados sob ponto fundamental que também vem apoiar a tese que defendemos, da imperiosa necessidade de manter, nessa Superior Instância, o entendimento atual do egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, sôbre a compensação do salário do repouso remunerado, nos aumentos decretados nos dissídios coletivos.

ESPERANÇA

A Confederação Nacional da Indústria espera e confia que os demais egrégios Tribunais Regionais bem como êsse conspícuo Tribunal Superior do Trabalho, hajam por bem, de futuro, adotar o justo e jurídico critério esposado pelo Tribunal da 1.ª Região.

Serve-se, ainda, da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência as mais altas expressões de estima e consideração.

Confederação Nacional da Indústria
(a) EUVALDO LODI
Presidente"

TERMINOU...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ROLANDO VERSUS MINISTERIO

Satisfeitos em suas pretensões os estudantes aguardam agora a atitude do sr. Rolando Monteiro, diretor da Faculdade de Ciências Médicas, que teria declarado que não acataria as determinações do Ministério.

Notava-se ontem na sede da UNE uma certa satisfação entre os estudantes, que diziam que agora o caso não está mais entre estudantes e um diretor de faculdade, mas entre o Ministério e um diretor rebelde. "Vai ser interessante acompanhar o desfecho do caso" — declarou um estudante. "Interessante porque o sr. Rolando acha que vai levar a melhor".

AS DETERMINAÇOES DO MINISTRO

As determinações do ministro Pedro Calmon, que o sr. Rolando Monteiro estaria disposto a desobedecer, são as seguintes: cancelamento da suspensão do aluno da Faculdade de Ciências Médicas, episódio que deu início à greve, e marcação de data para novas provas.

ROMPEU COM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

gressando nas fileiras do PR a fim de tornar mais efetivo o seu apoio à candidatura Cristiano Machado. No âmbito estadual Manuel Novais continuará apoiando Juraci Magalhães.

Comenta-se ainda que o deputado baiano está tentando arrastar a idêntica atitude os seus parentes de Pernambuco que dispõem de ponderável núcleo eleitoral em vários municípios do sertão pernambucano.

CRISE NA INDUSTRIA DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

A construção do Estádio Municipal, que consumiu um milhão de sacos de cimento, contribuiu, em parte, para a presente escassez. Mas, ainda não conseguimos determinar com exatidão como se "evapora" a produção nacional, que embora não satisfaça às necessidades do consumo interno, já atingiu a um nível que não justifica a crise que atravessamos.

Dessa situação se aproveitam os oportunistas.

MERCADO NEGRO

Existe nesta cidade um grupo de respeitáveis senhores que cêvam os seus depósitos bancários com os lucros ilícitos provenientes do contrôle dos negócios de cimento. Atualmente só se consegue adquirir cimento no "mercado negro".

Um exemplo: a Cia. Nacional de Cimento Portland Mauá, a maior produtora no país, controlada pela "Lone Star", que possui sete fábricas nos Estados Unidos, vende o saco de cimento (de 50 quilos) aos seus distribuidores nesta capital a Cr$ 26,50. No entanto, o cimento da Mauá está sendo vendido a Cr$ 50,00, a Cr$ 60,00, e, às vêzes, mais.

Alguns comerciantes de materiais de construção só vendem cimento a quem comprar também uma quantidade de material encalhado nos depósitos. Conhecemos um construtor que, a contragosto, está formando uma coleção de aparelhos sanitários antiquados...

De acôrdo com o depoimento de vários técnicos, o preço-teto do cimento poderia ser fixado em Cr$ 25,00 o saco, o qual, para as fábricas que funcionam em condições econômicas normais, possibilita uma razoável margem de lucro.

Outro dia um técnico nos dizia:

— "O progresso do país depende do cimento. O que estão fazendo com êsse produto é um crime de lesa-pátria".

Sem prejuízo da "livre iniciativa", pensamos que o govêrno deveria nomear uma comissão para fazer investigações e sugerir medidas que travassem a especulação.

RETRAIDA A IMPORTAÇÃO

Há cêrca de um ano, várias firmas resolveram importar o produto e, então, verificou-se uma "corrida", que resultou em elevados prejuízos. Certo dia acumulou-se no Cais do Pôrto um milhão de sacos. A praça ficou abarrotada e como o cimento não pode ficar guardado muito tempo, pois começa a empedrar a partir do terceiro mês, grande parte da importação não foi negociada. A desagradável experiência provocou um natural retraimento nas compras no exterior e ficamos na dependência exclusiva da produção nacional.

Temos notícias de que algumas partidas, ultimamente encomendadas, estão a caminho do pôrto desta capital. Trata-se, no entanto, de pequena quantidade que não modificará a situação.

O QUE DIZEM OS FABRICANTES

Interessados em ouvir os esclarecimentos dos fabricantes, procuramos a Mauá, a grande potência de cimento no Brasil, sob contrôle dos norte-americanos.

O Sr. K. Wadell, pediu-nos perguntas por escrito. As informações dessa companhia interessam pois que lhe é atribuída uma produção diária de 24 mil sacos.

Na Cia. de Cimento Portland Paraizo, cuja fábrica dista 411 quilômetros desta capital, em Paraiso, uma cidadezinha do norte do Estado do Rio, fomos atendidos, como dissemos há pouco, pelo engenheiro Penalva Santos.

— "Não existe, acredito, "mercado negro" com o nosso cimento porque a nossa pequena produção, 2.500 sacos por dia, é vendida diretamente aos consumidores. Não trabalhamos com intermediários e temos depósitos nesta capital, em Campos, Itaperuna, Muriaé e Duque de Caxias.

Até dezembro aumentaremos para 5.000 sacos a nossa produção diária e, segundo nossos planos, em fins do próximo ano fabricaremos 10.000 sacos por dia".

Outros depoimentos e informações serão apresentados na próxima reportagem.

Os católicos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

possibilidades de exercer sua função salutar". Diz a mensagem que "a consciência católica viu-se várias vezes exposta ao perigo da aprovação de leis que lhe eram profundamente infensas, das quais, infelizmente, algumas chegaram a converter-se em realidade". Por isto, recomendam os signatários a todos os fiéis que estão "no grave dever de pôr côbro a esta situação", com o comparecimento às respectivas secções eleitorais. Impõe-se assim o esclarecimento, por parte de quem deva fazê-lo, de "quem tem o dever de votar" e de "como votar".

"Não basta, porém, votar. É preciso votar bem". Adiante, o documento ressalta o dever imperioso de que os párocos, vigários e reitores de igreja se mantenham "rigorosamente alheios às lutas partidárias de caráter temporal", recomendando-lhes a orientação aos fiéis no sentido de darem seus votos a candidatos que apresentem "sérias garantias de agir como católicos, no exercício de suas funções públicas".

Insiste a carta junto aos destinatários que "a Igreja é mestra e mantenedora do direito natural, opondo-se, pois, a tôda legislação positiva que o contrarie". Sôbre a propriedade, recorda a doutrina da Igreja de que ela é "essencialmente individual, por natureza", mas "tem também uma função social", sendo entretanto da maior importância "que esse conceito não sofra deformações de modo que favoreça a ação invasora e absorvente do Estado, consoante certa doutrina socialista".

Proclama-se, adiante, que em matéria de ensino e assistência, a ação do Estado "é meramente supletiva", cabendo aos poderes públicos amparar, por todos os modos, a iniciativa privada. Há uma referência ao "justo anseio das diversas classes sociais" interessadas em congregarem-se em "sindicatos livres e autonomos", os quais, para enquadrarem-se na doutrina social da Igreja devem "fugir à rigidez do sindicalismo único".

Antes de recomendar, na parte final, a exata execução das determinações e orações, a carta do Cardeal e dos Bispos se refere à "oposição fundamental que nos separa dos grupos comunistas", os quais, embora fora da lei, procuram infiltrar-se nas várias legendas partidárias, cabendo à vigilância do eleitor católico frustrar êsse ardil, mesmo porque se relembra a condenação do Comunismo, recentemente confirmada com a pena de excomunhão pela Suprema Sagrada Congregação do Santo Ofício

ACUSA A C.B.D. A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Campeonato Mundial de Futebol;

c) — Não ter ainda a C. B. D. comunicado à Comissão de Finanças o resultado de suas diligências para recebimento das diversas coberturas sôbre cadeiras cativas e dependências de outros estádios;

d) — Não terem sido ainda fechadas as contas das delegações devido ao item a) e, por consequência, não ter sido possível calcular as despesas de remessas das quotas das delegações estrangeiras, embora essas remessas, como é óbvio, já tenham sido autorizadas pelas autoridades competentes.

Assim sendo, pensa a Comissão de Finanças da Copa do Mundo não haver nenhum interêsse da C. B. D. em deixar de publicar, quando fôr oportuno e depois de efetivados todos os recebimentos e pagamentos, o movimento financeiro correspondente ao IV Campeonato Mundial de Futebol. Esta publicação seria, aliás, obrigatória pelos Estatutos da própria Entidade, até mesmo por ocasião da prestação de contas da sua Diretoria ao seu poder máximo, que é a Assembléia Geral".

DESCULPAS PROTELATORIAS

Como se vê, a nota oficial limita-se a apresentar desculpas. Dêsse modo, continuam de pé as perguntas apresentadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Embora já se tenha encerrado o campeonato há mais de um mês, a C. B. D. não sabe quanto gastou. Não sabe quanto receberá da Prefeitura por conta das cadeiras cativas, embora na Câmara dos Vereadores esteja em estudos, na Comissão de Finanças, a aprovação ou não da verba de cinco milhões de cruzeiros, com a qual o sr. Mendes de Morais, sem prévia consulta ao legislativo, pretende indenizar aquela entidade. Não esclarece, ainda, se as remessas de dinheiro para os países participantes do torneio serão realizadas em dólares ou dentro do padrão monetário de cada nação.

A coletividade israelita desaconselha o júri simulado

A Federação das Sociedades Israelitas distribuiu a seguinte nota:

"A Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, que é a única representante legal das sociedades israelitas locais, torna público que de nenhuma forma se identifica com o Júri simulado planejado por um "Comitê Unido" para julgar o criminoso de guerra Herbert Cukurs, no dia 12 do corrente, na A. B. I.

O "Comitê Unido" não representa o "ishuv" (coletividade israelita) e a Federação desaconselha a realização dêsse júri uma vez que aguarda as providências sôbre o assassino Cukurs".

O centenário de José Mariano na Câmara Local

O centenário do abolicionista José Mariano Carneiro da Cunha foi comemorado na Câmara do D. Federal com um discurso do vereador Osório Borba, que lembrou igualmente a figura de dona Olegarinha, esposa do homenageado, e igualmente abolicionista. Pediu a transcrição nos Anais da conferência recentemente pronunciada, em Recife, sôbre o homenageado, pelo poeta Olegário Mariano.

Próprio municipal transformado em soc. recreativa

A vereadora Ligia Lessa Bastos protestou na sessão de ontem da Câmara local contra o ato do diretor da Superintendência dos Transportes que cedeu um próprio municipal para nêle funcionar uma sociedade dançante.

POR QUÊ ?

Faz bem pouco tempo que estourou o escândalo da carne, denunciado da tribuna da Câmara Municipal por um vereador carioca. Como consequência demitiu-se o delegado Paula Pinto, que estava diretamente envolvido no vergonhoso caso. O inquérito para apurar as responsabilidades ainda não está concluído e a situação continua a mesma. Os açougueiros continuam sonegando carne ou vendendo o produto por preço acima da tabela. Leitores nossos residentes no Leblon vêm reclamando as irregularidades na venda da carne nos açougues daquele bairro. Quase nunca encontram carne nos açougues e quando a encontram é de segunda e ao preço da de primeira. Por que não manda o delegado de Economia Popular fiscalizar os açougues do Leblon, a fim de pôr têrmo a tais abusos?

Por que?

PROGRESSOS LENTOS DOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lentamente no sul, tendo encontrado forte oposição. As tropas que combatem ao norte julgam que mataram ou feriram quatrocentos inimigos no transcurso das 24 horas esgotadas às 3 horas de hoje. Essas unidades capturaram igualmente considerável quantidade de armas e equipamentos. A 24.ª Divisão de Infantaria fez alguns progressos no seu ataque contra a cabeça de ponte inimiga situada na margem oriental do rio Naktong, ao ocidente de Yungsan.

Os comunistas exercem considerável pressão no *front* da 24.ª Divisão e aparentemente reforçam suas posições nesse setor. A 1.ª divisão de cavalaria norte-americana e a 1.ª divisão da República da Coréia prosseguem nos seus esforços tendo em vista reduzir as pequenas cabeças de ponte nos respectivos setores.

Durante a tarde e a noite de ontem os vermelhos atacaram as 6.ª e 82.ª divisões sul-coreanas. Uma unidade da 8.ª divisão efetuou ligeira retirada ao sul de Andong, sob violento fogo do inimigo. Há poucas modificações no setor de Yongdok".

A LUTA

TOQUIO, 9 (AFP) — Um comunicado do oitavo exército norte-americano na Coréia, publicado a 1 hora e 30 minutos (hora de Greenwich) anuncia: "Durante as últimas 24 horas as fôrças das Nações Unidas realizaram alguns ganhos ligeiros na marcha para Chinju e reduziram a cabeça de ponte de Changyong. Conseguiram igualmente conter os ataques dos norte-coreanos nas zonas de Waegwan e Yanggidong. O "comando" Kean continua avançando para Chinju, de duas a três milhas, a despeito da ação das tropas norte-coreanas, decididas e calculadas em oito mil homens. A pressão contra a cabeça de ponte de Changyong foi fortemente reforçada na zona de Yangzidong e ao leste a pressão inimiga provocou ligeiro recuo das fôrças sul-coreanas. A 1.ª e a 6.ª divisões sul-coreanas contra-atacaram de modo satisfatório e a sexta divisão avançou. Na zona de Yongdok houve violento ataque, apoiado por tanques, contra o flanco esquerdo da terceira divisão sul-coreana. Uma companhia comunista atravessou o rio Naktong, no setor da 1.ª divisão de cavalaria, às 5 horas e 40 minutos de têrça-feira, ao sul de Waegwan. A artilharia abriu fogo sôbre o inimigo e alongou o tiro para permitir que as tropas norte-americanas combatessem corpo a corpo. Segundo informações da primeira divisão de cavalaria o inimigo será contido e repelido para a outra margem, hoje. No setor sul-coreano, ao norte de Waegwan, o inimigo recuperou o terreno perdido na terça-feira."

AÇÕES AEREAS

TOQUIO, 9 (AFP) — Um comunicado do grande quartel-general publicado às 3 horas e 45 minutos (hora de Greenwich) anuncia que o porto de Inchon foi bombardeado por super-fortalezas "B-26", que lançaram 30 bombas de quinhentos quilos contra o porto, ateando numerosos incêndios e causando importantes danos.

O comunicado anuncia, por outro lado, que super-fortalezas atacaram a estação de triagem de Pyong Yang.

Aviadores que regressavam puderam observar que os nortistas reparavam uma ponte, no ocidente de Seoul, destruida pelos precedentes bombardeios.

Afastamento...

(Conclusão da 1.ª pág.)

artigos a respeito: primeiro vedando às emissoras e jornais oficiais a propaganda tendenciosa em favor de determinados candidatos, e o segundo que obriga as rádios oficiais e particulares a cederem 2 horas por dia sendo 1 à noite, a todos os partidos registrados, com igual distribuição de tempo e igual tabela de preços.

Esse artigo aliás, foi apresentado por mim que tomei por modêlo a lei francêsa de 1946.

Compete à justiça eleitoral providenciar imediatamente no sentido da aplicação da lei, tanto no que toca à vedação da preferência das emissoras oficiais quanto no que concerne à obrigação que incumbe às emissoras particulares.

Penso que a Justiça eleitoral deve ir até a suspensão do funcionamento das empresas que se rebelaram contra a lei".

DEMISSÃO DOS DIRETORES

Ainda a respeito do projeto Hermes Lima o sr. Rui Almeida disse considerá-lo oportuníssimo apesar de haver na Lei Eleitoral em vigor um dispositivo que obriga as Emprêsas de publicidade ligadas à União a fazer propaganda indistinta de todos os candidatos.

— "Mas para que o projeto Hermes produza os seu efeitos — acrescentou o deputado Rui Almeida — é imprescindível o afastamento dos diretores da Emprêsa candidatos a cargos eletivos, como os srs. Vieira de Melo, José Caó, Gilberto Marinho e outros que por uma questão de decôro devem ser afastados".

NÃO HAVERÁ TEMPO

O sr. Pila tachou o projeto de "moralizador" lamentando, no entanto que não houvesse tempo de ser aprovado antes das eleições de vez que a sua votação será fatalmente torpedeada pois viria ferir os interêsses de muita gente.

O assassinato de "Pará Rico"

UM SOLDADO, O PRIMEIRO SUSPEITO DO HOMICIDIO

Prosseguem as diligências policiais no sentido de ser esclarecido o crime de que foi vítima o motorista Euclides da Rocha Menezes — "Pará Rico" — encontrado morto no interior do seu veículo, na rua Odorico Mendes, esquina de Menezes Vieira, na manhã de ontem, estrangulado, tendo os pés e mãos atados, além de ter sido amordaçado, tudo indicando tratar-se de latrocínio.

AS PRIMEIRAS SUSPEITAS

Uma das pessoas da vizinhança ouvidas pela Polícia, Francisco Corrêa Marques, informou que, ao regressar a sua residência, à rua Menezes Vieira, 34, cerca de uma hora da madrugada de ontem, encontrou-se com um soldado da Polícia Militar, embalado, demonstrando ter vindo de dar algum serviço relativo à sua profissão. O soldado era louro e vinha do lado da rua onde foram encontrado o motorista morto. Outro popular dissera ter visto o carro parado na referida esquina, enquanto saía um soldado do seu interior. Daí terem os policiais voltado suas atenções para os soldados que fazem guarda à Casa da Moeda, dos quais a maior parte mantinha relações de amizade, segundo foi informado, com Euclides Menezes, que era muito conhecido no local onde fazia ponto, a praça da República. Assim, deverão ser ouvidos os referidos militares, principalmente os que estiveram de serviço na noite do crime.

TABELAMENTO das tinturarias Em debate amanhã na C. C. P.

A Comissão Central de Preços transferiu para amanhã a reunião marcada para hoje cuja finalidade é debater, entre outros assuntos, o preço do bacalhau, o pedido de aumento para os refrigerantes, a revisão no preço do gelo e o tabelamento das tinturarias. Deu motivo à transferência o fato da sub-comissão encarregada de estudar o problema das tinturarias ainda não ter ultimado a tabela de preços em preparo.

Bloco cristão contra o comunismo

DESMENTIDOS DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 9 — (AFP) — O "Giornale d'Italia" anuncia uma reunião, em Castel Gandolfo, de cardeais e altos prelados, para examinar a situação internacional e criar um "bloco cristão" contra o comunismo.

Declara o jornal que houve uma "assembléia geral" dos cardeais e "consultores" da Congregação dos Ritos e afirma que, além da causa da beatificação de Pio X, essa reunião tratou de questões internacionais.

Declara-se nos círculos eclesiásticos que a Congregação Geral dos Ritos tratou apenas, das questões que são da sua competência, ou sejam as causas de beatificação submetidas ao seu exame. O resto — afirmam os citados círculos — é produto de pura imaginação.

DESLIGOU-SE DA UDN-DF

O sr. Jones Rocha, presidente da UDN do Distrito Federal, recebeu do sr. Oswaldo da Costa Brown, telegrama em que aquele seu correligionário, antigo presidente do Diretório da UDN de Copacabana, discorda da orientação do partido e pede ao mesmo tempo seu desligamento dos quadros partidários.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

5 a 10 vezes mais rápido do que o cálculo comum...

Facit, a máquina de calcular mundialmente famosa, poupa-lhe tempo e energia. Sistema simplificado de 10 teclas para toda a especie de cálculos, com multiplicação e divisão inteiramente automáticas, habilita qualquer pessoa a calcular com grande rapidez. Depois de 15 minutos de prática, o Sr. poderá calcular 5 a 10 vezes mais rapidamente do que pelos métodos comuns. A cor verde-suave da Facit descansa e protege a vista; e a máquina ocupa menos espaço do que uma folha de papel de carta.

FACIT

A máquina de calcular relâmpago
Fabricada na Suécia

FACIT S.A.

Rua Mexico, 21 - 4.º andar
Contabilidade — Tel. 32-3606
Secção de Vendas — Tel. 22-0512
Oficinas Tel. 32-[illegible]

Representações em todas as principais cidades do Brasil

Torceduras
TIRE A DOR COM A MÃO USANDO O BASTÃO
ALGINEX

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Ataques norte-coreanos, contra-ataques norte-americanos, luta cada dia mais violenta. Os comunicados são um pouco confusos, mas de positivo parece que os norte-coreanos estabeleceram uma cabeça de ponte em Simani, na margem oriental do Rio Naktong, mantendo no restante da frente os norte-americanos as suas posições e em setores limitados "avanços lentos mas seguros", de acordo com um dos últimos comunicados de Mac Arthur.

Israel e a admissão de Mao Tse Tung na O. N. U. — "O govêrno israelita não hesitará em definir sua atitude concernente à representação da China comunista no Conselho de Segurança, se as Nações Unidas o pedirem" — declarou o sr. Moshe Sharrett, ministro dos Estrangeiros, em resposta a um deputado comunista que pedia ao govêrno apoiar o ponto de vista soviético acêrca desta questão.

O Parlamento israelita rejeitou, por forte maioria, a moção comunista pedindo a abertura de um debate sôbre o auxílio médico à Coréia, oferecido pelo govêrno israelita às Nações Unidas.

Roubados documentos atômicos — Uma pequena maleta, contendo documentos secretos sôbre pesquisas atômicas, foi roubada ontem de um americano, pouco depois de sua chegada à Inglaterra — informa o "Daily Herald", acrescentando que a Scotland Yard abriu inquérito.

Crise governamental na Dinamarca — Está em crise governamental a Dinamarca em conseqüência do pedido de novos créditos militares, feito pelo ministro das Finanças.

Após uma noite de debates parlamentares e reuniões de comissões, para tentar esclarecer a situação politica, o primeiro ministro Hedtoft declarou hoje, às 5 horas, que, não tendo o necessário apoio parlamentar, pediria ao rei a dissolução do Parlamento.

Nessas condições, as eleições gerais deverão ser realizadas provavelmente no mês de setembro próximo.

Wallace deixa o Partido Progressista — Por desacôrdo com o Partido Progressista, a propósito da crise da Coréia, abandonou Wallace essa organização, que está infiltrada da base ao vértice, de elementos comunistas. Esta atitude de Wallace constitui uma das mais graves derrotas sofridas pelo comunismo nas Américas, desde há muito tempo.

Wallace era a cabeça de ponte mais importante e perigosa dos comunistas no seio do povo norte-americano.

Num momento de crise tão importante, Wallace ficou ao lado das democracias e da O. N. U. Sem êle o Partido Progressista será simplesmente um desdobramento do Partido Comunista. Assim tudo fica mais claro.

Instantâneos do Senado

Hoje as touradas

Se houver número, o Senado votará hoje o projeto que dispõe sôbre a realização de touradas. Essa proposição está escondida atrás dessa expressiva escamoteação: "projeto que estabelece medidas de proteção aos animais". O parecer da Comissão de Justiça é contrário.

Um Brasil que não conhecemos

O sr. Hamilton Nogueira foi o único orador ontem que focalizou o centenário de José Mariano. Em certa altura, disse:

— Ah, a saudade que nos dão vultos como José Mariano. Saudade de um Brasil que não conhecemos, de um Brasil em que os homens ilustres, êsses homens devotados à causa pública não eram contados nem apontados como exceção, porém, constituiam regra. José Mariano era um dêsses homens eminentes. Homem lutador, homem bravo, homem superior que não conheceu a inveja. Tendo um rival em Nabuco, nunca o invejou.

O sr. Hamilton Nogueira não recebeu nenhum aparte, nem mesmo do dr. Apolônio Sales, representante de Pernambuco, terra de José Mariano.

Mantido o veto na Comissão

O sr. Evandro Viana apresentou parecer favorável sôbre o veto do Prefeito oposto ao projeto que tem por objetivo dar nova denominação ao órgão oficial dos atos atinentes à administração desta capital visando à criação de um quadro de pessoal e instalação de oficina própria. O parecer foi adotado pela Comissão de Justiça.

Reaparelhamento dos portos

O sr. Francisco Gallotti apresentou um projeto procurando facilitar aos portos nacionais a realização de operações de crédito baseado nos recursos de uma taxa especial. Na sua justificação, o senador Gallotti afirma que decorridos 5 anos, apenas 4 portos lograram realizar operação de crédito.

LEMA DE BIAS FORTES:

Repulsa a qualquer forma de prepotencia e tirania

Assumiu o exercício das funções o novo ministro da Justiça — Reafirma os propósitos de assegurar eleições livres — Culto à Democracia e ao Direito

O sr. Bias Fortes, novo ministro da Justiça, assumiu ontem o exercício de suas funções. A cerimônia de transmissão do cargo revestiu-se de solenidade e, como nota curiosa, se destacou a presença de grande número de parlamentares oposicionistas que foram cumprimentar o colega da Camara dos Deputados. Transmitindo o cargo, falou o titular interino, sr. Adroaldo Tourinho Junqueira Aires, seguindo-se-lhe o novo ministro da Justiça.

REPULSA A TIRANIA

Em seu discurso, o sr. Bias Fortes fez profissão de fé nos destinos da Democracia, dizendo que se inspirará para o desempenho das novas funções, nos exemplos caracteristicos do povo mineiro, de amor à liberdade e "gôsto das soluções pacientes e tranquilas. E acrescentou:

"O quadro da história politica de Minas está farto de exemplos, desde o periodo colonial, da nossa vocação liberal e da nossa instintiva repulsa à qualquer forma de prepotência e tirania.

CULTO DO DIREITO

"Em meio às sombras de ansiedade, afirmou a certa altura o ministro Bias Fortes, e agitações sociais que envolvem o mundo dos nossos dias, o homem se sente desorientado, e só no culto do direito encontrará uma esperança de reconstrução. Volvamos à sua prática sadia e elevada com espirito novo e procuremos, com entusiasmo e fé, reatar o fio histórico abruptamente rompido. Só então poderemos canalizar para a via da verdade tantas energias dispersas na voragem dos credos e no torvelinho das más doutrinas sociais, mantendo viva e altaneira a chama da justiça no sagrado altar do Direito.

ELEIÇÕES LIVRES

Reafirmou o sr. Bias Fortes os propósitos do govêrno de assegurar um pleito livre e honesta apuração, advertiu o povo contra o perigo de agitações estéreis e impatrióticas, decorrente da propaganda politica, para o que pediu prudência e segurança e concluiu apelando para o concurso de todos os democratas brasileiros sem distinção de cor partidária.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olarias e Cerâmicas — O sr. Vicente Orlando deixou a presidência da Junta Governativa, tendo sido indicado para substituí-lo o sr. José Feijó.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil — O sr. Arnaldo Rodrigues Coelho vai se candidatar ao cargo de presidente nas próximas eleições.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Carne e do Frio — Amanhã, às 17 horas, realizar-se-á uma assembléia geral para tratar do caso do aumento de salários dos trabalhadores do Matadouro da Penha, do Frigorifico Anglo e da Cooperativa Central dos Produtores do Leite.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras — A nova diretoria aumentou os ordenados dos empregados da entidade.

Tribunal Regional do Trabalho — O sr. Máximo de Carvalho Junior, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, entrou em gozo de férias, sendo substituido pelo sr. Délio Maranhão.

Sindicato dos Contabilistas — Hoje, às 18 horas, se reunirão na sede dêsse Sindicato os contabilistas, contadores e guardas-livros do Serviço Público Federal para tratar de assuntos de interêsse da classe.

Chegou o reitor da Universidade de Vanderbilt

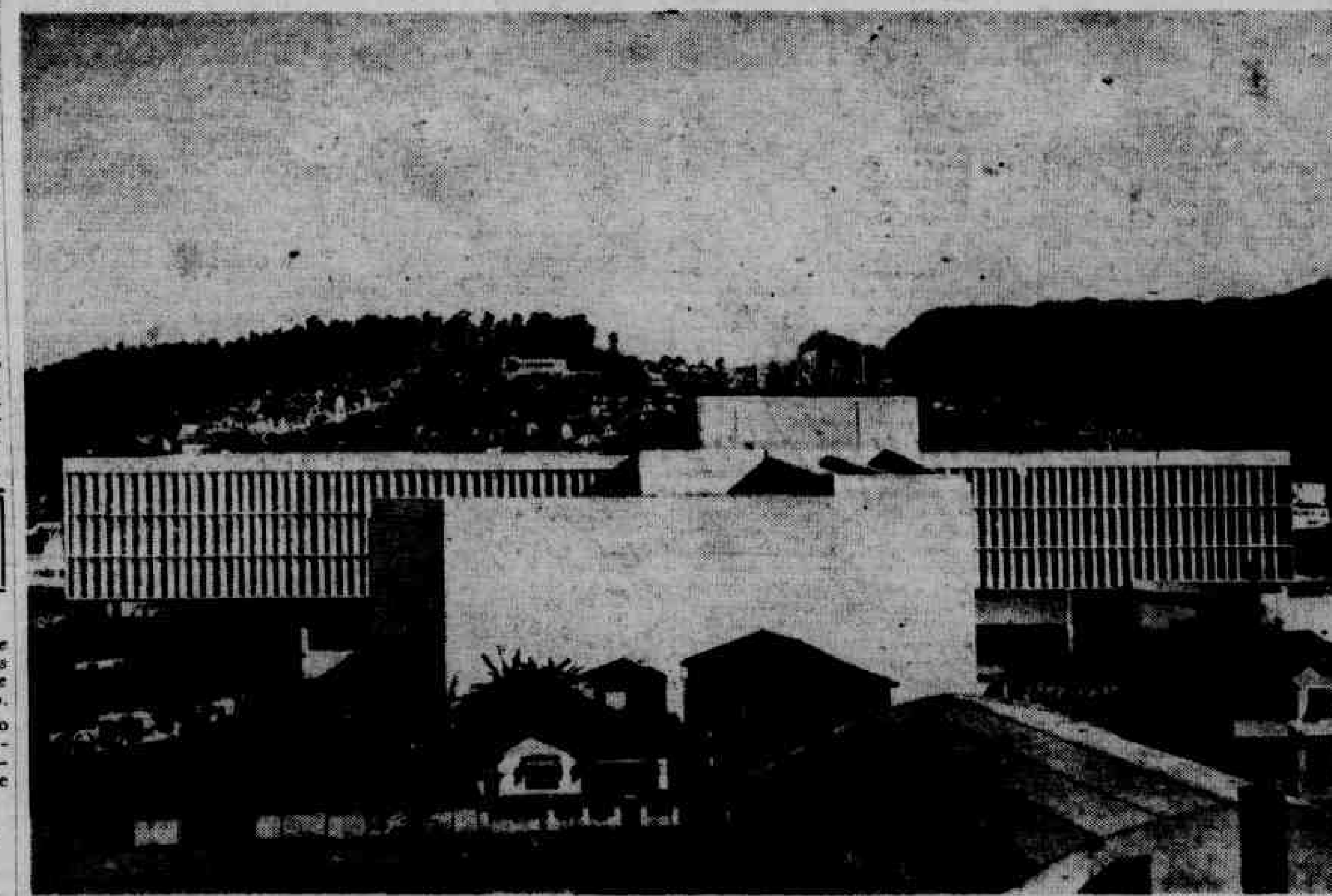
Por uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways chegou ao Rio, ontem, procedente dos Estados Unidos, o dr. Harvey Branscomb, reitor da Universidade de Vanderbilt, de Nashville, no Estado de Tennessee.

SEU TRIBULINO compra livros para o filho

Por HILDE WEBER



PUBLICIDADE



A Escola 1-2 do SENAI, um templo de técnica e aperfeiçoamento, como disse King Hall, professor da Columbia University Teacher's

O SENAI já tem 96 Escolas no Brasil!

A Escola 1-2, por exemplo já é objeto de acentuado interêsse em diversos paises

A indústria brasileira, através da Confederação Nacional da Indústria, da qual é presidente o sr. Euvaldo Lodi, prestou, recentemente, significativa homenagem à nossa Marinha de Guerra, nas pessoas do titular da pasta da Marinha, o almirante de Esquadra Silvio Noronha; almirante de Esquadra Flavio de Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior; vice-almirante Armando Pinto Lima, comandante chefe da Esquadra; vice-almirante Silvio de Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais; contra-almirante Vitor da Silva Fontes, comandante do Primeiro Distrito Naval; vice-almirante Solalino Coelho, diretor da Marinha Mercante; contra-almirante Pena Botto, diretor do Armamento; contra-almirante Amorim Jordão do Vale, sub-chefe do Estado Maior; contra-almirante Juvenal Ferreira Lima, diretor da Engenharia Naval; contra-almirante Rubens Magalhães Cerejo, chefe do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais; contra-almirante Renato Almeida Guilhobel, diretor do Arsenal; contra-almirante Lobato Aires, sub-chefe do Estado Maior da Armada; dezenas de capitães de Mar e Guerra, capitães de Corveta, engenheiros navais, etc.

A homenagem constou de um almoço no Centro Social "Roberto Simonsen", à Avenida Guilherme Maxwell, à Praia de Inhauma. A referida homenagem foi precedida de uma visita às Escolas 1-1 e 1-2 do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, respectivamente, às ruas São Francisco Xavier, 417, e Costa Lobo 62, em Triagem.

NAS ESCOLAS DO SENAI

Aos ilustres visitantes foi feita uma exposição das finalidades do SENAI, através de rápida palestra pronunciada pelo sr. Faria Goes, diretor do Departamento Nacional da citada instituição, criada e mantida, unicamente, pelos industriais nacionais. As altas autoridades navais percorreram, demoradamente, tôdas as dependências, principalmente, as oficinas cujos ofícios estão estreitamente ligados à indústria naval.

O próprio ministro Silvio Noronha manifestou o mais vivo interêsse pela aprendizagem dos alunos, procurando conhecer os minimos detalhes do aproveitamento dos aprendizes, sobretudo dos que buscam especializações, nas oficinas mecânicas e de eletricidade, em geral.

A OBRA DO SENAI

A Escola 1-2, que vem de ser visitada pelas altas autoridades navais do país, já é objeto de acentuado interêsse em centros civilizados do estrangeiro. As duas revistas de arquitetura de maior relevo da América e da Europa, "The Architetural Forum", dos Estados Unidos, e "L'Architecture d'Aujourd'hui", da França, publicaram planos e fotografias das obras com abundância de comentários encomiásticos.

Tôda a envergadura do SENAI, ademais, tem atraido a atenção e exame de especialistas e de instituições de outros paises. O govêrno da República Argentina enviou ao Brasil, em 1947, uma missão de educadores, que estudou a legislação, organização e funcionamento do SENAI, no qual modelou, posteriormente, a instituição de Comissão Nacional de Aprendizagem e Orientação Profissional, com a rêde de escolas para a indústria dali. Técnicos belgas, suiços e americanos tem visitado as Escolas do SENAI e manifestado, à Confederação Nacional da Indústria impressões as mais favoráveis, afirmando, mesmo, que sob muitos aspectos supera o que já se fez de melhor em seus paises. Depois foi a visita do dr. King Hall, "full-professor" da "Columbia University Teacher's", que acabava de regressar do Japão, onde exerceu altas funções de diretor da Educação sob o Govêrno do general Mac Arthur e que nos sensibilizou com a afirmativa de constituir a obra do SENAI uma das experiências mais impressionantes de sua carreira de educador.

Mantem o SENAI em suas escolas, espalhadas em 18 Estados do Brasil, os seguintes tipos de cursos: Cursos de Aprendizagem, destinados ao ensino metódico, aos aprendizes da indústria, do ofício que escolheram. Cursos de Aspirante à Indústria, idênticos aos anteriores, destinados a menores não empregados, candidatos a vagas na indústria. Cursos para Trabalhadores Menores, destinados a melhorar o preparo geral dos menores empregados, sem ocupação que demande formação profissional. Cursos Preliminares para menores e para adultos, com a finalidade de completar os conhecimentos gerais necessários ao ingresso em curso profissional do SENAI. Cursos Vocacionais com a finalidade de desenvolver as habilidades manuais dos menores de 12 a 14 anos e orientá-los na escolha da profissão. Cursos de Formação de Adultos, destinados a proporcionar a aprendizagem de ofícios a maiores de 18 anos, empregados na indústria, sem ocupação qualificada.

Cursos rápidos, destinados ao ensino de ofícios monotécnicos a adultos, em periodo reduzido.

Cursos de aperfeiçoamento, com a finalidade de ampliar os conhecimentos e séries metódicas.

Salas de aulas teóricas, aulas de cultura geral, aulas de desenho especializado, metal, eletricidade e artes gráficas.

Os visitantes percorreram tôdas as dependências, a começar pela Seção de Preparação de Material Didático e o Serviço Médico, Seção de Matricula e Frequência, demorando-se, todavia, nas oficinas mecânicas e de eletricidade, em geral.



Um aluno do SENAI buscando aperfeiçoamento em construção civil

VIDA DOS PARTIDOS

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL — Foi eleita a seguinte diretoria do Departamento Trabalhista: presidente, Alexandrino Ferreira Campos; vice, Francisco Martins Guerra; secretario geral, Evaldo Santos; sub-secretário, José Maria Nunes Batista; tesoureiro, Valfrido José da Silva; 2.º tesoureiro, José Salles de Oliveira; diretor de publicidade, Marcos Ribeiro Bezerra; diretor sindical, Rincido de Biase, e procurador, Baltazar Cossick.

FRENTE BANCARIA PRO EDUARDO GOMES — Amanhã, quinta-feira, 10, às 18.30, na sede da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, edificio Darke de Matos, 17.º andar, reunião dos bancários udenistas.

FRENTE TRABALHISTA — Foi criada em Juiz de Fora a Frente Trabalhista, sob a direção de José Pereira da Silva.

CURSO DE FISCAIS E MONITORES — Acha-se em funcionamento na sede do Partido, à rua da Assembléia, 51, 5.º andar, o referido curso, dirigido pelo professor Celso Magalhães.

FRENTE BANCARIA PRÓ EDUARDO GOMES — A comissão diretora convida os bancários udenistas e brigadeiristas para uma reunião amanhã, quinta-feira, às 18.40, na sede da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, edificio Darke, 17.º andar.

CONVENÇÃO NACIONAL — Estão sendo convocados para sexta-feira, dia 11, os srs. Ary Barroso, Breno da Silveira, Eduardo Bartlet James, Leite de Castro, Paes Leme, Jorge de Lima, Tito Livio de Santana, Lygia Lessa Bastos, Venâncio Igrejas Lopes, João Batista Vieira, Luis Aranha, Adauto Lúcio Cardoso, Celso de Magalhães, Heitor Beltrão, Francisco Soares Barbosa, Nestor Braga Melo, Odilo Costa Filho e Raimundo Ramagem.

CANDIDATOS — A Secretaria Geral está apelando para que os candidatos ao Senado, Câmara dos Vereadores e dos Deputados, no sentido de enviarem a documentação necessária para o registro da candidatura no T. E. (retratos, titulo eleitoral e carteira de identidade).

Fabian — Detetive da Scotland Yard

Delaney, o gatuno que fez escola

ROBERT FABIAN
(Ex-Superintendente da Scotland Yard)



Robert Augustus Delaney será sempre lembrado na Scotland Yard como o homem que iniciou um novo sistema de roubo, sistema que ficou conhecido por "pé de gato". Dois gatunos morreram quando procuravam imitar Delaney. "Irish Mac" espetou-se nas pontas de uma grade, e "o doutor" — que devia ter mais cautela — caiu de uma altura de dez metros em St. James. "O doutor" arrastou-se penosamente numa distância de dois quilômetros, com 8.000 libras de jóias no bolso, antes de morrer.

Mas Robert Augustus Delaney arrastava-se pelos telhados e sacadas de Park Lane, com o maior desembaraço e sangue frio. Ele vestia roupas de rigor com grande conhecimento, e aparentemente era capaz até de subir em paredes. Ele devia considerar-se uma espécie de Raffles acrobata.

Comparados com Delaney os grandes criminosos do passado — inclusive Charles Pierce, que carregava uma escada desmontável disfarçada em feixe de lenha — pareciam amadores.

peça fina de aço parecida com

Ele levava sempre no bôlso, uma uma espátula de abrir livros: com ela êle podia tanto desprender o trinco de uma janela como abrir caixas de jóias. Em volta da cintura Gussio Delaney enrolava quatro metros de cordão de seda preta para servir de escada.

Em 1924, quando os ricos moradores de Park Lane desciam engalanados para o jantar Delaney escorregava pelas paredes com a sua corda de seda e metia-se pelas janelas, abria gavetas, revirava escrivaninhas, e retirava-se com a colheita da noite, antes que as vitimas tivessem chegado ao café e aos charutos.

Os roubos eram comunicados à estação de Vine-Street, onde eu era detetive calouro, saido da escola de preparação. Interrogávamos mordomos indignados, sempre mais altivos do que seus patrões, e nada apurávamos. Na semana seguinte ocorria novo roubo em Park Lane.

30.000 LIBRAS DE LUCRO

Esses casos não estavam afetos a mim, nem a meu colega Tommy Symes (hoje inspetor-chefe). Uma noite estávamos os dois na cantina tomando café, fazendo hora para varejar um clube noturno, e conversando sôbre os roubos de Park Lane.

"Um roubo por semana durante as últimas cinco semanas" — disse eu. "30.000 livras em jóias levadas pelo ladrão. Com êsse dinheiro êle vai se aposentar logo, e nenhum de nós terá tempo de apanhá-lo".

Tommy chegou-se bem perto de mim e disse: "O que eu vou dizer é segrêdo. Nas minhas horas de folga estive investigando êsses roubos... Estive fazendo uma espécie de mapa...".

"Eu também, Tommy". Comparamos nosso trabalho e verificamos que tínhamos as mesmas idéias: organizar um mapa de Park Lane, com as casas daquelas pessoas reconhecidamente ricas cujas salas de jantar pudessem ser observadas.

"E parece também que êle está

(Conclui na 10.ª pág.)

"Como você vê São Paulo?"



"São Paulo" — desenho de Axel do Rio (nove anos), premiado em primeiro lugar no concurso da TRIBUNINHA

São as seguintes as composições premiadas no concurso da TRIBUNINHA em conjunção com a Panair do Brasil:

1.º lugar — Trabalho de Arnaldo Jorge de Nora Serra, residente à rua Senador Vergueiro, 197, apt. 403 — D. F.:

"O pequeno colégio fundado pelos primeiros jesuitas que pisaram o solo brasileiro foi como a pedra fundamental para a construção do maior Estado brasileiro — São Paulo.

E para condizer com esta posição de grande unidade nacional, é que o paulistano, tendo como aliado o espirito laborioso e empreendedor do elemento europeu, se ocupa em engrandecer e enaltecer sua metrópole.

A cidade de São Paulo tem atualmente um sabor industrial. Ela é tôda arranha-céus, é tôda empreendimento e progresso, é tôda agitação de um povo trabalhador cujo grande ideal é sobressair paulatina, mas continuamente, sua capital, no cenário das grandes cidades brasileiras.

Sua população acorda cêdo. Trabalha incessantemente em todos os ramos possiveis. E em regressando ao seu aconchego à noitinha, ela não hesita em procurar distração para o seu espirito. Eis porque São Paulo dorme tarde.

A grande urbe bandeirante ainda que desprotegida da natureza, no que diz respeito a toques de beleza panorâmica, está cheia de belezas artificiais como os viadutos e dentre êles o famoso Viaduto do Chá, que corta a cidade em seu pleno coração.

Inúmeros outros monumentos arquitetônicos podem ser encontrados em São Paulo. O espirito esportivo do povo deu-lhe o Estadio Municipal do Pacaembú. O seu espirito prático e organizador deu-lhe largas e alcatifadas

(Conclui na 10ª. pág.)



"O Butantan" — desenho de José Ricardo Oliveira (nove anos), colocado em segundo lugar

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
LOUÇA SANITARIA
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 27
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

O irmão ausente
(conclusão)

A recuperação de São Paulo para a democracia, a sua volta ao eixo político que assegura o equilíbrio das instituições, vai incontestavelmente melhor do que o esfôrço em Minas. A conduta coerente e respeitável da UDN paulista, valeu-lhe o respeito público onde, em certo momento, o que havia era irrisão. E a candidatura do sr. Prestes Maia uniu a respeitabilidade à popularidade.

E' certo que o aventureiro Hugo Borghi levantou ali a bandeira do racismo e da dissenção entre os brasileiros de diferente origem, depois de efetuar mais uma negociata que, desta vez, assumiu o caráter de alta traição, pois significa praticamente a organização do monopólio de um produto de exportação do Brasil, por um govêrno estrangeiro do qual êle se fez representante *ad-hoc*. Mas a sua propaganda atinge rapidamente o ponto de saturação a partir do qual acontece o que disse um entendido da publicidade de Mussolini: "O mal da propaganda é não saber parar a tempo".

Enquanto isto, o sr. Prestes Maia e os que o acompanham fazem uma pregação semelhante nas idéias e no fervor à do Brigadeiro em 1945, mas adaptada às condições e necessidades do ambiente paulista.

Dizia-me, há dias, um observador desapaixonado, da admiração com que as populações do interior vêm recebendo êsse homem que lhes fala, com naturalidade, numa linguagem que todos logo entendem, de problemas concretos que lhes tocam de perto ao interêsse e à imaginação, apresentando soluções que provêm, por certo, de um estudo de *equipe*, de um trabalho de conjunto no qual os paulistas são, entre todos nós, os mais capacitados, pois têm mais espírito associativo e já experimentaram mais vezes os efeitos dêsse trabalho em cooperação.

O sr. Lucas Garcez, o católico que o sr. Ademar de Barros seduziu e o integralismo apoiou, é um falso maquiavélico, um maquiavélico bonzinho, e não é de se esperar que êle vença, de sorte que a experiência há de lhe servir para curar-se da doença que consiste em julgar que se pode fazer um bom govêrno baseado na demagogia, no roubo e na complacência.

* * *

Mas, no plano nacional, quem já prestou a atenção devida ao fenômeno de São Paulo?

Êsse fenômeno se define em duas palavras: uma região que representa, de modo geral, mais de metade da produção brasileira, não tem voz ativa nos conselhos da Federação. Não participa das decisões, não funciona, não existe. Perde S. Paulo com isto? Certamente. Mas perde muito mais a Federação, cujo equilíbrio rompido não será jamais restaurado senão em novas bases — precisamente nas bases novas que se estão forjando, à revelia da Federação, no alto-forno que é São Paulo.

Mesmo que os governos sejam maus, ainda que sejam péssimos, o Brasil vai adiante, na medida em que for capaz de realizar, à revelia e contra a vontade de governos como êsse que aí está, inepto e boçal, aquilo que São Paulo realizou com alguns bons governos e outros mais ladrões do que qualquer outra coisa, como é o caso da administração Ademar de Barros. Mas, para que êsse prodígio se realize, é preciso admitir São Paulo, novamente, na Federação, não apenas como expressão geográfica, mas — no pleno sentido da expressão — como expressão cultural, quer dizer, política, social e, mais amplamente, humana.

A experiência paulista é decisiva para o Brasil. Só o caso da imigração bastaria para mostrar como a absurda, a idiota, a criminosa política de restrições adotada na Federação, com prejuízo para tôdas as suas unidades, exige uma transformação completa, de modo a que, em vez de admitir uns quantos imigrantes peneirados num horror de negativas, se faça o contrário, admitindo os imigrantes apenas com as restrições estritamente indispensáveis. Êste é apenas um exemplo do que São Paulo pode mostrar à Federação.

Mas nada disto se dará com a continuação de um govêrno como o atual, que confunde São Paulo e Ademar de Barros e para vigiar a êste deu àquele, para vice-governá-lo, um genro, apenas. Dar-se-á essa volta de São Paulo aos conselhos da Federação na medida em que à compreensão da necessidade dessa volta se juntar a compreensão da necessidade de convencer os paulistas, na linguagem que êles querem ouvir, franca, explícita, sem rebuscamentos e reviravoltas, sem hipérboles nem rodeios preciosos, da vantagem de participar plenamente de uma reconstrução do Brasil em bases verdadeiramente democráticas.

Como isto não se dá, e como o que se vê é a insistência em falar aos paulistas uma língua que não é apenas morta, porque na realidade é apenas defumada, uma vez que nunca no passado qualquer dos grandes homens que se dirigiram ao povo falaram assim, em tempo algum, de modo nenhum, é natural, é compreensível, quase diria que é justo que a maioria dos paulistas se veja na obrigação de se refugiar na linguagem desenvolta e leviana da demagogia. Pois, sendo errada, é pelo menos a única que mais de perto se parece com aquela que êles desejariam ouvir.

Esta eleição já tão próxima, mero episódio de uma longa luta que ela apenas irá abrir no país, luta pela revalorização até das palavras, a começar pela tão desperdiçada e desfigurada palavra "democracia", que já serve até ao fascismo e ao comunismo, deixa ainda uma última oportunidade de trazer para a Federação o irmão ausente, cuja experiência da vida é considerável, cujo progresso o habilita a, realmente, liderar a Nação — quando surgirem do seu seio, com os sobrenomes aparentemente mais exóticos, com os seus pais que falam um português estropiado, mas com uma formação cultural solidamente brasileira, porque profundamente ligada à formação do patrimônio comum do povo dêste país, os novos líderes, que hão de aprender e levar adiante a lição dos melhores dentre os antigos.

Até lá, tratemos de suportar como pudermos, uns mais, outros menos, conforme a nossa resistência, essa confusão que está pondo a perder todos os valores morais, na ânsia de fazê-los alcançar êsse tipo de êxito que habitualmente tem consagrado os valores imorais.

Essa gente aparentemente tão estranha que vota em Getúlio, Ademar e Borghi, em S. Paulo, tem ainda muito que ouvir e muito que dizer. Mas nunca poderá ouvir o que precisa quando lhe dissermos alguma coisa ao lado dos chefes fascistas, pois êles detestam tanto o fascismo que na capital de São Paulo nunca o integralismo saiu à rua sem ser causa de conflitos. Nem sei de melhor meio de estimular o comunismo em São Paulo do que prestigiar, ali, o fascismo execrado pela grande maioria dessa população que conhece, de bem perto, o que foi o fascismo na Europa em suas diversas encarnações.

E nunca poderá essa gente dizer ao que veio, e para onde se dirigem as suas ansiedades, enquanto São Paulo — o irmão ausente — for tratado como um intruso nos conselhos do Govêrno federal.

CARLOS LACERDA

"NÃO HOUVE LUCRO"

Desenho de HILDE

Não basta votar !

A mensagem que o Cardeal Câmara acaba de enviar ao clero, juntamente com os bispos do Espírito Santo, de Niterói, Campos, Petrópolis, Barra do Piraí e Valença constitui uma advertência que merece ser ouvida por todo o povo brasileiro, independentemente de filiação religiosa. E' que a palavra do Chefe da Igreja Católica descreve com veracidade o "campo fechado, entregue ao domínio das minorias que dirigiram a seu talante nossa vida cívica". Para o mal daí resultante, aponta o Cardeal o remédio: Não basta votar. E' preciso votar bem.

São dois avisos que resumem o dever dos brasileiros. Primeiro, é preciso votar. Cada qual, apto a exercer o voto, precisa alistar-se, tornar-se um elemento ativo, partícipe da vida política da Nação, um cidadão válido, em suma. Depois, é preciso votar bem. Votar bem é dar valor ao seu pronunciamento, é dignificá-lo, é resguardá-lo de qualquer influência perniciosa, de tôda pressão condenável, de tôda paixão perturbadora.

Se cada brasileiro apto for um eleitor, se cada eleitor votar bem, teremos o melhor dos governos.

Completando sua advertência, aponta o Cardeal o perigo da infiltração comunista que se faz, às escancaras, em partidos legalmente registrados. Todos conhecem tais manobras, e os candidatos vermelhos figuram nas chapas sem camouflage. São partidos pouco escrupulosos os que assim procuram atrair os votos dos comunistas oferecendo-lhes seus próprios correligionários como "iscas". Já o Superior Tribunal Eleitoral acentuou a gravidade da situação, quando criou a exigência de declaração de abandono da doutrina condenada ao candidato que fizera parte de partido cujo registro fôra cassado. Mas não basta. Muitos candidatos terão facilidade em escapar das malhas da exigência justa, desde que sua filiação ao PC não era ostensiva, como foi, por exemplo, a dos seus parlamentares. Cumpre pois, aos próprios partidos, serem mais escrupulosos. E cabe aos eleitores fiscalizarem a organização das chapas e negarem a elas os votos que não merecem.

Na confusão que caracteriza a hora política nacional, a voz de Dom Jaime de Barros Câmara foi de uma oportunidade e clareza que devem ser realçadas.

Roupa para um defunto

A amnésia política exige que a gente ande a relembrar o que disse e o que fez o Integralismo, agora que anda fantasiado de partido democrático de representação popular. Plínio Salgado não tinha êsse carinho pela Constituição que alvoroça atualmente seu temperamento. Escrevendo sôbre a tarefa constituinte, n'"A Ofensiva" de 25 de maio de 1934, êle declarava: — "O Integralismo... não se preocupa com detalhes de leis e regulamentos, nem se dá ao trabalho de criticar a carta constitucional que está sendo votada pela Assembléia Constituinte, porque sabe que aquele Congresso é um ajuntamento de alfaiates talhando a roupa para um defunto".

Não eram palavras loucas... Plínio visava mais longe e logo se arrumaria com Getúlio para que a Constituição fosse tornada "uma roupa de defunto". Na casa de Amaro Lanari, membro da Câmara dos 40, hoje candidato a senador pelo PRP, com o apoio da UDN — que desiste de disputar a senatoria de Minas — Plínio iria se encontrar com Francisco Campos e receber de suas mãos o original da "polaca", para estudar durante uma semana. Concordaria com ela e daria o apoio da Ação Integralista Brasileira ao golpe de 10 de novembro. Isto tudo Plínio escreveu e descreveu em sua famosa carta a Getúlio.

Quem quiser, confie nele.

Fábrica de revoltados

Um detento, ao ser conduzido para o salão de juri, fintou os guardas e tentou fugir. Mais tarde, falando a um reporter, declarou que sabia das poucas possibilidades que teria de concretizar a fuga mas que esperava ter, pelo menos, uma oportunidade de comer um pedaço de pão.

Este não é o primeiro nem o único caso de maltratos infligidos a detentos. Reclamações têm surgido de vez em quando e, se a imprensa não as veicula com tanta frequência é porque os presos são os primeiros a sofrer com as denúncias, tendo os castigos redobrados e as punições "disciplinares" aumentadas.

A verdade, porém, é que o sistema da pancadaria e do castigo de fazer passar fome ainda impera em muitas das nossas penitenciárias e casas de correção. Há quem o considere ideal para recuperar os presidiários e torná-los mais dóceis aos preceitos da lei quando sairem da prisão.

Esquecem-se os que adotam tal sistema que, tratando dessa maneira os que cometeram êrros e são punidos por crimes praticados, fazem tudo, menos contribuir para a regeneração dêsses indivíduos, reeducá-los, torná-los aptos a levar uma vida normal fora da prisão.

Penitenciárias dessa espécie são verdadeiras fábricas de revoltados. De homens que passarão a encarar a justiça como uma ameaça. E que, espancados e maltratados na prisão, armazenam todo o ódio de que são capazes para destilar na primeira oportunidade. A sociedade continuará sendo a vítima.

IDÉIAS E FATOS

Reflexões sôbre o nosso tempo - [III]

Deixei-me empolgar ontem pela sonoridade dos poemas, e receio ter prejudicado com tais devaneios a clareza das idéias. Será sempre assim. Dá-se a palavra ao poeta, e logo se emaranha o fio lógico, e os contornos das coisas se difundem na noite profunda e transluminosa da poesia.

Mas nós, que não somos poetas, depois de ouvir o canto, voltamos a cuidar de nosso problema com a linguagem disciplinada do raciocínio.

Ia eu dizendo que o simples fato de possuirmos recursos materiais de comunicação não basta para resolver o problema de uma aproximação verdadeiramente humana. Ao contrário, eu diria até que êsses recursos, no caso concreto de um mundo em crise de unidade, podem tornar-se instrumentos perigosos, porque capazes de unir, de aglomerar, de transformar em bloco o que andava disperso e neutralizado.

Explico-me melhor. No mundo sem unidade espiritual os homens andam e vivem ao sabor de tendências semi-instintivas, imperfeitamente racionalizadas, oscilantes entre o influxo das paixões e os ditames das consciências onde, apesar de tudo, permanece gravado o radical princípio que discerne o bem e o mal. Nêsses homens sem doutrina, abandonados à própria sorte, encarcerados em si mesmos, a norma de vida é vacilante, confusa, e mais resulta de uma prévia concepção do mundo (Weltanschauung) do que de uma doutrina. Essa concepção geral, êsse modo de ver o mundo é aqui compreendido como uma atitude psicológica anterior a uma doutrina. Mais adiante falaremos da visão do mundo que resulta de uma doutrina vivida e que, de certo modo, condiciona o espetáculo do universo à perspectiva individual. Mas convem notar que existe um abismo entre essas duas atitudes, e que agora nos referimos àquela, individualíssima, em que a perspectiva disputa a primazia sôbre a realidade.

Cada um de nós conhece centenas de pessoas que vivem numa nuvem à parte, feita dos vapores de seus próprios hábitos. Talvez seja mais correto dizer que não é uma visão especial do mundo que têm, e sim um mundo especial. Tudo se passa como se o mundo fôsse o que vêem, até o momento em que essa Visão transformada em cosmos não se venha chocar com outra Visão igualmente substancializada que cruze em má hora a sua órbita.

Essas pessoas são cosmoramas ambulantes. São também como a bola de neve que vai rolando e engrossando ao acaso dos atritos da vida.

Quantas e quantas vezes, sôbre os mais candentes problemas, não ouvimos nós dizer "no meu modo de pensar"? Quantas e quantas vezes, sôbre os mais objetivos fenômenos, sôbre a reforma agrária ou a liberdade sindical, não ouvimos nós os intérminos preâmbulos com que o orador se explica, se situa, se descreve, se perde em excursões de auto-biografia, como se não fôsse possível falar num boi, num pé de café, ou nos inconvenientes do latifúndio, sem êsses eixos fundamentais que dão às coisas a realidade suprema da perspectiva individual?

Êsse retrato esboçado é o do homem liberal, é o do individualista. E' claro que tal tipo de homem sempre existiu, mas o que é relativamente novo no mundo é o peculiar colorido que deram a uma civilização. O mundo post-renascencial, através da revolução política na França e da revolução econômica na Inglaterra, culminou nesse tipo especial de civilização em que a Visão, a Weltanschauung, *passou a ser o critério dominante.*

Seja qual fôr a hierarquização dos fenômenos e suas relações de causalidade, o que importa aqui assinalar é a concomitância do industrialismo, do capitalismo e do liberalismo.

E era êsse o clima do homem um pouco antes do progresso técnico dos meios de comunicação.

A característica principal dêsse tipo de civilização, como facilmente se prevê, e se verifica, é o morcellement. As instituições se isolam em compartimentos estanques, e os indivíduos se isolam em mundos separados, diria até em galáxias de opiniões e de experiências próprias transformadas em sistemas para uso singular. Poderíamos organizar uma colossal coleção bibliográfica do pensamento vivo dêsse período da história sob esta epígrafe: "Como eu vejo o mundo".

Mas os homens, por maior que seja o divisionismo, não podem ser muito diferentes uns dos outros. Há temperamentos semelhantes, histórias paralelas, de onde resulta a existência de grupos, ainda esparsos, ainda dissolvidos no enorme amálgama da sociedade liberal. Já existiam marxistas antes de Marx, nazistas antes de Hitler, e aqui no Brasil, desde os tempos das capitanias, já existiam de certo integralistas, ademaristas, e queremistas.

Êsse era o estado de disponibilidade de uma civilização que se desmembrara em mentalidades formadas aqui e ali em grupos que ainda se ignoram. Faltava a possibilidade de se encontrarem os homens de mesmas afinidades. E foi isto que aconteceu no mundo quando a palavra pôde ser amplificada biliões de vezes.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Nova York

A campanha da Coréia

(Do correspondente da TRIBUNA)

NOVA YORK — As fôrças americanas, no momento em que escrevo, já estão encurraladas na ponta da península da Coréia, e nem por isso os exércitos da Coréia do Norte podem vangloriar-se de haver ganho a partida.

Num ataque, a vantagem inicial é do invasor, que de resto se havia preparado cuidadosamente para a empreitada. Dispunha de reservas enormes e de fôrças bem equipadas e municiadas. Na Coréia do Sul nada havia que os pudesse deter.

O plano da campanha autorizada pela ONU consiste em manter uma cabeça de ponte na ponta da Coréia, na qual suficientes tropas e materiais poderão ser acumulados para permitir a contra-ofensiva. O principal esfôrço de Mac Arthur tem consistido não em combater as colunas invasoras, mas em preparar na extremidade da península a contra-ofensiva.

Não escondem os entendidos que para as linhas de combate foram enviadas apenas fôrças destinadas a escaramuças, e cuja função não consistia em deter o invasor, o que de resto seria impossível, mas atrasar a sua ofensiva tanto quanto possível. Tratava-se, afinal, de uma ação retardadora de retaguarda, que visava dar tempo ao preparo da contra-ofensiva no Sul e a quebrar o ímpeto da ofensiva de modo a que esta perdesse a velocidade no momento em que atingisse a cabeça-de-ponte.

Sustenta-se que essa ação retardadora na frente foi muito mais bem sucedida do que fazem depreender as notícias publicadas na imprensa diária. A verdade é que a ofensiva norte-coreana diminuiu de velocidade mais cedo do que se previa. Como ação retardadora, os planos americanos deram resultado favorável. Os invasores levaram uma semana mais do que o previsto para atravessar o rio Kum e tomar Taejon.

De início, havia dúvidas sôbre a possibilidade de ser mantida uma cabeça-de-ponte. Isto é, duvidava-se que as fôrças de escaramuça engajadas na ação retardadora pudessem quebrar o ritmo da ofensiva antes que esta atingisse a própria cabeça-de-ponte. Temia-se que o ataque prosseguisse, incontido, até Pusam, o que implicaria em outro Dunquerque.

Hoje ninguém mais acredita em outro Dunquerque, a menos que os russos ou os chineses não lancem fôrças substanciais na batalha, o que não parece provável pelo menos com relação aos primeiros. Se vier o auxílio chinês ou russo, os planos terão de ser modificados. Mas no respeitante ao Exército da Coréia do Norte a situação militar, por paradoxal que pareça, é hoje considerada mais auspiciosa do que se poderia prever na presente fase da campanha.

O ritmo da ofensiva foi de tal modo rompido que os defensores já tentam estabilizar a frente embora se encontrem ainda ao norte da principal posição defensiva que escolheram. Essa posição defensiva é um arco de 120 quilômetros em tôrno de Pusam. Se necessário, a defesa se concentrará dentro dêsse arco. A frente atual, entretanto, conta com 20 quilômetros de comprimento. Não há certeza de que o terreno além do arco de 120 quilômetros possa ser mantido, e portanto não surpreenderá a ninguém se a defesa tiver de ser feita dentro do arco menor.

Em resumo. Por incrível que pareça, a campanha da Coréia vai indo melhor do que se esperava. Isso não quer dizer que assistiremos dentro em pouco à contra-ofensiva. Esta demorará semanas, senão meses. Exigirá um tremendo esfôrço dos Estados Unidos e dos demais países que sustentam a atitude das Nações Unidas.

V A R I E D A D E S

GAS NATURAL DE PETRÓLEO

Dentro de pouco tempo o Canadá contará com uma nova e abundante fonte de dólares norte-americanos: é a industrialização do gás natural. A construção de um oleoduto, prevista no projeto de industrialização, exigirá larga aplicação de capital, mas o produto da venda do gás nos EE.UU. compensará de sobra êsses gastos.

No ano passado as descobertas feitas por várias firmas canadenses e norte-americanas aumentaram o potencial de gás de Alberta. O programa de expansão de uma das usinas da Gulf Oil Company foi o que alcançou maior incremento, desenvolvendo uma reserva avaliada em 32 biliões e 600 milhões de metros cúbicos de gás.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 199 — EM [illegible]

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Duradouros.
7 — Ave.
8 — Cid. do Ceará.
9 — Moléstia.
10 — Tom.
11 — Sabor de fel (fem.).
14 — Interjeição.
15 — Definha.
21 — Premiadas.
22 — Interjeição.
23 — Cá está.
24 — Igrejas.
25 — Escalvada.

Verticais:

1 — Fruta.
2 — Inchara.
3 — Frívola.
4 — Aspecto.
5 — Vazios.
6 — Adiciona.
12 — Prece.
13 — Roda.
15 — Repetição (pl.).
16 — Indolente.
17 — Lavras.
18 — Lugar de delícias.
19 — Declinou.
20 — Cadafalso.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Todo sedutor em clima quente quer ofender suas vítimas — 2-1. (Rubi)

Uma pata, mais um galgo igual a um pinto pelado. — 1-2. (Rubi)

CHARADAS CASAIS

Quem prediz a sorte do noivo? — 2. Do outro lado da rua estava a multidão de desordeiros. — 2. (Rubi)

CHARADAS SINCOPADAS

Faz uma fuga oculta sôbre uma série de degraus. — 4-3. Foguista também tem imunidade — 3-2. (Rubi)

● CARTÃO DO DIA

T. LUCEROS

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — [illegible] Baiteca.
Charadas casais — [illegible] Vento-a.
Charada sincopada — [illegible]
O cartão do dia — [illegible]

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.490 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 2 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8148
Redação 32-8143
Direção 32-8187
Publicidade 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184
Anúncios Expressos 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA
Redator-chefe — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

O PENSAMENTO DE PLÍNIO
A tragi-comédia do voto

E' a tragi-comédia do voto. O voto é essa coisa que não vale nada, que não exprime nada. E' o fruto dessa árvore decepada, que é o cidadão.

A soma dos votos chama-se o sufrágio universal. E' a vontade soberana do povo. Dêsse povo que é o mesmo que recebe o sr. Arthur Bernardes ora com vaias, ora com aplausos. Dêsse povo que é o tirano de si mesmo.

Começa a grande comédia! A liberal-democracia é isso. Essa coisa ridícula. O voto é essa coisa que não vale nada, que nós integralistas desprezamos com asco.

Desprezamos? Sim! E desprezamos tanto que vamos usar dêle, para destruí-lo. Oh! Os integralistas irão às eleições. Para que? Para acabar com o voto. Para eleger homens que ergam a voz no Parlamento a fim de propor que se acabem definitivamente com os votos, com as eleições e com os deputados, com os partidos e com a liberal democracia. (Plínio Salgado — Artigo "O voto" — "A Ofensiva", de 16-8-934 — 1.ª Página).

A febre da Coréia

César Rivelli

(Especial para a TRIBUNA)

ROMA, agosto — De algumas semanas para cá, toda a vida italiana está contaminada por uma doença nova: a febre da Coréia.

Ninguem escapa do contágio. Intelectual ou camponês, cientista ou político, militar ou sacristão, qualquer italiano experimenta hoje os efeitos dessa moléstia, que produz estados de depressão profunda, com crises agudas de preocupação, de angustia, de mêdo.

Logo no início da intervenção americana na Coréia, houve quem se iludisse de que se trataria apenas duma operação de polícia. Rapidamente as armas dos Estados Unidos reduziriam à razão os coreanos do norte, e não se falaria mais nesse desagradável assunto. Mas, atualmente, a ilusão desapareceu por completo. Os reveses sofridos pelos americanos, além de demonstrarem o absurdo das afirmações comunistas, apontando a América como responsável pela agressão contra os pobres coreanos do norte, obrigaram até os otimistas mais tenazes a descobrirem duas verdades essenciais. Isto é, que a "operação de polícia" é guerra autêntica, embora localizada, por enquanto, num pequeno setor do mundo; e que não é difícil que as labaredas do incêndio alcancem outros setores mais delicados e importantes.

Esta terrível ameaça leva a opinião italiana, à semelhança do que acontece na França e no resto da Europa ocidental, a encarar e discutir acaloradamente vários problemas que antes do dia 25 de junho de 1950 não eram objeto da atenção geral. O maior de todos é o das quintas colunas e da defesa do território nacional, em caso de ataque às fronteiras do país.

Sob a pressão da opinião pública e duma parte da imprensa, o Conselho dos Ministros resolveu dedicar algumas sessões a esses argumentos, ouvindo amplos relatórios do Ministro do Interior e do Ministro da Defesa. Os resultados da análise, dos estudos e das discussões entre os governandes da Itália, não se fizeram esperar. O sr. De Gasperi pronunciou um discurso e declarou aos jornais que o Govêrno domina a situação, estando em condições de neutralizar em qualquer momento as iniciativas eventuais da chamada quinta coluna. "Tout va très bien, madame la Marquise". Ou, se o leitor preferir, "tout va très bien, dans le meilleur des mondes", como costumava dizer o estupendo Pangloss de Voltaire.

Depois da fala do sr. De Gasperi, a polícia proibiu várias manifestações dos comunistas, e a direção do Partido Democrático-Cristão deliberou a organização duma "cruzada de verdade", com o propósito de contrabalançar a propaganda vermelha através da imprensa e do rádio. E assim ficou resolvido, oficialmente, o problema da quinta coluna.

Pelo que diz respeito à defesa nacional, o Conselho dos Ministros fez algo um pouco mais concreto: aprovou a concessão de cinquenta bilhões de liras para a reorganização e armamento do exército italiano. Além disso, solicitou do Ministro competente a apresentação, quanto antes possível, de projetos de lei relativos à preparação da Itália no campo da proteção do território, da atividade científica, da produção e da economia.

E' inútil acrescentar que os únicos satisfeitos com as citadas providências são os membros do govêrno. A Nação e o povo, não se sentem absolutamente tranquilos e garantidos contra os perigos reais que os ameaçam, e olham para o futuro com descrença e temor. Sabe-se que o Partido Comunista Italiano, proporcionalmente, é o maior do mundo. Comunistas declarados, há mais de dois milhões. E os outros? Os que, de acordo com as ordens recebidas, vivem mimetizados para evitar o afastamento das posições-chaves que ocupam na engrenagem do Estado? São êsses que compõem a verdadeira quinta coluna; e precisa-se muito mais do que dos discursos de De Gasperi e do otimismo oficial, para eliminá-los.

Quanto à defesa contra uma agressão do exterior, várias considerações impõem-se aos espíritos mais realistas. O Tratado de Paz, elaborado pelos vencedores da guerra finda em 1945, deixou a Itália completamente inerme na terra, no mar e nos ares. A frota, outrora poderosa e bastante numerosa, ficou reduzida a poucas unidades envelhecidas e ineficazes, tendo sido as melhores entregues aos aliados, inclusive à Russia; e o Tratado proibe a construção de navio de guerra, especialmente submarinos. A aviação foi praticamente destruída. Sobraram apenas uma ou duas duzias de aviões, e os melhores pilotos militares tiveram que mudar de profissão. Para as forças de terra, enfim, o "diktat" estabeleceu limites tão rigorosos, que dentro deles cabe a disponibilidade, para a Itália, dum máximo de trezentos mil homens, repartidos entre o Exército e a Polícia.

Calculando as necessidades da polícia para a manutenção da ordem, o Estado maior italiano pode mobilizar, em caso de agressão estrangeira, sete ou oito divisões: número absolutamente ridículo, em comparação com o das divisões soviéticas, que atualmente, em tempos de paz relativa, passam de duzentas. E ainda bem, se estas poucas divisões italianas estivessem armadas e motorizadas conforme os critérios mais modernos. Mas nada disso. O material enviado pelos Estados Unidos até agora, em virtude do Pacto do Atlântico, não dá nem sequer para armar alguns regimentos; e a indústria bélica italiana, quase desmantelada, não está nas condições ideais para substituir-se aos fornecedores americanos.

Este quadro de fraqueza desconfortante põe na maior evidência os erros cometidos pelas grandes democracias, levando, pela mão, os russos até o coração da Europa, e exigindo o desarmamento integral das nações vencidas. Mas, principalmente, demonstra a necessidade de uma nova orientação dos Estados Unidos e dos seus aliados em face da Itália.

Nas condições atuais, a Itália não resistiria uma semana a um ataque eventual, que só pode partir de leste. Duas ou três centenas de carros armados, outros tantos aviões de bombardeio e algumas divisões modernamente aparelhadas, seriam suficientes ao inimigo para violar as fronteiras e ocupar todo o território da península. As consequências disso manifestar-se-iam sem demora em toda a sua brutalidade. Todo o sistema defensivo ocidental, com efeito, ficaria irremediavelmente comprometido; e o exército invasor teria em suas mãos o destino do ocidente.

Quer dizer, então, que o problema da defesa da Itália não é apenas um problema italiano, mas um problema que interessa de perto a todos os países que não desejam, de maneira alguma, cair sob a dominação, direta ou indireta de Moscou. Nada mais natural, pois, que esses países, com os Estados Unidos em primeira linha, contribuam rápida e eficazmente para a preparação militar da Itália.

É urgente, antes de mais nada, declarar a decadência do absurdo tratado de paz imposto ao povo italiano. Em segundo lugar, é preciso que se intensifique até o máximo, o fornecimento de armas e material para o exército peninsular; finalmente, é indispensavel que se concedam à Itália fortes créditos para gastos militares, sem exigir contra-partidas que pesariam de maneira insuportavel sobre a economia nacional, provocando uma inflação desastrosa.

Não há outro caminho a seguir, diante da seriedade da ameaça soviética. E o povo italiano, que já se considera na frente de combate, reclama que por eles trilhem, sem hesitações, as Nações Unidas.

Nunca se ouviu, talvez, pedido mais razoavel e menos egoista.

TRIBUNINHA

DIREÇÃO DE DARCY

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

"CONHEÇA O BRASIL" NAS ASAS DE UM AVIÃO DA PANAIR

COMO VOCÊ VÊ VITÓRIA?

ESTE MÊS: VIAGEM AO ESPÍRITO SANTO

OS VITORIOSOS DO CONCURSO À CAPITAL PAULISTA

Conforme notícia da primeira página de TRIBUNA DA IMPRENSA, realizou-se o julgamento dos trabalhos que concorreram



João [illegible] diz, todo satisfeito, ao sr. Mozart Varela, encarregado do Serviço de Imprensa da Panair do Brasil: — "Belo Horizonte é muito mais bonita do que eu descrevi na composição"...

ao prêmio de viagem do Concurso TRIBUNINHA-PANAIR "Conheça o Brasil" focalizando a cidade de São Paulo.

Solicitamos aos premiados comparecerem à nossa redação no próximo sábado, das 9 às 11 horas.

VITORIOSOS DO MÊS

Primeira série — Desenhos — 1.º lugar: Axel do Rio, residente à rua Leopoldo Miguez, 53, apto. 902, Copacabana; 2.º lugar: José Ricardo de Oliveira, residente à rua Visconde de Carandaí, 18, Botafogo.

Segunda série — Composições — 1.º lugar: Arnaldo Jorge de Nora Serra, residente à rua Senador Vergueiro, 197, apto. 403, Botafogo; 2.º lugar: Manoel Antônio Thedim Duarte, residente à rua Bogari, 31, apto. 301, Lagoa.

De acôrdo com o que vimos noticiando, os dois primeiros colocados terão direito a passar um fim de semana na cidade de São Paulo. A viagem será feita gratuitamente em um avião da PANAIR, com despesas de estadia pagas por TRIBUNA DA IMPRENSA. Cada um dos premiados poderá levar um acompanhante, adulto, também sem nenhum ônus pessoal.

Os dois colocados em 2.º lugar terão direito a um "Constellation" em miniatura, feito em alumínio, também oferta da PANAIR DO BRASIL.

COMO VOCÊ VÊ VITÓRIA?

Depois da primeira viagem a Belo Horizonte e esta a S. Paulo, iniciamos hoje a 3.ª série do concurso "Conheça o Brasil" — "Como você vê Vitória?" — é a pergunta. E para os leitores novos que não acompanharam os outros dois concursos, vamos repetir mais uma vez. Os leitores de 5 a 10 anos poderão enviar desenhos em lapis ou tinta, coloridos ou não, mostrando como pensa que é a capital do Espírito Santo. Não é preciso ter ido a Vitória para concorrer. Porque o vitorioso não será aquêle que descrever a cidade com mais fidelidade, mas sim o que fizer o trabalho mais original. Já na segunda série devem concorrer os leitores de 11 a 15 anos, através de uma composição focalizando também a capital do Espírito Santo. Cada candidato poderá mandar quatro trabalhos no máximo, durante o mês e no dia 31 a comissão julgadora se reunirá para escolher os vencedores.

PELO MUNDO



Os indígenas da Nova Zelândia, friccionam os seus narizes com os dos seus ídolos, em sinal de adoração. Este fato é considerado como sendo a forma mais respeitosa, e fazem êsses ídolos de madeira, com uns narizes mais que respeitáveis para melhor os adorarem. Ao friccionarem os narizes o fazem levemente, não para não incomodarem os dos ídolos, mas para não prejudicar os seus, nem se magoarem.

O MORCEGO



Um só morcego devora por noite cerca de mil mosquitos. Por êste motivo êstes mamíferos são objeto de proteção especial nos Estados Unidos da América.

Cineminha

FABULAS DE LA FONTAINE

A GRALHA QUE QUERIA SER PAVÃO

COLOCO-AS EM MIM E VOU "ABAFAR"!

A GRALHA ACHOU UMAS PENAS DE PAVÃO.

OLHA SÓ A "PALHAÇA"! FORA DAQUI! FORA!

ENTRE AS GRALHAS.

ORA, FUI TOLA! SE TENHO PENAS DE PAVÃO, PAVÃO SOU! VOU PARA ÊLES!

PAVÃO DISFARÇADO! FORA, IMPOSTORA!

ENTRE OS PAVÕES.

E ELA QUE QUIZ SER MAIS DO QUE ERA, FICOU SOZINHA NO MUNDO. DEIXOU DE SER GRALHA E NÃO CHEGOU A SER PAVÃO!



Quanta coisa atrapalhada anda por aqui... Você é capaz de dizer o que falta? Bem... faltam... cinco coisas... Mande dizer quais são elas e se acertar, venha no próximo sábado, buscar o seu prêmio, um livrinho "Edições Melhoramentos", da série Biblioteca Infantil. Mas não se esqueça de enviar, junto, o cupão abaixo

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º .....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....



O MAGICO mostra um copo cheio de confete. Põe um pano sôbre êle, e quando o suspende, novamente, não há mais confete no copo mas, dentro, uma vela. Como foi que êle fez isto? Como desapareceu o confete e em seu lugar surgiu uma vela? Não é tão difícil...

Em verdade o copo não estava cheio de confete. Havia uma "fôrma" de cartolina tôda pregada de confete por fora, dando a impressão de que o copo estava cheio. Ao retirar o pano, o mágico retirou também a fôrma, deixando ver então a vela que já estava lá dentro.

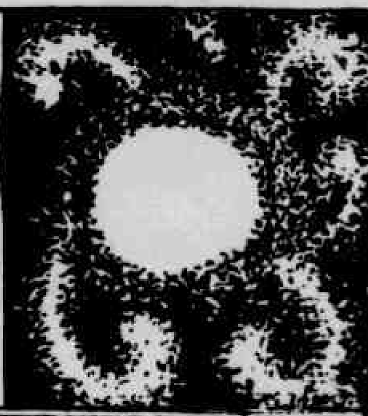
O CISNE PODE CHEGAR A VIVER ATÉ 300 ANOS!

O MENOR INSETO QUE EXISTE É A PULGA. HA MAIS DE 100 ESPÉCIES DISTINTAS!

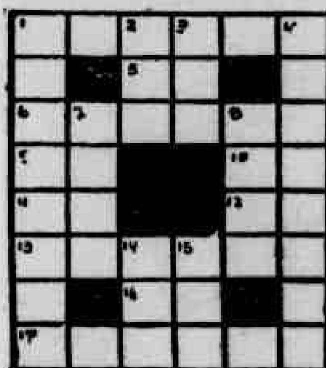








PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:

1 — Calvo. 5 — Interjeição. 6 — Rico. 9 — Preposição. 10 — Artigo. 11 — Em teor. 12 — Nota. 13 — Nome de mulher. 16 — Pedra de moer. 17 — Untada com óleo.

Verticais:

1 — Pé de café. 2 — Condenado. 3 — Cá está. 4 — Irregularidade. 7 — Donos. 8 — Tecido leve e transparente. 14 — Adore. 15 — Serpente.

AS MAIS BELAS HISTÓRIAS

A LENDA DO TAMANDUÁ



O espírito Cadjurucré, diante de uma enorme fogueira, certa noite, começou a fabricar os animais da floresta. Fabricou a onça brasileira e disse assim:

— Onça, onça! Você vai comer carne e fazer isso assim-assim.

E explicou tudo direitinho: o que a onça devia comer, e o que a onça devia fazer.

Depois o espírito fabricou outros bichos e o mato ficou cheio. Havia bicho de tôda qualidade. Das cinzas da fogueira Cadjurucré fabricou bicho em quantidade.

Então o espírito ficou cansado, cansado e falou assim:

— Bom. Agora chega. Esta vai ser a minha última noite de trabalho. E' hoje só.

E começou a fazer um animal novo, diferente de todos os outros bichos da floresta.

Fez primeiro um corpo muito comprido.

Depois cobriu o corpo de pelos.

Depois botou uma cauda longa.

Depois botou uns pés muito fortes.

E ainda uma cabeça pontuda com lugar para a boca.

Era um bicho diferente de tudo o que antes tinha inventado.

Mas quando já estava acabando, quando faltava pouco para terminar, quando já estava mesmo no finzinho, vejam vocês o que aconteceu...

Nem lhes conto... Ou será que conto?

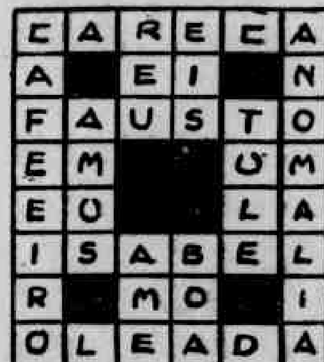
Conto sim.

Quando o espírito ia acabando aquele bicho novo, chegou a manhã de repente e... era uma vez a fogueira! Agora não podia acabar de fazer o bicho. Ainda faltava a lingua!

Ainda faltavam os dentes. E como podia fazê-los se não havia mais nem um carvãozinho e nem uma cinzinha

(Conclui na 3.ª pág.)

PALAVRAS CRUZADAS



Solução do problema enviado pelo leitor Emanuel Peralta — Maria da Fé, Minas.



DOBRE A LINGUA... — No numero passado demos uma fotografia publicada nos jornais estrangeiros mostrando como raridade, apresentada pelo prof. Whitney dos Estados Unidos, um universitário capaz de "dobrar a lingua". E diz o professor que isto é uma raridade... Levantamos um desafio a nossos leitores: "Quem fizer isto, ganha uma sessão de cinema em casa..." E aqui está a resposta: três leitores estiveram em nossa redação... e repetiram a façanha, ganhando os prêmios. São êles, Fernando Curado, Carlos Alberto Antão e Antônio Carlos de Sá Mendes Viana



EM DISPUTA DE UM PREMIO — No concurso mensal de julho, quatro concorrentes empataram em 1º lugares: Libero Zucari, Brunotieri Nacif Gomes, Antônio Sá Mendes e Luiz Campos. Para "resolver a parada", convidamos os quatro concorrentes a virem disputar a sessão de cinema aqui em nossa redação. Compareceram Antônio Carlos e Brunotieri que se empenharam em um "duelo" de testes de educação democrática. Brunotieri aproveitando uma distração de Antônio Carlos, conseguiu dois pontos a mais, levando o cartão-autorização do cinema e Antônio Carlos, um album "A Cigarra e a Formiga". Na foto, um aspeto do torneio

SHANGRI-LA' — A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

História de P. Blumgn
Ilustração de Nat









A LENDA DO TAMANDUÁ

(Concluído da 2ª. pág.)

deste tamanhinho na fogueira?

Como? Diga! Não podia, não é mesmo?

Aí o espírito falou assim:

— Bicho! O dia vem chegando. Vou indo que já não é cedo.

— Como é que eu vou comer se não tenho dentes? Isso é até maldade.

Ouvindo isto, o espírito ficou com pena e pondo a varinha na boca daquele bicho falou assim:

— Não faz mal. Não precisará de dentes. Com esta varetinha poderá comer formigas.

O bicho, coitado ainda quis protestar:

—Formiga? Que coragem! Onde já se viu um bichão como eu comer formiga?

Mas o espírito já tinha sumido.

Assim nasceu o tamanduá. Por isso é que ele é mal feito: — o espírito não teve tempo de acabar de fazê-lo. E por não ter dentes, come formigas.

Pelo menos é assim que os índios contam essa história!

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRATICA













NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º.........

CIDADE .... ESTADO.....................

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

SILHUETAS



mado Silho... Este cavalheiro foi levado ao Ministério para levantar o erário público, caído numa autêntica tuberculose financeira. Porém, a tacanhez evidenciada por Silhouette provocou uma autêntica burla, pelo que o povo ridicularizou ao máximo os seus processos de economia, adotando m o d a s mesquinhas, como por exemplo: chapéus sem copa, calças sem bolsos e sobretudos sem mangas nem golas.

Deste tempo tão tristemente notório, festivo e paupérrimo, são os retratos e esboços sem detalhes nem sombras que ficaram através dos tempos e conservam o nome de *silhuetes*.

Afinal, da obra de Silhouette, foi o que ficou!...

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

RESPOSTAS AS PERGUNDAS DA SEMANA PASSADA

1 — OS ESTRANGEIROS PODEM ENSINAR O CURSO PRIMÁRIO NA LINGUA DELES?
Resposta: — NÃO. O Curso Primário, no Brasil, só pode ser dado em língua nacional.

2 — ESTA' CERTO A LEI ELEITORAL IMPEDIR SARGENTOS DE VOTAREM?
Resposta: — NÃO. Pois priva grande quantidade de brasileiros de participarem da vida politica da Nação, sem motivo justo.

3 — O ENSINO PRIMARIO DADO PELO GOVÊRNO DEVE SER PAGO PELO ALUNO?
Resposta: — NÃO. O ensino primário é gratuito como deveria ser também o secundário.

4 — UM CEGO PODE SER ELEITOR?
Resposta: — SIM. A Lei Eleitoral permite que o cidadão, cego, vote, desde que possa assinar o nome em letras comuns. E há muitos que o fazem.

5 — E' DIREITO FAZER-SE BARULHO À NOITE INCOMODANDO O VIZINHO?
Resposta: — NÃO. A liberdade da gente termina onde começa a do próximo. Devemos respeitar o sono do vizinho como êle deve respeitar o nosso. Além disto, há a "Lei do Silêncio" que proibe que se faça barulho depois das 22 horas.

6 — OS MOÇOS DEVEM FUMAR PARA AJUDAREM A INDÚSTRIA NACIONAL?
Resposta: — NÃO. A Indústria Nacional não vive exclusivamente do tabaco. O fumo é, sob todos os aspectos cientificos, prejudicial à saúde, principalmente aos jovens. Infelizmente é um vicio demasiado arraigado na humanidade.

APURAÇÃO SEMANAL

Esta semana a colocação dos concorrentes do "Certo ou Errado" — Educação Democrática, foi a seguinte:

DOZE PONTOS — Aldo Henrique Loero, Lélia da Silva Araújo, Roberto da Silva Araújo, Ana Maria Coelho de Magalhães Ribeiro, Hamilton Cordeiro, Luis Carlos Tenório, Reinaldo Edson B. Cordeiro, Lídia Gotelipe, Antônio Carlos de Sá Mendes Viana, Therezinha Sampaio Manso, Maria Regina Melo, Carlos Augusto Sobral Morais, Sérgio Armando Cruz, Cláudio Peçanha Cardoso, Walter do Amaral Silveira, Maria Helena da C. Ribeiro, Ana Maria da Glória, Terezinha de Lourdes Paula, Frederico Bullaty, Cesar Augusto de Castro e Silva, Dulcimar Ferreira de Macedo, Dilma Gomes da Silva, João Theodoro da Silva Neto, Paulo Roberto Cardoso, Suely Moura Corrêa, Francisco José S. Neto e Walneta Maranguape da Silva.

DEZ PONTOS — David Neves, Marcos Queiroz, Luis M. Tavares, Beatriz Santana Peixoto, Paulo Mourilhe da Silva, Alais Mota, Reginaldo Escariado, Vera Lúcia Sampaio Manso, Waldemar Rodrigues, Zélia Gomes de Morais, Maria Léda de Morais, Sabino Rodrigues dos Santos, Norberto de Medeiros, Roberto Gomes Garcia dos Reis, José Ricardo, Fernando C. de Guamá, Paulo Roberto G. Meireles, Vania Maria G. Meireles, Nelita Abreu Rocha, Adão Dapieve, Helga Berberich, Fernando Cardoso, Edasima Paixão, Liana Ruth Bergstein, Paulo Roberto D. Cunha, Therezinha Viana, Hércules Bellinello, Ronaldo Bellinello, Silvana Tavares Pinto, Brunotière Nacif Gomes, Isio Keiner, Hugo Keiner, Luis Cláudio B. da Silva, Sérgio Marques Pinheiro, Marly Gonçalves Baptista, Simone Maria Góes Reis, Saul Wasserstein, Elma R. de Miranda e Carmelita de A. Ribeiro.

OITO PONTOS — Alfredo Rosa Casanova, Wilson Freitas de Souza, Adilson Marques, Carlos Rodrigues Alves, Nilza Sebastiana Souza, Cecília Rita Barbosa, Luis Campos, Wilson Nogueira, Paulo Murilo Pereira da Silva, Damião S. do Nascimento e Ingeborg Luiza Campos.

SEIS PONTOS — Henny Campos e Mario Pereira da Silva.

QUATRO PONTOS — Jorge Alberto Barbosa.

CONVERSA COM OS LEITORES

FERNANDO C. GUAMÁ — De fato Guamá, a pergunta não foi bem feita. Você está com a razão. Deveria ter vindo em nossa redação, sábado, reclamar e teria assim disputado com os demais concorrentes o cinema. Agora o torneio passou e já há um vencedor, portanto... A segunda pergunta, "Todos os militares devem votar?" Ainda que você diga que não, nós dissemos que sim. A razão de que o militar possa estar sob a influência de superiores não é argumento, então neste caso se poderiam encontrar em tôdas as outras profissões, repartições públicas, etc., casos idênticos. Mais do que nunca batemo-nos pela supressão de privilégios dos militares sôbre os civis, mas também defendemos os direitos dos militares, êsse direito sagrado de cidadania — escolher o presidente da República de sua pátria.

FRANCISCO JOSÉ — Agradecemos sua cooperação e dentro em breve publicaremos. Apareça em nossa redação para conversarmos.

HERCULES BELLINELLO — Esperamos que você venha no próximo sábado. Desejamos suas melhoras. Um abraço.

SUELY MOURA CORRÊA — Agradecemos "As pedras preciosas" e muito breve publicaremos.

LIANA RUTH — Seu nome entrou na fila para monogramas, aguarde agora sua vez. Um abraço.

ANA MARIA DA GLÓRIA — Apareça em nossa redação para resolvermos êste assunto, está bem?

LUIZ ANTÔNIO — Por que você não concorre aos concursos? Venha em nossa redação sábado e nos dará imenso prazer.

HENNY CAMPOS — Efetivamente houve um engano na contagem dos pontos. Apareça em nossa redação para receber o seu cartão do cinema. Um abraço.

ILDEFONSO ZEFERINO CABRAL DE AGUIAR — Infelizmente sua resposta chegou muito tarde. Este concurso é da semana de 12 de julho. Nada podemos fazer, pois a TRIBUNINHA sai tôda quarta-feira e as cartas dos concorrentes são apuradas até a segunda-feira seguinte. Esperamos que você concorra agora aos nossos concursos. Isto nos dará muito prazer.

CYNTHIA EGYPTO — Infelizmente seu desenho chegou atrasado, não podendo assim concorrer ao concurso "Como você vê São Paulo". Esperamos assim sua colaboração para os próximos. Está bem?

JOSÉ RICARDO DE OLIVEIRA — Recebemos sua fotografia. Dentro em breve a publicaremos na relação dos conselheiros de TRIBUNINHA.

JOAO BAPTISTA HERKENHOFF — Sua composição chegou bastante tarde, não podendo assim ser classificada no concurso "Como você vê São Paulo". Ficará para a próxima vez, não é?

ANA MARIA COELHO DE MAGALHAES RIBEIRO — Não recebemos sua carta. Você deve colocar no Correio com bastante antecedência, pois fazemos a apuração sòmente até segunda-feira, à tarde.

FREDERICO BULLATY — Infelizmente, quando sua carta chegou já havíamos feito a apuração, não tendo sido possível contarmos os seus pontos. Ficará para a próxima vez, hein?

SERAFIM MOUTINHO — Inicialmente, sabemos que vamos errar mais uma vez. Logo em seu nome. Porque de sua assinatura, ficamos sem saber se seria Moutinho ou Montinho. Mas sua carta de "mestre bem humorado" nos fez bem. Tôdas as vêzes que nos metemos com números não nos damos bem, porque somos péssimos matemáticos, e de agora em diante vamos fazê-lo com muito cuidado. Este segundo teste também foi reprodução e as contas já vieram feitas. Endossamos assim um êrro que não era nosso. Mas o pior é que se formos fazer a verificação por nós mesmos, o perigo é maior, pois seremos capazes de errar muito mais... O melhor então é não nos metermos mais nesta seára, está bem? Aquêle "experimente" estava mesmo de doer. Um nosso abraço e continue na "eterna vigilância".

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos esta semana os seguintes pedidos: — Teresa, Valdemar Rodrigues, Carlos Augusto Sobral Morais, Marcos Queiroz, Luis M. Tavares, Aloysio Santos, Sylvia, Marcos Aarão Reis, Zenaide, Beatriz, Suely, Diana Ruth Bergstein, Edasima Paixão, Helga Berberich, Adão Dapieve, Silvia do Amaral Silveira, Norberto Guimarães Matos, Maria de Lourdes, Fernando Rocha.



Aqui está a solução certa da semana. Todos que atingiram 5 pontos poderão vir buscar o seu prêmio em nossa redação, sábado das 9 às 11, um livrinho da Biblioteca Infantil, oferta de Edições Melhoramentos, R. Gonçalves Dias

CONCORRENTES

Até segunda-feira, à tarde, recebemos e apuramos os seguintes:

CINCO PONTOS — Hamilton Cordeiro, Luis Carlos Tenório, Sônia Madeira de Lei, Waldemar Rodrigues, José Mauricio, Maria Regina Melo, Cláudio Peçanha Cardoso, Luis Antônio O. Morais, Hugo Keiner e Isio Keiner.

QUATRO PONTOS — Marva L. de Abreu, Luis M. Tavares, Reinaldo Edison B. Cordeiro, Terezinha Sampaio Manso, Antônio Carlos de Sá Mendes Viana, Vera Lúcia Sampaio Manso, José Ricardo, Nelita Abreu Rocha, Ana Maria da Glória da Costa Ribeiro, Cesar Augusto de Castro e Silva, Helga Berberich, Alvaro Cardoso, Suely Moura Corrêa, Francisco J. S. Neto, Brunotière Nacif Gomes, Liliana Tavares Pinto, Paulo Roberto Cardoso, Paulo Murilo Pereira da Silva, Paulo Roberto G. Meireles, Sérgio Marques Pinheiro, Carmelita A. Ribeiro.

TRÊS PONTOS — Paulo Mourilhe da Silva, Gilson Freitas de Souza, Carlos Augusto Sobral Morais, Vicente de Franco Medeiros, Reinaldo Alves d'Amorim, José Teodoro da S. Neto, Luiz Cláudio Barbosa da Silva e Elma R. de Miranda.

DOIS PONTOS — Alfredo Rosa Casanova, Marilze Lopes Peixoto, Adilson Marques, Carlos Rodrigues Alves, Alais Mota Chagas, Reginaldo Escariado, Jorge Alberto Barbosa, Cecília Rita Barbosa, Luiz Campos, Henny Campos, Walter do Amaral Silveira, Mário Pereira da Silva, Dilma Gomes da Silva, Ronaldo Bellinello, Hércules Bellinello e Damião Soares do Nascimento.

UM PONTO — Nilza Sebastiana de Souza, Maria Sueli, Luis Fernando de Souza, Maria de Lourdes Figueiredo e Simone Maria Góes Reis.

CONCORRENTES ATRASADOS

Aedila Bastos Almeida, Walderez Aparecida Liberatoré, Carlos Augusto Sobral, Marilena da Rocha Pessoa, Cynthia Egypto, João Teodoro da Silva Neto, Frederico Bullaty, Paulo Piracicaba, Ana Maria Coelho de Magalhães Ribeiro, Albarico M. de Carvalho, Armando Pacheco, Alfredo da Franca Rocha e Aloysio Santos Filho.

NO PASSADO...

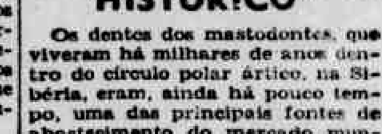
No reinado de J a i m e II, de Aragão — por alturas dos meados do século XIV — as leis não permitiam que fosse preso sob nenhum pretexto — excetuando os assassinos — qualquer homem que fosse acompanhado por uma mulher.

Desta forma a mulher tinha o mesmo direito inviolável que se concedia às igrejas, em cujo interior nenhum delinquente podia ser molestado pelos agentes da autoridade que não fosse eclesiástica.

Ao lord-chanceler de Inglaterra não era permitido viajar por mar, por mais curta que fosse a travessia a efetuar. Esta proibição era imposta por lei, a fim de evitar que êle corresse qualquer risco, por mínimo que fosse.

MARFIM "PRE'-HISTÓRICO"

Os dentes dos mastodontes, que viveram há milhares de anos dentro do circulo polar ártico, na Sibéria, eram, ainda há pouco tempo, uma das principais fontes de abastecimento do mercado mundial de marfim.



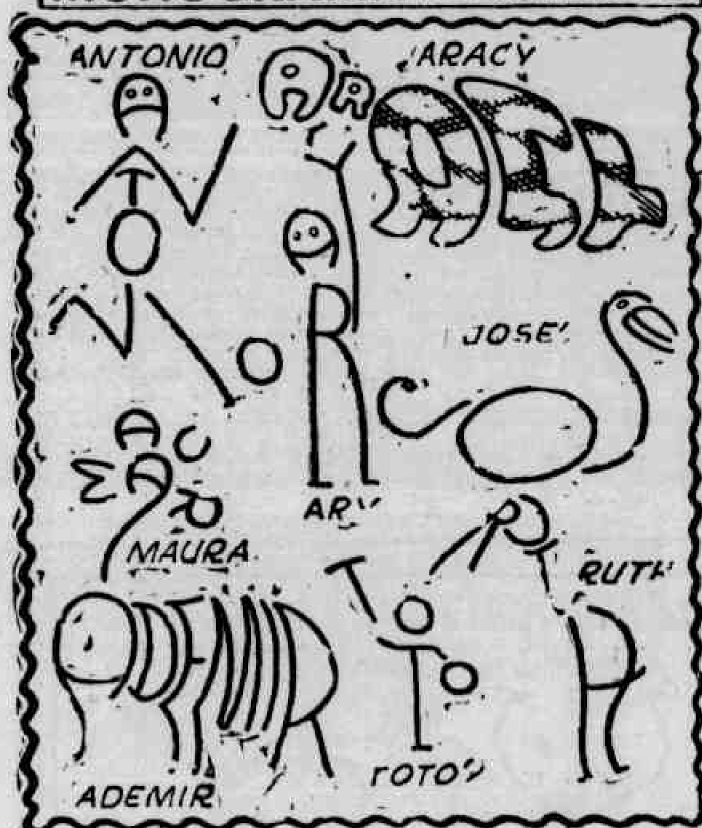
      

Aqui está mais uma turma de inscritos para o Supremo Conselho de TRIBUNINHA: — Adriano Augusto, Lidia Gatelipe, Cesar Augusto de Castro e Silva, Ingeborg Luiz a Campos, Valter Ramos da Costa Porto, Henny Campos, e Luiz Carlos Tenório

TRIBUNINHA

N.º 33 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 9 DE AGOSTO DE 1950

MONOGRAMA FIGURADO



Você deseja um Monograma igual a êste, com o seu proprio nome? Pois é só preencher o cupão abaixo e nô-lo enviar

NOME ....
DATA DE NASCIMENTO ....
ENDEREÇO: RUA .... Nº.........
CIDADE .... ESTADO ....



Fizeram anos:

DIA 5 DE AGOSTO
André Faria de Azevedo Carneiro, Carlos Eugênio Alves da Cunha, Rodolfo Garcia Neto, Márcio Pires e Albuquerque.

DIA 6 DE AGOSTO
Marilia Mota e Pedro Nunes de Souza.

DIA 8 DE AGOSTO
Luiz Carlos Domingues Tenório.

FAZEM ANOS HOJE
Joana Carlota de Franca Rocha, José Luiz Peixoto e Marize Novais.

DIA 10 DE AGOSTO
Arnaldo de Souza Rio

DIA 11 DE AGOSTO
José Carlos Bastos, Magali Pereira, Alvaro Cardoso.

DIA 13 DE AGOSTO
Ana Maria Coelho de Magalhães Ribeiro, Antonio Augusto Borges, Elisa Ceppas e Maria Teresa B. Moacir.

DIA 14 DE AGOSTO
João Edmundo Cruvinel Borges

DIA 15 DE AGOSTO
Maria da Glória Wanderley, Maria Helena Leite, Vilma de Carvalho Costa e Zélia Mediano.
A todos os aniversariantes, cumprimentos de TRIBUNINHA.

Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, o "Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

A futura "professora" Marli Domingues Garcia

Tribuna dos novos

O MONUMENTO
DO CORCOVADO

Há no Rio de Janeiro, u'a montanha de nome Corcovado. E' a mais alta montanha do Distrito Federal. Lá foi erigido um monumento, representando o Cristo Redentor. Êste monumento foi erigido graças a coletas que seu construtor e o clero organizaram. Para se subir ao Corcovado, toma-se um trem elétrico, que por sistema de cremalheiras sobe até o tôpo da montanha. Essa estrada de ferro, foi primeiramente a vapôr, sendo depois comprada e eletrificada pela Ligth. O acesso também pode ser feito por uma rodovia que contorna habilmente a montanha. Do alto do Corcovado avista-se tôda a cidade, sendo por isso muito visitado por turistas, inclusive do estrangeiro.

Por se achar o monumento de braços abertos, parece estar sempre a abençoar a cidade a seus pés. — *Sérgio Armando Cruz* — (13 anos).

QUEM INTRODUZIU O GARFO NO BRASIL, LEVANDO O SEU USO DA INGLATERRA PARA PORTUGAL, FOI O MARQUEZ DE POMBAL

AMIGO DO HOMEM



O LOUVA-A-DEUS é muito útil ao homem. Destrói uma infinidade de insetos nocivos às plantações.

POR FÓRA — POR DÊNTRO

Se agarramos um sapo ou uma rã com as mãos, êle escorrega logo... E' por causa de uma secreção das glândulas de sua pele. Alimentam-se de bichinhos, têm a pele nua, quando nascem, vivem certo tempo dentro dágua. Todos vocês já viram por certo um sapo ou uma rã, mas nenhum de vocês ainda viu como é um sapo por dentro, isto é, o seu esqueleto, conforme a segunda figura acima mostra











Dia Social

MARIA DULCE, de oito meses, filha do sr. Gonçalo Magalhães — (Foto Preuss — Edifício Odeon — Cinelândia)

CINQUENTA ANOS A SERVIÇO DA INDUSTRIA DA BORRACHA — *O sr. Paul Weeks Litchfield acaba de completar cinquenta anos de serviço na maior companhia de produtos de borracha do mundo, a Good Year Tire & Rubber Company, dos Estados Unidos. O sr. Litchfield é responsável pelos principais aperfeiçoamentos na fabricação de pneumáticos, grande animador da aviação e da construção de dirigíveis. Esteve recentemente em visita ao nosso país a fim de receber pessoalmente a Comenda da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foi distinguido pelo nosso govêrno.*

ANIVERSARIO:

Fazem anos hoje:

Senhores:

Ivo dos Santos.

Alípio da Costa Fernandes.

Joel Medeiros da Cunha.

Senhoras:

Carmen Travassos da Costa.

Mariana Pereira de Moura.

Juventina de Souza Nunes.

Isaltina Pereira da Silva.

Luiza de Figueiredo.

NASCIMENTOS

Suzana, filha do casal dr. Wilson Junqueira de Andrade - Ilza Costa de Andrade.

Reinaldo, filho do casal Alvaro Prado - Cudina Prado.

Ismar, filho do casal Heraldo de Assis Pereira - Olga Mateus Pereira.

Luciola, filha do casal Mário Alves Jardim - Elza Fernandes Jardim.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. Lucia Montebelo, filha do casal Leonardo Montebelo - Alzira Ramos Montebelo, com o sr. Ricardo Sampaio, filho do casal Laurindo Sampaio - Olívio Sampaio.

PROXIMOS CASAMENTOS

Arinaldo Reis Marques e Marília de Abreu Ferreira; Hélio Gonçalves e Antônia Francelino Câmara; João Chataque Filho e Ideni Conceição de Oliveira; João Batista Ribeiro e Ipatia Rodrigues Araújo; Ivone Marcino Faraco e Léia da Silva; Antônio dos Santos Barraca e Ilda Wolff; José Jorge Dias Pinto e Valdivia Soares da Cruz; Pedro Naldo Paracampo e Idéia Rocha de Lucas; Horácio Luis Pereira e Alice Batista; Antônio Martins da Rocha Neto e Elzah Esteves; Dari Neves da Silva e Vilma Corrêa; Salvador Olivais Galvão e Ana Tavares de Matos; Belisário do Nascimento Silveira e Cleocy Leal; Valdemiro da Silva Machado e Dilma Pereira da Rocha; José Ziade e Carmen José Jorge; Pedro Julião de Oliveira e Gulomar Teixeira da Silva; Otávio Pereira Soares e Maria Luiza Barbosa Lima.

GENERAL SAN MARTIN

No próximo dia 17 do corrente, transcorrerá o primeiro centenário do falecimento do general José Francisco San Martin, brigadeiro da Confederação Argentina, capitão da República do Chile, generalíssimo e fundador da Liberdade do Peru e vencedor de memoráveis batalhas pela independência de países sob influência espanhola.

Com o objetivo de exaltar a ação do grande chefe militar sul-americano, o sr. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, em aviso de ontem, determinou que na data acima referida em todos os corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, seja reverenciada a sua memória e salientada em palestras, sua ação em defesa dos povos sul-americanos.

COLÉGIO ANATÔMICO BRASILEIRO

Realizar-se-á hoje, às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, sob a presidência de honra do Reitor da Universidade do Brasil, prof. Deolindo Couto, a sessão de inauguração do Curso de Conferências sôbre atualização de temas da Anatomia Normal e Patológica.

V CONGRESSO INTERNACIONAL DE MICROBIOLOGIA

Chegou ao Rio, via aérea, acompanhado de sua espôsa, o cientista israelita Leo Aryeh Olitzky, a fim de participar dos trabalhos do V Congresso Internacional de Microbiologia, que se reunirá em Quitandinha com a presença de cerca de 500 delegados, representando mais de 40 países.

REGIMENTO SAMPAIO

Coincidindo com a data do 5.º aniversário do seu regresso ao Brasil nos campos de batalha da Itália, onde gloriosamente defendeu a nossa Bandeira, o Regimento Sampaio levará a efeito no dia 22 do corrente, em seu quartel da Vila Militar, uma Festa de Confraternização.

O comandante, sr. coronel Augusto Magessi da Cunha Pereira está organizando o programa, tendo convidado autoridades civis e militares.

III CONGRESSO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIAS

Foi inaugurado em San Sebastian, Espanha, o III Congresso Internacional de Fotografias.

A medalha de ouro foi concedida ao fotógrafo chinês, Francis Wu, por um magnífico retrato. A artista espanhola Lidia Aunós de [illegible] obteve a medalha de prata. Outros prêmios foram conferidos ao alemão Reng e o brasileiro Francisco Aszman e a taça do diretor geral de propaganda ao inglês Pazovski.

"IN MEMORIAM"

Transcorrendo amanhã o 23.º aniversário da morte de Miguel Lemos, fundador e diretor da Igreja Positivista do Brasil, os positivistas, como fazem habitualmente nessa data, realizarão uma visita cultural ao seu túmulo. Todos aquêles que quiserem participar dessa homenagem, são convidados a reunir-se às 9 horas, no portão principal do cemitério de São João Batista.

APOIO FRATERNAL

Em benefício do Apoio Fraternal, instituição que ampara a pobreza escondida, será levada a efeito uma grande festa infantil, domingo, 13 do corrente, às 13 horas, nos salões do Botafogo F. C.

CONFERÊNCIAS

Professor A. Lichtwitz — Amanhã, às 10 e meia horas, no Instituto de Endocrinologia da Faculdade Nacional de Medicina (Serviço do prof. Berardinelli) o prof. A. Lichtwitz pronunciará uma conferência sôbre o tema "Patologia e clínica dos hirsutismos idiopáticos".

Prof. René Fabre — No próximo dia 11 do corrente, às 21 horas, haverá sessão solene na Associação Brasileira dos Farmacêuticos da Academia Nacional de Farmácia, da Faculdade Nacional de Farmácia. O professor Fabre tratará do tema "Presentation de la farmacopée française 1950".

"HONORIS CAUSA"

A Universidade do Brasil vai conceder o título de "honoris causa", ao fisiologista argentino Eduardo Braun Menender, presentemente em visita a esta capital.

8 m|m -- FILMES --16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —
Cottera
Tel. 32-5556

CINEMA

AINDA "HENRIQUE V"

Ao analisarmos, ontem, o "Henrique V", foram omitidas por engano, certas observações essenciais para a compreensão do conjunto da crítica. Aqui voltamos, hoje, para assinalá-las.

Inicialmente, é preciso dizer que, para que se fizessem compreensíveis as referências a Sir John Falstaff, Olivier achou também necessário utilizar trechos do "Henrique IV". Para não confundir o espectador com a linguagem shakespeariana e com os cenários estilizados que dêle exigiriam um forte apêlo à imaginação, Olivier iniciou a sua obra focalizando uma representação da peça "Henrique V" num teatro de Londres de 1600 — a "Globe's Playhouse".

Aí vemos o tablado primitivo onde se moviam os atores, mas onde também se assentavam os espectadores mais distinguidos e o "ponto" que, à vista de todos, seguia as linhas do diálogo. Os atores, quando no teatro, vestem-se à moda de 1600.

O côro, que Shakespeare procurou conservar da tragédia grega, é substituído por um ator (Leslie Banks) que desempenha as funções de narrador, personagem, às vêzes útil, mas, geralmente (não é êste o caso), anticinematográfico.

Na cena, êle pede, como dizíamos ontem, "a atenção da assistência, sugerindo que os espectadores completem com a imaginação, as cenas de maior movimentação e grandiosidade". Olivier se aproveita disso e lança-se à reconstituição histórica. Daí em diante, o filme procura deixar de ser teatro para ser cinema, o que, nem sempre, consegue.

E' importante, também, observar o tecnicolor que, felizmente, foi apenas supervisionado por Natalie Kalmus. A responsável por êle é Joan Bridge que foi "descobrir" as côres nas iluminuras do século XIV e pinturas da Renascença. Nos primeiros planos as côres são mais vivas. No fundo, adquirem uma tonalidade azulada, sendo mais suaves.

Há em "Henrique V" uma perfeita coordenação entre o ritmo, a côr e a música (de William Walton), coisa que salta aos olhos, especialmente nas primeiras cenas da batalha de Azincourt.

Este é um filme que deve ser visto por todos. Êle reabilita a temporada de 50.

H. N. A.

FEIRA LITERÁRIA

— Amanhã, quarta-feira, no Centro D. Vital (Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar), o professor Robert Garric pronunciará uma conferência sôbre "A situação atual da questão social na Europa". Às 17,30. Entrada franca.

— O escritor paulista Tito Batini vai acionar a Emprêsa Cinematográfica "São Miguel Filmes do Brasil", alegando que a película "Bola de Meia", cujo nome original, em castelhano, é "Pelota de Trapo" (e que por sinal foi uma das mais grossas porcarias do cinema, nos últimos tempos) é um plágio de seu romance "Entre o Chão e as Estrêlas" que narra a história da ascensão e decadência de um jogador de futebol.

J. E. P.

Michèle Monty, a deliciosa Anne-Marie-Gilberte de "Bobosse", a comédia de André Roussin atualmente no Teatro Copacabana

TEATRO

HISTORIA DE UMA CASA

Claude Vincent

Jolan Foldes, a romancista húngara, costuma dizer que o título de uma obra influe no seu êxito. Assim seu romance "Rua do Gato Pescador", e a peça inglesa "Barkeley Square" foram êxitos. Ruas e casas dão sorte. "História de Uma Casa" de Joaquim Calvo Sotelo agradou ao público do Serrador.

No entanto, o que vimos? Três pequenas peças ligadas únicamente pelo fato de sua ação ter-se desenrolado dentro da mesma casa. Nunca sentimos a atuação dessa casa influir sôbre os acontecimentos nem sôbre os personagens. E' apenas uma casa sem muito caráter, a não ser um jarrão horroroso que é o orgulho do proprietário Maurício, um velho com uma perna no túmulo e a outra bem plantada em terra firme. Seu sobrinho é quem conta três histórias a uma senhora cujo carro enguiçou perto da casa. A primeira conta a desgraça de uma estrela de cinema que perdeu sua beleza, seu emprego e seu marido simultaneamente; a segunda é o divertido "dia de férias" de um Diabo de província que para seu divertimento deixa um jogador de xadrez morrer durante dez minutos para descobrir que quem o ama não é sua amante, mas sua empregada esquisitíssima. A terceira é uma história da última guerra: uma moça bonita, dedicada à sua irmã moribunda, encontra nos seus sonhos os heróis criados por esta, só que um dêsses heróis é verdadeiro. O seu aparecimento dentro da casa resulta na morte da moça, por meio de um revólver de soldado alemão.

Sem dúvida alguma, é a segunda peça, na qual Eva faz esplendidamente Gertrudez, a empregada alucinada, que mais revela a imaginação do autor espanhol. As outras cenas exibem um sentimentalismo açucarado que não demonstra nada de muito novo, apesar de conterem algumas frases poéticas. Servem apenas para sublinhar mais uma vez o fato da Eva ser sobretudo uma cômica de valor, sem talvez poder sustentar uma cena mais dramática. Elsa Gomes, nos seus vários papéis, revela uma flexibilidade de interpretação muito grande, que seria muito mais convincente se acompanhada por uma flexibilidade de voz. Alberto Perez foi um diabo-provincial-meio-invisível que soube divertir, mas seria vantajoso para êle, se pudesse trabalhar com menos ênfase. Seu marido fútil não criou um aborrecimento crescendo até o clímax. Carlos Mello, ator de recursos, não teve aqui seu melhor papel. Armando Ferreira foi o pirata dos nossos sonhos, Afonso Stuart, divertido no jogador de xadrez, seria mil vezes mais divertido sem sua cabeleira de filme "slapstick".

Quanto ao cenário, seu mobiliário não lembra muito uma casa nos arredores de Paris em 1940; mas as roupas são adequadas, especialmente a bonita capa preta usada por Eva. O movimento das luzes não está ainda muito seguro: há um atraso em acender os "spots" da sala, que precisa ser retificado.

NOTICIÁRIO

*** Devido ao grande êxito de sua segunda temporada no Rio de Janeiro, Katherine Dunham está adiando sua despedida. Assim, com a mudança de cartaz ela continuará no República até domingo próximo. Do novo programa farão parte "Nanigo", número de ritmos cubanos, e "Choros", danças brasileiras do século 19, muito aplaudidas no norte do Brasil.

*** "A Czarina", a peça de Melchior Lengyel que foi traduzida por R. Magalhães Jr. terá Eduardo Loeffler como cenógrafo, acontecimento de valor, já que êste grande cenógrafo radicado entre nós desenhara os cenários para esta peça no Burgteater de Viena. O papel da Caterina que teve na Austria o desempenho da Ida Roland, aqui será um papel sonhado para Madame Morineau.

*** "História de Uma Casa", a peça de Calvo Sotelo, adaptada por Brício de Abreu, estreou ontem com a companhia de Eva Todor, no Teatro Serrador.

Pierino Gamba regendo a O.S.B. nos estúdios sinfônicos da PRA-2

MÚSICA

A estréia de Pierino Gamba na Rádio Ministério da Educação

* Edino Krieger *

A frequência com que ultimamente nos chegam notícias de prodígios de precocidade musical é realmente espantosa, criando em nós uma espécie de prevenção natural que impeça influir de um modo prejudicial o fator idade no julgamento das aptidões artísticas dêsses "gênios infantis". Constatamos, na realidade, que no mais das vêzes o que se verifica é um aproveitamento explorado ao máximo de um talento musical inato e embrionário, levando o público frequentemente a superestimar o próprio valor artístico das apresentações, atribuindo a qualquer "geniozinho" capacidades interpretativas imaginárias.

Munidos dessa disposição psicológica de prevenção natural, fomos presenciar a estréia do jovem Pierino Gamba, regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira num concerto ao microfone das emissoras do Ministério da Educação.

O primeiro contacto com o jovem italiano de 13 anos permitiu-nos constatar a desnecessidade de qualquer prevenção no julgamento do seu concerto, pois que a sua forte personalidade e o valor musical das suas improvisações ao piano indicavam tratar-se de um artista consciente e não de "outro talento precoce", simplesmente. A precocidade de Pierino Gamba reside no seu amadurecimento espiritual — espantoso para a sua idade — proveniente de um acúmulo quantitativo e qualitativo de conhecimentos e experiências que uma extraordinária facilidade assimilativa e uma grande fôrça de concentração lhe permitem.

Em seu concerto de estréia nos estúdios sinfônicos da PRA-2, Pierino Gamba dirigiu a Abertura do "Coriolano", de Beethoven, a Alvorada do "Escravo", de Carlos Gomes, e a Abertura do "Tannhauser" de Wagner. Em todos os momentos de sua regência, Pierino demonstrou possuir a partitura em todos os seus detalhes arquivada na memória e todos os meios técnicos de regência para lhe dar expressão. Com seus gestos firmes e incisivos, Pierino domina integralmente a orquestra, imprimindo-lhe a sua própria concepção da obra, concepção elaborada — percebe-se — através de um estudo completo da partitura em seu aspecto técnico e estilístico.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 20,45 horas — Terceira récita de assinatura extraordinária da Temporada Lírica Oficial, com a ópera LA BOHEME, de Puccini, tendo como protagonistas FERRUCCIO TAGLIAVINI e VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS, nos papéis de Rodolfo e Mimi.

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0200 — BOBOSSE, de A. Roussin, pela Companhia François Périer, com cenários de D. Martin — às 21 horas — com Périer, Guérin, Lajarrige, Lucille Granier, Marie Daems etc. — Cr$ 150,00.

FENIX — Tel. 22-5400 — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. Cr$ 30,50. Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem até o dia em que êstes filhos resolvem casar...

FOLLIES — Tel. 27-2216 — Revistas Zig-Zag: FOLIAS EM BAGDAD — às 20 e 22 horas — Elvira Pagã, Colé, Aladim — Cr$ 30,00.

GINASTICO — Tel. 42-4190 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-5150 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. E. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa. Cr$ 30,00. Últimos dias. — 6a feira: CARLOTA JOAQUINA

JARDEL — Tel. 27-8713 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Boscoli. Com Mariene, Tara Carter, Norbert, Medeiros da Rosa, Walter Machado, Lilita, Selange França — às 20 e 22 horas. Sab. e dom. vesp. às 16 hs. — Cr$ 30,00.

Teatro para Crianças Joãozinho Ribas: — JUJUBA NA ESCOLA — sábado e domingo.

JOÃO CAETANO — Tel. 42-4276 — Hoje, dramas; amanhã: OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manoel Vieira — às 20 e 22 hs — Cr$ 30,50, balcão 24,00. História de um sapateiro que companha canções e da grande estrêla que quis cantá-las.

RECREIO — Tel. 22-3164 — CATUCA POR BAIXO — com Derci Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luis Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 horas.

REGINA — Tel. 22-5817 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Alda Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. Cr$ 30,50.

REPUBLICA — Tel. 22-0271 — Às 21 horas — Nova apresentação de KATHERINE DUNHAM e sua Companhia, num programa de bailados, canções, etc. — às 21 hs. — Cr$ 80,00 e 50,00; balcão 40,00; galeria 20,00 — até o próximo domingo.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 5.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,50. — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-6412 — HISTORIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo. Estréia às 21 hs. — Adapt. de Brício de Abreu. Eva Todor e sua Companhia — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1559 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 21 horas — Cr$ 30,50 — Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História de um homem cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Cléa Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

CINEMA

SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Dirigido por Hitchcock. Com Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding. Triângulo amoroso. VITORIA, RIAN e CARIOCA: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

NA NOITE DO PASSADO (Random Harvest) — Da Metro — Direção de Mervyn Le Roy — Com Ronald Colman, Greer Garson e Susan Peters. A história se baseia em uma novela de James Hilton e narra a dolorosa aventura de um homem que perdeu a memória e foi amado pela mesma mulher nas duas fases de sua vida. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

A LADRA (Whirlpool) — Da 20th Century Fox — Direção de Otto Preminger, com Gene Tierney e Otto Preminger — História densa, de um violento conflito íntimo de uma mulher. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IPANEMA, AVENIDA, ELDORADO, MONTE CASTELO e ICARAÍ (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HENRIQUE V (Henry V) — Produção J. Arthur Rank, distribuída pela Universal — Direção de Laurence Olivier. Baseado na tragédia de William Shakespeare. Interpretação de Olivier, Robert Newton, Renée Asherson, Leslie Banks e Esmond Knight. Um rei que muito cedo conheceu o amor, a glória e a luxúria. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, IMPERIO e ODEON (Niterói): 13,20 — 16 — 18,40 — e 21,20.

O PRINCIPE E O MENDIGO (The Prince and the Pauper) — Da Warner Bros. Baseado na novela de Mark Twain. Direção de William Keighley, com Errol Flynn, Claude Rains e os gêmeos Mauch. Um garoto plebeu, muito vivo e inteligente, troca de lugar com um principezinho, cujo camarote é o dono a conhecer o segrêdo. Nos cinemas REX, IRIS, MADUREIRA, FLORIANO e PIRAJÁ: 14 — 16,30 — 19 e 21,30.

A ECHARPE DE SEDA — Produção brasileira da "Vera Cruz". O primeiro filme nacional legitimamente policial. Direção de Gino Talamo, com Olga Latour, Ilka Soares, Alexandre Carlos, Sérgio de Oliveira, Elvira Pagã, Jackson de Souza e Anthony Rambowsky. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, COLONIAL, STAR, PARISIENSE, OLINDA, PRIMOR, RITZ, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

O CAMINHO DA PERDIÇÃO — Com Lloyd Nolan, Jane Wyatt, James Gleason, Stanley Clements e Martha Vickers. Nos cinemas S. JOSÉ, PARA TODOS, COLISEU e ALVORADA: 14 — 17,40 — 19 — 20,40 e 22,20.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Dulce e Anjo ou demônio
CENTENARIO — Sinistra acusação
EDISON — Homicídio e Recordações de crime
GRAJAU' — Dulce e Anjo ou demônio
GUANABARA — Canção da Índia
IDEAL — A filha de Netuno
JOVIAL — Mercado de ladrões
MARACANÃ — Aconteceu na 5a Avenida e Rumo ao Texas
MEM DE SÁ — Homicídio e Recordações de crime
MODELO — Terra de bandidos e Cilada fatal
MODERNO — Amor selvagem
PIEDADE — Homem em fuga e Tôdas as primaveras
POLITEAMA — Aconteceu na 5a Avenida e Rumo ao Texas
QUINTINO — Terra de Bandidos e Cilada fatal
S. CRISTOVÃO — Condessa de M. Cristo
TIJUCA — A porta da rua
TODOS OS SANTOS — Amarga esperança e A marquês da lei
VELO — Ao cair da noite
VILA ISABEL — Canção da Índia

Em Niterói

EDEN — A filha da fugida e Apartamento para dois
IMPERIAL — Apuros de um marido
PALACE — Mergulho no inferno

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Rivais em fúria
D. PEDRO — Amor selvagem
PETROPOLIS — Três almas que sofrem

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No serão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Prêto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, pr. Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Pissaro, Utrillo e outros.

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — No Diretório Acadêmico da E. Nac. de Belas Artes, estão, no corrente mês, em exposição os quadros dos pintores Antonio Emilio e Galiano Neves.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

BRITA ROOGE — Está aberta desde o dia 1.º do corrente, no salão de Exposição do Ministério da Educação e Saúde, a exposição de pintura moderna da arte. Brita Rooge, a qual se encerrará no próximo dia 15.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 **HORAS: NACIONAL** — Loja de músicas; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar; Ag. Nacional. GUANABARA — Curiosidades cinematográficas; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Suplemento esportivo; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional.

20 **HORAS: NACIONAL** — Novela; Repórter Esso; Festivais GE. GLOBO — Sociais infantis; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Folhas soltas; Novela. GUANABARA — Ieda Garcia, Rui Almeida e orquestra de Napoleão Tavares; Canções célebres; Repórter Predileto. ROQUETE PINTO — Ondas musicais; Uma carta para você; Recital de cítara. MIN. EDUCAÇÃO — Recital do pianista Roberto Tavares; Dois dedos de prosa; Seleções musicais.

21 **HORAS: NACIONAL** — Novela; Horas ao mérito. GLOBO — A canção do dia; Irmãs Meireles e orquestra; Gregorio Barrios e orquestra. GUANABARA — Araci Costa, Quarteto Copacabana e regional de Altamiro Carrilho; José Castilho e orquestra de Napoleão Tavares; Repórter Predileto. ROQUETE PINTO — Resenha artística, com Sheila Yvert; Programa Debussy-Ravel. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Poesia e mistério das cidades.

22 **HORAS: NACIONAL** — Ester de Abreu; Turma do sereno; Repórter Esso. GLOBO — Noticiário; Conversa em família. GUANABARA — Comando paraguaio; Rádio notícias; Rádio Patrulha. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Teatro do Estudante; Música universal. MIN. EDUCAÇÃO — Coletânea musical.

23 **HORAS: NACIONAL** — A Rádio Nacional informa; Ritmos da Panair no ar. GLOBO — Conversa em família; Tesouros. GUANABARA — Gotas. ROQUETE PINTO — Encerramento. MIN. EDUCAÇÃO — Música apenas música; Encerramento.

24 **HORAS: NACIONAL** — Ritmos da Panair; Mundo do êxito; Encerramento à 1,05 hs. GLOBO — Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

NOVA AUDIÇÃO, HOJE, COM FREI JOSÉ MOJICA

Hoje, novamente às 22,05 horas, as Emissoras Associadas do Rio e a Rádio Roquete Pinto irradiarão e televisarão outro programa com frei José Francisco de Guadalupe Mojica. Hoje, portanto, o público carioca está convidado a comparecer à av. Venezuela, 43, onde assistirá, pela televisão, mais outro programa com Frei Mojica.

ZECA E ZICO — por Robert Kai

ROCAMBOLE

1 — Baccarat olha para todos sem nada compreender. Sabe apenas que Sir Williams continua a segurar a pistola, agora no seu bolso. Fanny finge estar muito triste e beija repetidas vezes a mão de sua patroa, que ela traiu por interesse.

2 — Enquanto isso, o homem de avental branco, que é médico do estabelecimento, afasta-se com o seu "colega" e lhe pede informações mais detalhadas sôbre o estado de saúde da doente pois ela lhe parece perfeitamente normal.

3 — "A sua loucura não é perigosa, retruca o cúmplice de Sir Williams — mas me parece incurável. Ela insiste em passar por uma mulher célebre da rua Moncey, e afirma que é perfeitamente sã de espírito".

4 — O médico chama então sir Williams que finge estar desolado. A pobre mulher é sua amiga e fôra com muita relutância que êle resolvera interná-la no sanatório. Deseja para ela os médicos mais competentes e os melhores aposentos.

5 — Em seguida, o grupo se encaminha para o alojamento destinado a Baccarat. E' um pequeno pavilhão situado ao fundo de um grande jardim. Ela nem se dá ao trabalho de pensar num meio de fugir porque sabe muito bem que isto é pràticamente impossível.

INGRID BERGMAN JOSEPH COTTEN MICHAEL WILDING
1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 hs
Hoje 2ª semana
VITORIA RIAN CARIOCA
Sua vida era um turbilhão de emoções
SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO
ALFRED HITCHCOCK
TECHNICOLOR
WB

LITORINAS SUECAS

Uma litorina sueca em Bergslagsbanan (Linha da Área Mineira), atravessando a ponte da via férrea em Haverud, na província de Dalsland. Em baixo, vê-se um aqueduto e, no fundo, a ponte para o tráfego rodoviário

RECORTES...

TURISMO NA INGLATERRA — Qualquer turista em visita à Inglaterra pode alugar um carro de turismo, de 8 a 16 H.P., ou mais, se desejado, com ou sem chofer, sem restrições do "quantum" e gasolina utilizável, carros êsses que podem ser registrados por agentes de turismo autorizados. Carros com menos de 10 H.P. são geralmente arrendados à razão de £ 1-/- por dia, sem limites de percurso e inclusive polícia de seguro e de consertos. Carros mais poderosos são obtidos por preços maiores, diários. Idêntico sistema de locação de carros de turismo para o continente europeu é realizado por diversas firmas britânicas. Uma nota interessante é que, a acreditar nos anúncios de firmas especializadas neste comércio, todos os carros por elas arrendados, são do último modelo.

O PROBLEMA DAS DIVISAS — Uma das mais importantes matérias tratadas no Congresso Interparlamentar de Turismo, que esteve reunido em Antuérpia, foi relativa ao problema das dificuldades quanto às divisas. Foram apresentadas sugestões aos governos ali representados para que tomem medidas tendentes a facilitar a atual situação, realizando acôrdos de reciprocidade que permitam a continuação e o incremento das atividades turísticas internacionais.

ORÇAMENTO RODOVIÁRIO — Além do Fundo Rodoviário Nacional, cuja parte tocante ao DNER (40% sôbre a arrecadação) é estritamente aplicada nas estradas constantes do Plano Rodoviário Nacional e, neste, observado o Programa de Primeira Urgência, o Congresso votou, no Orçamento Geral da União para 1950, mais Cr$ 693.881.400,00 para estradas de rodagem e obras darte. Dêsse total devem ser deduzidos Cr$ 12.000.000,00, atribuídos ao DNOCS, para atender à conservação da rêde rodoviária existente; atinge, portanto, a Cr$ 681.881.400,00 o montante destinado ao início de serviços, projetos, construção e prosseguimento de rodovias e pontes em todo o território do país.

EXCAVAÇÕES EM MACAU — Em escavações realizadas na salina Rio Grande, que se acha em construção, foi encontrado, a 27 de maio, estranho objeto, verificando-se tratar de um machado de pedra, de idade ignorada. Pesando cêrca de quatro e meio quilogramas, com 31 centímetros de comprimento por 33 de circunferência, de superfície polida, têm-se o achado, que ficou em exposição no Lóide Brasileiro, como de inestimável valor histórico.

SALÃO DE AUTOMÓVEIS NA ALEMANHA — Ao que parece, a Alemanha terá o seu primeiro "Salon" de Automóvel depois da guerra, na primavera do próximo ano. O primeiro passo para isso seria dirigido pela Verband Automobilindustrie, entidade alemã que engloba os fabricantes ao Bureau Permanente Internacional dos Construtores de Automóveis, para que a admitam como filiada.

QUATROCENTOS MIL VEÍCULOS EM TODO O PAÍS — A 1.º de janeiro do corrente ano, o Brasil possuía 392.833 veículos motorizados (automóveis, caminhões e ônibus), dos quais, 36,5% transitavam pelo Estado de São Paulo e 22,8% pelo Distrito Federal. Essas duas unidades da Federação continham quase 60% dos veículos motorizados de todo o país. O Rio Grande do Sul ocupava o terceiro lugar com 10% e Minas o quarto com 7,8%.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Falência de Odiléia Fonseca Arcuri — Edital de publicação de sentença na forma abaixo: — O doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem, que devidamente instruída e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a falência de Odiléia Fonseca Arcuri, estabelecida à rua do Acre n. 47, 4.º andar, salas 411 a 413, nesta Capital, por sentença de 1.º do corrente mês, às 13 (treze) horas; fixado o têrmo legal da falência em 24 de abril p. passado. Foi nomeado síndico o requerente A. Mendes & Morais, estabelecido à rua da Alfândega n. 192, nesta Capital, ficando notificados os credores da firma falida, para no prazo de vinte (20) dias, apresentarem em cartório, a declaração em duplicata, de seus créditos, acompanhada dos respectivos documentos, tudo nos têrmos da Lei de Falências (Decreto-lei n. 7.661, de 21-6-45). E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar êste e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois de agôsto do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Euvaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevo. — (a.) Hugo Auler. Está conforme. Pelo escrivão. — Euvaldo de Araújo Ribeiro.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 3 (três) dias, a Alfredo Rachid Sayegh, para ciência do requerimento de sua falência. — O doutor Estácio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Sétima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber pelo presente edital, com o prazo de 3 dias, a Alfredo Rachid Sayegh que por parte de Luiz Hermany Neto lhe foi requerido o seguinte: — Petição de fls. 2 — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Cível do Distrito Federal. Luiz Hermany Neto, brasileiro, casado, capitalista, residente nesta cidade e com escritório à rua Senador Dantas, 14, 13.º andar, desejando requerer a falência de Alfredo Rachid Sayegh, vem, por seu bastante procurador e advogado que esta assina (doc. n. 1), expor e requerer a v. excia., o seguinte: 1.º — O suplicante é credor do suplicado — Alfredo Rachid Sayegh — comerciante estabelecido à rua da Alfândega n. 238, nesta cidade onde também reside à rua Octaviano Hudson n. 16, apartamento 901, da quantia total de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), pois, 2.º — é portador das duas notas promissórias, respectivamente, dos valores de Cr$ 20.000,00 e Cr$ 30.000,00, sendo a primeira vencida em 20 de dezembro de 1948 e devidamente protestada e, a segunda em data de 20 de janeiro de 1949 (documentos números 2, 3 e 4) e, 3.º — com assento na lei nenhuma razão relevante de direito assiste que o suplicado excuse-se do pagamento do crédito acima citado e, assim sendo, 4.º — quer o suplicante, com fundamento no art. 1.º do decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945, requerer, nos têrmos do art. 11 dêste decreto-lei, a decretação da falência do suplicado, para o que, 5.º — com assento no número III do art. 9.º do mesmo diploma federal e, instruindo esta com a prova da sua qualidade de credor (documentos 2 a 4) e a certidão do protesto da primeira das notas promissórias que caracteriza a impontualidade do suplicado; 6.º — seja citado Alfredo Rachid Sayegh para que, dentro de 24 horas apresente defesa, porém, caso não venha a ser encontrado, se proceda à sua citação por edital com o prazo de três dias para defesa, findo o qual certifique o sr. escrivão, ainda que à revelia do devedor, a fim de que subam os autos à conclusão para sentença, tudo consoante dispõe o parágrafo 1.º do art. 11 do já citado decreto-lei. Têrmos em que, data vênia, P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1950. p.p. (a.) Ary José de Souza Carvalho, advogado. Despacho de fls. 2 — A. Cite-se. 15-5-50. — (a.) Ivan Ribeiro. Petição de fôlhas 16 — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível — Luiz Hermany Neto, nos autos do pedido de falência de Alfredo Rachid Sayegh, atendendo a que não éste encontrado por se achar ausente e em lugar ignorado e não sabido, vêm, nos têrmos da lei, requerer a v. excia. se digne determinar sejam expedidos editais para a sua citação, para o que, data vênia, P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1950. — p.p. (a.) Ary José de Souza Carvalho, advogado. Despacho de fls. 16 — J. Sim, em têrmos. Em 18-7-1950. — (a.) Estácio Benevides. Despacho de fls. 17 — Editais com três dias. Em 25-7-50. — (a.) Estácio Benevides. Em virtude do que foi extraído o presente edital e mais 2 de igual teor, a fim de ser cientificado Alfredo Rachid Sayegh de que após o decurso do prazo de três dias deverá em 24 horas pagar ou oferecer defesa que tiver, sob pena de ser decretada a sua falência. E para que chegue ao seu conhecimento, foi expedido o presente edital, ciente ainda de funcionar êste Juízo à rua Dom Manuel n. 29, 3.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de julho de 1950. Eu, Nemesio Raposo, substituto, subscrevo. — Estácio Corrêa de Sá e Benevides.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que o dr. Dalmo Esteves de Almeida move contra Herivelto de Oliveira Martins e sua mulher, na forma abaixo: — O doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 31 de agôsto p.v., às 14 horas, serão levados a público leilão, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, para serem arrematados por aquêle que maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 115.000,00 os bens penhorados na ação executiva acima referida e que são os seguintes: Prédio térreo, situado à rua Magno Martins, sob o n. 65, na Ilha do Governador, freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, geminado com o prédio de n. 63, recuado do alinhamento da rua, de feitio de beiral e bungalow, construído de pedra, cal e tijolo e coberto de telhas. Tem na frente 1 janela com jardineiras e 1 varanda ladrilhada e estucada, para a qual se abrem 2 portas. São de massa os umbrais e as soleiras de mármore. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala e 2 quartos, assoalhados e estucados, cozinha e banheiro, ladrilhado e estucados. Encontra-se a edificação em terreno de nível superior ao do leito da rua, fechada por muralha de pedra, e 1 portão de madeira. Mede o terreno 8m,25 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 32m,00 de extensão. Confronta, pelo lado direito, com o prédio de n. 63, de propriedade de Osmar Guimarães; pelo lado esquerdo, com o prédio de n. 69, de propriedade de Carlos da Silva Costa; e nos fundos, com quem de direito. Avaliado êste prédio e respectivo terreno em Cr$ 80.000,00. Terreno sem número, situado à rua Botocudos, na Ilha do Governador, freguesia de Nossa Senhora d'Ajuda, designado por lote n. 1310, localizado no lado ímpar, distante 15m,00 da esquina ímpar da rua Almirante Figueiredo. É acidentado em aclive de frente para os fundos. Mede o terreno 13m,00 de largura na frente; 11m,00 de largura nos fundos; 18m,00 de comprimento pelo lado esquerdo e 32m,00 pelo lado direito. Confronta pelo lado direito, com o lote n. 1.309, de propriedade do espólio de Joaquim Freire da Silva; pelo lado esquerdo, com o lote n. 1.311, também pertencente ao executado; e nos fundos, com o lote n. 1.306 de Sam Hermis. Avaliado êste terreno em Cr$ 20.000,00. Terreno sem número, designado por lote n. 1.311, situado à rua Botocudos, na Ilha do Governador, freguesia de Nossa Senhora d'Ajuda, localizado no lado ímpar e distante 30m,00 da esquina ímpar da rua Almirante Figueiredo. É aberto, acidentado, em aclive da frente para os fundos, e de forma triangular. Mede o terreno 18m,70 de largura na frente; 18m,00 de extensão pelo lado direito; e 13m,00 pelo lado esquerdo, terminando em vela latina. Confronta pelo lado direito com o lote n. 1.310, também pertencente ao executado, e pelo lado esquerdo, com o lote número 1.308, de Sam Hermis. Dito terreno está avaliado em Cr$ 15.000,00. E quem ditos imóveis arrematar quiser, deverá comparecer em dia, hora e local acima mencionados, ciente de que dita arrematação só será feita a dinheiro à vista, ou fiador idôneo pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de agôsto de 1950. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. — (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão. — Milton Seabra.

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 — Tel 22-3350 (2265)

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
REASSUMIU A CLINICA
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730. (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 32-3643 e 22-8009

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇAO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERAO SUFICIENTES TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Plano às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 48, casa 1. Tel 27-2766 (1508)

CABELEIREIROS INST DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 28-1400.

LINGUAS

Inglês

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NAO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 203/207
Tel 32-1205

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos., laudemio, transf. predial e terr. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º s/ 906
TEL 22-1720. (3012)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3021.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2246)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2288)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (3056)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5860.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2487.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4
"Edifício Jequitibá"
Tel (residência): 38-6578 (2248)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3013)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1254 (3304)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 3.º, sala 511
Tel 43-3878. (2509)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4858
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL 22-0547

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

QUER FAZER UM PRESENTE AGRADÁVEL?
Mande ao seu melhor amigo uma assinatura da TRIBUNA
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Comércio & Produção



TRIGO — Produção brasileira de 1940 a 1949.

Ano	Toneladas
1940	101.730
1941	231.454
1942	216.867
1943	223.108
1944	170.586
1945	232.298
1946	212.514
1947	345.301
1948	410.856
1949	471.907

FALÊNCIAS — Requerida — De Representações Brasirigy — Nilton Corrêa de Sá, na 4.ª Vara, por "Pramur" Importadora Ltda., credores de 3.103 cruzeiros; Decretada — De Mizall Massu, pelo juiz da 14.ª Vara.

CONCORDATA DEFERIDA — De Garcia Modas Ltd., pelo Juiz da 1.ª Vara. Passivo confessado, Cr$ 2.750.431.

BANCO SUL DO BRASIL — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Eduardo Rodrigues Ferreira, Miguel Leitão de Carvalho e Nério S. W. Battendieri.

CIA. NACIONAL DE FERRO LIGAS — Constituir-se-á o Conselho Fiscal dos seguintes: Petrônio Barcelos, Hamlet Gil e Pedro Cuervo.

COOPERATIVA DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO — Tomaram posse: Eduardo V. Pederneiras, presidente; Otávio Moreira Pena, vice; Félix Martins de Almeida, 2.º secretário; Mário Faria Zambrano, 2.º; Alberto Cavalcanti, 1.º tesoureiro; Jorge da Silveira, 2.º; Mário Magalhães de Souza, Fábio Pena da Veiga e Alberto Gomes dos Santos, membros do Conselho Fiscal.

AÇÚCAR

Produção e exportação por principais países

(Antes da guerra e em 1947-748) —— 1.000 toneladas métricas

Países	Produção 1935-39	Produção 1947-48	Exportação 1935-39	Exportação 1947-48 (1)
Exportadores de açúcar de cana				
Brasil	1.051	1.720	20	254
Cuba	2.868	6.056	2.664	6.185
República Dominicana	445	422	336	344
Peru	406	483	297	221
Índias Holandesas	1.312	91	1.100	60
Filipinas	1.023	432	806	(2) 232
Maurício	291	350	282	340
Austrália	811	613	397	143
Guiana Inglesa	190	171	182	145
Trindade e Tobago	134	118	133	81
Barbados	121	58	89	82
Reunião	82	95	75	5
Jamaica	108	196	92	176
Moçambique	72	79	66	(2) 49
União Sul-Africana	452	533	109	(3) 16
Fiji	130	142	121	144
Pôrto Rico	884	1.003	793	1.013
Havaí	894	750	881	(2) 714
México	330	650	—	100
TOTAL	11.625	14.024	8.646	10.422
Exportadores de açúcar de Beterraba:				
Tchecoslováquia	651	(4) 551	213	98
Alemanha	1.925	(4) 752	1	—
Hungria	126	65	20	—
Polônia	497	(4) 530	81	161
TOTAL	3.202	1.752	322	259

(1) Setembro 1947-agosto 1948.
(2) Ano Civil
(3) Dados provisórios
(4) Fronteiras do após-guerra

TECIDOS BRITANICOS NOS ESTADOS UNIDOS — O sr. James Hutchinson, presidente da Incorporated Sales Manager, de Londres, que chefiou um grupo de técnicos britânicos numa visita às fábricas e estabelecimentos norte-americanos de vendas de tecidos, declarou recentemente que o seu país não procurará inundar o mercado de tecidos dos Estados Unidos, concentrando os seus esforços na venda de tecidos de alta qualidade. O problema das entregas demoradas, disse êle, será atacado pelo estabelecimento de prioridades em favor dos clientes norte-americanos, pela intensificação da produção e pelo aumento de estoques nos Estados Unidos. Espera-se que as exportações britânicas de tecidos de algodão para êste país alcancem o total de 10.000.000 de jardas em 1950.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO — Escrivão: Henrique Cândido Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque. Processo n. 3.850-46. Extinção de fideicomisso: Lourdes Pedreira de Freitas Dias. — Edital de praça com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à rua da Passagem número vinte e sete, pertencente a Lourdes Pedreira de Freitas e outros, na forma abaixo: — O doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa, que no dia 23 de agôsto de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios dêste Juízo venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) o prédio e respectivo terreno à rua da Passagem número vinte e sete, freeu, digi, digo, freguesia da Lagôa, pertencente a Lourdes Pedreira de Freitas Dias e outros, sendo o prédio térreo, medindo a construção 6,30 de largura por 21,20 de comprimento, e um puxado com 3,50 de largura, por 12,60 de comprimento, medindo o terreno 8,00 de largura por 43,35 de extensão, murado e confrontando do lado direito com o prédio número vinte e cinco, do lado esquerdo com o número vinte e nove, ambos da rua da Passagem e de quem de direito; nos fundos com o número quinhentos e vinte e dois da Praia de Botafogo, de quem de direito. A venda foi requerida em autos de extinção de fideicomisso, tendo concordado todos os interessados, inclusive os doutores fiscais e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juízo, comissão do porteiro dos auditórios, um por cento da taxa judiciária. O imóvel em questão sofre um recuo de seis metros e trinta e seis centímetros pela esquerda e seis metros e cinquenta e oito centímetros pela direita. Existe o decreto número oito mil setecentos e setenta, de quatro de janeiro de mil novecentos e quarenta e sete, o qual desapropria a área do ijo, digo, do imóvel em questão atingida pelo projeto aprovado número quatro mil quatrocentos e setenta e um de alinhamento. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e quatro de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Georgina Castello Branco Gomes, escrevente auxiliar contratado, dactilografei. E eu, Amadeu de Oliveira Campos, escrevente substituto no impedimento ocasional do escrivão subscrevo. — (a.) Aloysio Maria Teixeira. Está conforme com o original. Data supra. — Amadeu de Oliveira Campos.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

Edital de 1.ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e direito e ação que possui o executado sôbre o terreno à rua Iriguassu, n. 407, antigo 383, em Bangu. — O doutor Estácio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Sétima Vara Cível do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 30 de agôsto vindouro, às 14 horas, no local de costume, à rua D. Manuel n. 29, serão levados a pregão para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) o direito e ação no terreno n. 407, antigo 383, em Bangu, e o prédio no mesmo edificado, imóveis êsses penhorados na ação executiva proposta por Orivaldino Dermeval de Bulhões contra Zahy Wallace Hellowell — Laudo de avaliação — fls. 28 — Laudo de avaliação — Executivo: Orivaldino Dermeval de Bulhões — Zahy Wallace Hollowell. — 7.ª Vara Cível — Prédio térreo, sito à rua Iriguassu, número 407, antigo número 383, em Bangu, freguesia de Campo Grande. É recuado do alinhamento da rua, feitio de beiral, construído de alvenaria e tijolos e coberto de telhas nacionais. Tem na fachada uma janela e uma varanda ladrilhada e em telha vã para a qual se abre uma porta. São de massa os umbrais e as soleiras cimentadas. Mede a edificação 6m,50 de largura por 7m,20 de comprimento. Está em bom estado de conservação. Divide-se em uma sala, dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e banheiro forrados e ladrilhados. Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado, por muro e um portão de madeira, medindo o terreno de largura na frente 9m,00, igual largura na linha de fundos, por 30m,00 de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio n. 397 da mesma rua pertencente a Antônio da Silva; pelo lado esquerdo com um terreno baldio sem placa numérica e, fundos com propriedade de Manuel Peçanha da Costa. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 2 de maio de 1950. — (a.) Ernesto Babo Filho. — Fernando Cacar do Nascimento — Avaliadores. E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o porteiro dos auditórios os levará à primeira praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, ou dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de julho de 1950. Eu, Nemesio Raposo, escrivão substituto, subscrevo. — Estácio Corrêa de Sá e Benevides.

Resumo de balanços

ESTAMPARIA CARIOCA S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
2.206.510	172.692	3.361.365	4.267.563	1.473.004

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
3.000.000	52.671	744.262	553.667	—

Diretor — Valter Brasil.
Conselho Fiscal — Alberico da Silva Ether, Moacir Montenegro Vargas e Mário Winier.
Guarda-livros — Armando Machado Guimarães.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 8 DE AGOSTO DE 1950

Espécies e Quant.	Títulos	Preços	Últimas Ofertas Vend.	Últimas Ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União			
2	Uniformizadas	105,00		
5	Idem	710,00		710,00
10	D. Emis. — nom.	718,00	715,00	716,00
205	Idem	718,00		
4	Idem — port.	640,00		
3	Idem	615,00		
30	Idem	650,00		
2	Idem	680,00		
103	Idem	670,00		
260	Idem	650,00		
74	Idem	690,00	700,00	690,00
232	Idem	700,00		
13	Idem — Emp. 1920	625,00		
7	Idem — Emp. 1921	645,00		
30	Tesouro Nacional — 1927	690,00		
1	Guerra — Cr$ 500,00	650,00		
1	Guerra — Cr$ 600,00	285,00		280,00
2.347	Idem — Cr$ 1.000,00	770,00		
7	Idem	771,00		
350	Idem	772,00		
45	Idem	774,00	776,00	774,00
1.443	Idem	775,00		
250	Idem — Cr$ 5.000,00	3.890,00		
119	Idem	3.900,00		
760	Idem	3.910,00	3.910,00	900,00
	Estaduais			
15	E. Santo — pt.	436,00	440,00	436,00
10	Idem	438,00		
221	Minas — 1.ª série	179,00	181,00	179,00
5	Idem	180,00		
64	Pernambuco	48,00	47,00	45,50
75	S. Paulo — uniformizadas	847,00	815,00	842,00
	Municipais do D. Federal			
15	Emp. 1931	158,00		157,00
	BANCOS			
119	Mercantil do Rio de Janeiro — Cr$ 200,00	400,00	400,00	
	COMPANHIAS			
15	União Comercial dos Varejistas — Cr$ 400,00	1.500,00		
200	Nacional de Tec. Nova América — nom. Cr$ 200,00	600,00		600,00
50	Paulista de E. de Ferro — port. Cr$ 200,00	178,00	180,00	178,00
250	Brasileira de E. Elétrica pt. Cr$ 200,00	192,00	195,00	190,00
245	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nom.	217,00	217,00	210,00
100	Idem — port.	215,00	215,00	210,00
200	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	220,00	220,00	210,00
4	Lojas Americanas — Cr$ 1.000,00	2.100,00		
50	Mesbla — Cr$ 200,00	300,00		295,00
47	Motorista União Comercial Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
50	Sid. Belgo Mineira — nom. — Cr$ 1.000,00 (novas)	1.600,00		
30	Idem — port.	1.620,00		
20	Idem	1.625,00	1.640,00	1.620,00
20	Idem	1.630,00		
50	Ultragás — Pref. Cr$ 200,00	160,00 160,00		
	DEBENTURES			
200	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	157,00		157,00
3	Cia. União Territorial Fluminense — Cr$ 5.000,00 — 6%	4.800,00		
	LETRAS HIPOTECARIAS			
10	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00 — 7%	850,00	850,00	
	VENDAS JUDICIAIS: Dívida Pública			
12	Obrigações de Guerra — Cr$ 1.000,00	771,00		

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 8 DE AGOSTO DE 1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Outubro	37.91
Dezembro	38.03
Março	38.11
Maio	38.09
Junho	37.63
Outubro	35.10

CACAU

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Setembro	33.70
Dezembro	28.95
Março	28.20
Maio	34.85
Julho	34.35

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Setembro	52.50
Dezembro	49.90
Março	N/cot.
Maio	N/cot.
Julho	N/cot.

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Setembro	52.50
Dezembro	50.18
Março	48.25
Maio	47.35
Julho	46.85

LÃ
"Wooltops"

	Cents p/lb. peso
Disponível	244.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	244.0
Março	238.5
Maio	237.5
"Gordurosa"	
Disponível	175.5 nom.
Para entrega em:	
Outubro	172.0
Dezembro	177.0
Março	172.9
Maio	169.0

MAMONA

	Vendas
Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$	136,00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	18.75
Idem, n. 3, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	18.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil	12.25

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.74
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.71
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMÍNIO 99%, disponível Nova York — cts. p/lb.	17.50
CHUMBO Disponível Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — c. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE Disponível Nova York — US$	98.50
FERRO GUSA Pôsto Filadélfia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.50
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, pôsto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	41.00
ZINCO Disponível East St. Louis — cts. p/lb. 9...75	15.00
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First CF — Antuérpia — Roterdam	N/cot.

Banco do Comércio S. A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93 95

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

FALÊNCIA DE ODILÉIA FONSECA ARCURI — A. Mendes & Morais, síndicos da falência supra, avisam aos interessados que se encontram à sua disposição diariamente, das 16 às 18 horas, nos dias úteis, no escritório de seu advogado dr. Romualdo Gama Filho, à rua 7 de Setembro, 132, 3.º andar, sala 305, telefone 43-8865. — Dr. Romualdo Gama Filho.

RUI sabe o que é bom.
ele USA E ABUSA de MATTE LEÃO
já vem queimado!

MON TALISMAN NA GÁVEA -- O potro Mon Talisman, que vinha defendendo com pleno êxito as côres do Stud Paula Machado em Cidade Jardim, será enviado para a Gávea a fim de intervir nas grandes provas para os produtos da nova geração, que serão realizadas em setembro próximo. Terão, assim, os turfistas cariocas, oportunidade de assistir às exibições do líder da geração de São Paulo.

SALOMÃO FERREIRA ACUSADO PELO PROPRIETARIO DE GUARUMAN

Endereçado à Comissão de Corridas um veemente protesto do sr. F. F. Saldanha — O jóquei acusado deverá comparecer hoje à Secretaria do Jockey Club Brasileiro

O sr. F. F. Saldanha, proprietário do cavalo Guaruman, endereçou à Comissão de Corridas do Jóquei Club Brasileiro, um veemente protesto contra a direção que o jóquei Salomão Ferreira imprimiu ao seu defensor na quinta carreira de domingo último.

Solicita, ainda o referido senhor, sejam tomadas enérgicas providências pelos senhores comissários no sentido de punir o ginete paranaense.

Para melhor conhecimento dos nossos leitores transcrevemos abaixo o texto da carta dirigida pelo sr. Saldanha à Comissão de Corridas:

"Rio, 7 de agôsto de 1950.
A Comissão de Corridas do J. C. Brasileiro.

Pela presente venho expressar junto a essa ilustre comissão minha formal reprovação à maneira bestial com que se houve na direção do cavalo Guaruman, de minha propriedade, o jóquei Salomão Ferreira.

Num espetáculo de selvageria indigno do mais bronco tropeiro de burros, êste profissional, demonstrando irresponsabilidade e descontrole inadmissiveis num jóquei de sua experiência, castigou desnecessàriamente e brutalmente sua montada, tirando-lhe qualquer chance de vitória e comprometendo sèriamente um animal de apreciáveis recursos. Segundo as informações de meu tratador, o cavalo Guaruman, terminou a corrida sangrando e com os posteriores presos. E, hoje, pela manhã, pude constatar o estado lastimável em que ficou. Os lugares mais duramente atingidos, bôlsa e virilha, ainda sangravam. E o que é mais grave, denunciam pela sua localização, a incompetência profissional ou, o que é ainda pior, a má fé com que agiu o jóquel. Por último, cumpre informar que as instruções dadas pelo tratador, nem de longe poderiam justificar o castigo infligido ao animal. Pelo contrário, o que o jóquei sabia que lhe foi dito e repetido é que se tratava de um animal voluntarioso para cujo maior rendimento tornava-se aconselhável exigi-lo a fundo apenas no final.

Confiante no alto espírito de justiça dos ilustres membros dessa Comissão, aguardo sejam tomadas as providências que o caso comporte e subscrevo-me com protestos de elevada consideração. — (a.) F. F. Saldanha".


Salomão Ferreira, o acusado

KURIOSA REAPARECE BEM


Segura pelo sr. José Henrique de Macedo, Kuriosa volta a repesagem depois de sua vitória no Clássico Luiz Alves de Almeida, tendo no dorso Salomão Ferreira. A filha volta bem preparada e com honras de favorita no Prêmio Paulo Cesar

A CORRIDA DE DOMINGO

Sans Route e Puritana "num mano a mano"

1.º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 50.000,00 — às 12,40 horas — "VIII Prova Especial de Eguas".
1— 1 Sans Route 57
2— 2 Puritana 59

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 horas. ks.
1— 1 Chacota 56
2— 2 Gold Mary 55
3— 3 Dona Sinhá 56
4 Elanut 55
4— 5 Rosalie 55
6 Bola Azul 55

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas.
1— 1 Patife 56
2 Welcome 56
2— 3 Mandú' 56
4 Barqueiro 56
3— 5 Brejo 56
6 Belmont Park 56
4— 7 Alvanel 56
8 Noviço 56
9 Morôcho 56

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 horas.
1— 1 El Toro 56
2 Rochester 56
2— 3 Iberico 56
4 Fulano 56
3— 5 Cherife 56
6 Lohengrin 56
7 Fausto 56
4— 8 Impacto 56
9 Ouro Preto 56
" Alpino 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,40 horas. ks.
1— 1 Selvático 52
2 Sans Route 56
2— 3 Monaco 54
4 Old Fashion 52
3— 5 Peniche 56
6 Brotinho 58
7 Perlino 54
4— 8 Salpicada 52
9 Chevrette 52
" Puritana 52

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — às 15,15 horas — "Prêmio Antonio Prado". ks.
1— 1 Fairplay 52
" Romano 52
2— 2 Mandi 52
3 Coraliaco 52
2— 4 Ondino 52
" Ocre 52
4— 5 Croydon 52
" My Love 52

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas. 40.000,00 — às 15,50 horas — "Prêmio General San Martin" — (Betting).
1— 1 Orestes 55
" Tocantins 55
2— 2 Honolulú 55
3 Senta a Pua 55
4 Cangapé 55
3— 5 Elati 55
6 Gaio 55
7 Gengibre 55
4— 8 Karbolito 55
9 Murmansk 55
" Dion 55

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — (Betting).
1— 1 Moratin 58
2 Luarlinda 52
2— 3 Iman 54
4 Mon Reve 56
5 Panico 54
3— 6 Frontal 56
7 Taruman 56
8 Don Padija 54
4— 9 Jangadeiro 56
10 Hazy 54
" Ibis 54

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).
1— 1 Scarface 56
" Fairfax 56
2— 2 Argonauta 56
3 Baluarte 56
3— 4 Reuno 56
5 Ronon 56
4— 6 Jeruqui 56
7 Terpi 56
8 Florete 56

O PROGRAMA DE SÁBADO

Maracajú destaca-se no primeiro páreo

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,20 horas. ks.
1— 1 Maracajú 56
2 Mandinga 50
2— 3 Portenho 58
4 Rabula 52
3— 5 Come On! 58
6 Bororé 56
4— 7 Jojo 55
8 Assalto 58
9 Ocoi 58

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas. ks.
1— 1 Vaico 50
2 Cairo 52
2— 3 Carlos Magno 56
4 Peri Peri 52
3— 5 Lumen 52
6 Indico 54
7 Guatapará 56
4— 8 Arroz Doce 54
9 Hellenico 50
10 Dulipé 52

3.º PAREO — 1.600 metros — "Prêmio Paulo Cesar" — Cr$ 100.000,00 — às 14,25 horas. ks.
1— 1 Kuriosa 52
2— 2 Goldena 52
3— 3 Monte Castello 52
4— 4 Marinha 52
5 Macauba 52

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,00 horas. ks.
1— 1 Cavador 54
2 Jequitinhonha 52
2— 3 Luetzow 53
4 Scaramouche 56
3— 5 Segundito 49
6 Minguinho 51
4— 7 January 53
8 Cabo Frio 53
" Leste 49

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,45 horas — (Betting). ks.
1— 1 Aloá 58
2 Viber 58
3 Bombo 58
4 Denbili 58
2— 5 Portugal 58
6 Lema 58
7 Urutú 58
" Guatapará 58
3— 8 Muneno 58
9 Mercador 58
10 Casiogel 58
11 Elvim 58
" Cauteloso 53
4—12 Furioso 58
" Perlino 58
13 Xepur 58
" Epilogo 58
" Luchon 58

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,20 horas — (Betting). ks.
1— 1 Policarpo 54
2 Miriante 56
2— 3 Caoro 54
4 Harem 52
3— 5 Estalo 58
6 Cambuci 54
4— 7 Al Arussa 56
8 Sing Sing 56
9 Saquarema 54

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,00 horas — (Betting).
1— 1 Merlot 58
" Grão Mogol 54
2— 2 Pury 50
3 Alvor 50
4 Grisu 50
3— 5 Dynamo 58
6 Hispano 50
7 Velho Rico 58
4— 8 Guaranizinho 54
9 Diolan 56
" Leste 50

LEIA AMANHÃ: **"VIDA FEMININA"**

NOTAS TURFISTAS

O nacional Pilantra, que se encontrava sob os cuidados de José Salustiano da Silva, foi entregue ao treinador Adair Feijó.

Foram embarcados de volta para São Paulo os animais Javali, Kamar e Mirim.

Pierre Vaz também viajou para São Paulo, onde deverá montar sábado e domingo. Pierre Vaz ocupa presentemente a liderança da estatística de jóqueis em Cidade Jardim.

Os parelheiros do Stud Vice-Rei, Home Fleet, Marroquino, Nativo e Manimbé foram entregues pelo treinador Pedro Gusso Filho ao seu colega Waldemar Costa.

Tendo regressado o tratador Angel Penna, Eirela, Quejido e Elite ficaram sob a responsabilidade de Henrique de Souza.

Estreantes da semana

TOCANTINS — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Miragaio e Oitava, de criação da Remonta e Serviço do Exército, de propriedade dos Srs. Jorge Jabour e J. E. de Macedo Soares. Tratador: Mario de Almeida.

OLD FASHION — feminino, alazão, 4 anos, Argentina, por Foxglove e Leville, de importação do Sr. Oswaldo Gomez Camiza e de propriedade do Sr. Erasmo T. Assumpção. Tratador: Levi Ferreira.

DION — masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Maharaja e Carina, de criação do Haras Paraná e de propriedade do Stud Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

ROSALIE — feminino, castanho, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fez, criação do Sr. Francis Walter Hime e de propriedade do Sr. Otávio Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonucci.

HONOLULU — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Honra, de criação dos Srs. Roberto & Nelson Seabra e de propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

Bom trabalho de Grão Mogol

Arsenal — O. Macedo	1.000	em	64"3/5
Scarface — O. Macedo	1.300	em	85"
Dulipé — N. Motta	1.500	em	98"
Fulano — E. Silva	1.300	em	86"
Carlos Magno — W. Andrade	1.400	em	91"4/5
G. Mogol - Adir (dos 1.800 aos 800)	1.000	em	61"
Guaranyzinho — E. Cardoso	1.300	em	85"
Onéa — O. Macedo (suave)	1.400	em	92"2/5
Aloá — Adair	1.000	em	63"2/5
Jurema — O. Serra	1.200	em	80"
Bourgo — P. Tavares	1.000	em	69"
Albardão — O. Macedo (carreirão)	1.600	em	109"2/5
Gaio — N. Motta	1.000	em	65"

MISCELÂNEA

Os programas desta semana estão fracos. No sábado, misturados com a matungada, aparecem Kuriosa, Goldena, Monte Castelo, Marinha e Macauba, que disputarão, em 1.600 metros, o Prêmio "Paulo Cesar", e no domingo, destaca-se o Prêmio "Antônio Prado", que marca o reaparecimento de Fairplay, em confronto com Romano, Mandi, Coraliaco, Ondino-Ocre, Croydon e My Love. A VIII Prova Especial de éguas reuniu sòmente duas corredoras, Sans Route e Puritana, que farão um mano a mano em disputa de Cr$ 50.000,00. Sem grandes atrações, como se vê, os "meetings" de sábado e domingo.

• • •

Ao contrário do que pareceu a muitos, Apuvo não mancou. O filho de Pizarro estranhou muito a grama encharcada, tendo patinado durante todo o percurso. Todos viram como terminou a carreira o pilotado de Oswaldo Ulloa. O bridão chileno, a fim de evitar que seu pensionista caisse, foi obrigado a suspendê-lo, terminando os 3.000 metros do G. P. "Brasil" em câmara lenta.

• • •

A ausência de "Stud" L. de Paula Machado no G. P. "Brasil", além de muito lamentada, foi alvo de verdadeira indignação por parte de torcedores mais exaltados. Pouco antes da largada da prova máxima um grupo de turfistas da velha guarda comentava em tom amargurado a imprevidência do atual titular da importante e tradicional coudelaria em não ter adquirido um corredor estrangeiro na falta da existência de um nacional à altura das glórias do "Stud".

• • •

Kuriosa, que reaparece depois de um afastamento de mais de dois meses, já levantou em prêmios a quantia de Cr$ 252.000,00. Já disputou 5 carreiras, obtendo três triunfos, um segundo e um quarto. Conquistou dois clássicos: em 18/3 dêste ano o Clássico "Pereira Lima", em 1.000 metros, marcando para o quilômetro, na pista de grama lêve, o tempo de 59" 4/5, e o "Luiz Alves de Almeida", em 1.400 metros, no tempo de 84" 3/5, grama leve, ganhando de Gorgona, Goldena e Anne Boleyn. A única vez em que entrou descolocada foi na pista de grama pesada, no Clássico "Barão de Piracicaba".

Ao que tudo indica, à filha de Seventh Wonder está reservado mais um triunfo clássico. A não ser que Monte Castelo resolva fazer uma falseta à defensora do sr. José Buarque de Macedo. O rendimento da pupila de Ernani de Freitas na grama aumenta muito e Kuriosa terá que correr o que sabe para não ser batida pela alazã do "Stud" L. de Paula Machado.

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 33 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945 — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS
UM BOM LIVRO?
Sampson
CONCISE CAMBRIDGE HISTORY OF ENGLISH LITERATURE
Cr$ 112,50
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 volumes)
Livraria Francesa
Tel. 42-8829 e 42-4547

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell:
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
1.380 — 283 pts. — Cr$ 800.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edificio Darke — TEL. 22-5995

MOVEIS

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senador dos Passos 49, Rio - Tel 43-4500



DELANEY O INOCENTE QUE PASSOU SETE ANOS NA...

(Conclusão da 3.ª pág.)

trabalhando de acôrdo com um plano. Começou pelo fim de Park Lane, voltou ao começo, depois passou a St. James's. O quarto roubo ocorreu novamente numa casa no fim de Park Lane, e o quinto voltou ao comêço".

— O próximo roubo será provàvelmente aqui" — disse Tommy, colocando o dedo sôbre Arlington-Street, esquina do Hotel Ritz. "Poderá até ser esta noite".

O HOMEM DE PRETO

Deixamos a cantina e tocamos para o Departamento de Investigações Criminais. Quando o inspetor de dia nos viu foi logo dizendo: "Aquela história do clube foi adiada. Não precisamos de vocês dois hoje". Saímos imediatamente antes que inventassem uma contra-ordem. Pisquei para Tommy e perguntei-lhe se queria dar uma voltinha. Êle piscou também e marchamos para Green Park.

Ocultos nas sombras do Parque podíamos vigiar os fundos daquelas mansões tentadoras do lado da Rua. Três horas depois deixaram o ... palácio, dolorido ... Nada aconteceu.

A noite seguinte estava nublada, ... uma vez voltamos a Green Park. Tom ficou no coreto e eu fui colocar no jardim dos fundos de Westbourne House. Por volta das oito horas ouvimos o soar dos gongos das grandes mansões, chamando os ricaços para o jantar. Um a um os custosos lustres das alcovas iam se apagando.

Fiquei de olhos e ouvidos bem abertos na escuridão. Algum tempo depois vi um vulto escuro caminhando na direção do jardim. Com a agilidade de um gato o vulto saltou por cima da alta grade e desapareceu.

UM BOTÃO DE DIAMANTE

Em seguida vimos o intruso passar ligeiro por uma sacada. Como teria êle chegado ali? Sugeri a Tommy que fôsse dar o alarme na casa enquanto eu ficava ali de guarda. Assim fizemos.

Nos quartos de cima as luzes iam se acendendo uma a uma à medida que Tommy perseguia o intruso de peça em peça. De onde eu estava podia ouvir vozes agitadas dos donos da casa. Depois ouvi os baques repetidos de ombros fortes chocando-se contra alguma porta. O gatuno havia encerrado a porta por dentro e reapareceu calmamente na sacada. Em vez de saltar para o jardim êle correu com pés ligeiros pela sacada, saltou um espaço de uns três metros e foi cair na sacada do prédio vizinho. Mas antes de desaparecer na escuridão do telhado vi que êle atirara qualquer coisa na bica do telhado.

Vasculhamos a zona durante horas, mas sem resultado. Tudo o que pude ver além do vulto foi o brilho fugaz de um botão de diamante.

LEVANTA-SE A PONTA DO VEU

O inspetor foi irredutível. "Sinto interferir na sociedade, mas preciso ser informado de tudo o que se passou. Vamos designar mais dois homens para as investigações".

E virando-se para mim acrescentou: "Você diz que o viu — mas não pode dar uma descrição dêle; diz que êle anda pelos telhados como gato. Será que tem pêlo de gato também?"

Saí da delegacia muito aborrecido com as ironias do inspetor. Combinei com Tommy voltarmos à cena do roubo da noite anterior. A luz do dia aquêle salto de uma sacada a outra parecia inacreditável. Fomos medir a distância. Tommy ficou de um lado e atirou para mim a ponta de uma fita métrica. Quando me inclinei para apanhá-la... notei uma coisa. Eram marcas do sapato no ladrilho da sacada, tão pequenas e nítidas nas pontas que pareciam feitas pelos sapatos de uma dançarina.

Com uma escadinha que arranjamos subimos ao telhado, e lá encontramos outras marcas do mesmo sapato, essas mais nítidas por causa das telhas lodosas. "Sapatos feitos de encomenda!" — exclamou Tommy depois de examinar as marcas.

Passei o dia visitando as sapatarias elegantes de Jermin-Street, Dover-Street, Shepherd's Market, onde artesões famosos executam qualquer encomenda que recebem, seja qual fôr o capricho do freguês.

Em Albermarle-Street minha estrêla brilhou. "E' estranho" — disse o proprietário da sapataria — "que alguém tenha encomendado solados de crepe em sapatos de rigor. Lembro-me de ter desaconselhado o freguês — mas êle insistiu..."

O livro de registro das encomendas dava o nome e o endereço do freguês: "R. Radd. Esq., 52, Half Moon Street, 5 guinéus, pg". Dei um pulo a Half Moon Street. A numeração parava em 52.

Talvez valesse a pena dar uma olhada pelos bares e salões das imediações.

Naquele tempo os homens costumavam sair com traje a rigor à noite. Minha conta de tinturaria e lavanderia subiu assustadoramente — e nada se esclarecia.

Uns dez dias depois entrei no Range Bar, e passei por um homem no corredor. Êle vestia um smooking bem talhado e tinha um botão de diamante no peito da camisa. Notei que os passos dêle não faziam barulho nos tacos do corredor.

UM PASSEIO NA NOITE

Dei uma olhada rápida nos sapatos. Eram pequenos e pontudos. Acompanhei o homem até a porta. Êle parou em frente à fila dos taxis, hesitou, depois saiu andando. Corri para o último taxi da fila, identifiquei-me com o chofer, e mandei que êle acompanhasse o suspeito sem baixar a bandeira do taxímetro. Eu fiquei de cócoras dentro do carro. O homem virou a esquina do Half Moon Street com Curzon Street, andou um pouco mais, virou outra esquina.

"Entrou no número 43" — informou o chofer.

"Então vamos à Scotland Yard".

No CRO (Criminal Record Office) nada sabiam sôbre o endereço. Também não encontrei fotografias do homem. Voltei a Vine-Street e fiz o meu relatório.

DEBAIXO DO COLCHÃO

Acompanhamos o homem durante dois dias sem êxito. No terceiro dia êle desceu por Hatton Garden e encontrou-se com um conhecido num café. Depois de uma curta conversa os dois tomaram um taxi e tocaram para Southgate, onde desapareceram numa casa de aspecto distinto. Uns vinte minutos depois o homem do sapato pontudo apareceu sòzinho. Encarreguei um colega de fazer indagações na casa e acompanhei o meu homem de volta ao número 43. No interior de uma camionete da polícia o receptor Morse zumbiu uma mensagem: "Investigação sôbre a casa de Southgate — o ocupante é conhecido — confessa ter recebido jóias — acaba de pagar 800 libras — algumas jóias correspondem à descrição das peças desaparecidas de Park Lane".

Isso bastava. Fomos ao número 43. Uma mulher de meia idade veio abrir a porta. Vestia tafetá preto, trazia um broche no peito. Olhou-me arrogantemente de cima abaixo.

Perguntamos-lhe se morava ali um homem assim (fiz a descrição do homem de sapato pontudo), e ela respondeu, depois de pensar um pouco: "Deve ser o sr. Delaney, que mora no andar de cima. O sr. tem hora marcada?"

"E' o que vou saber" — disse eu entrando e subindo a escada.

Entramos no quarto de Delaney sem bater. "Que diabo querem vocês?" — perguntou êle com sotaque canadense.

"Apenas algumas jóias e dinheiro". Êle levantou-se da cama muito pálido e trêmulo. Depois, com um sorriso forçado, ponderou: "Vocês são gatunos ou o quê?"

"Infelizmente para o senhor não somos gatunos".

As 800 libras estavam escondidas debaixo do colchão. Havia jóias pregadas com cera na parte externa do fundo da gaveta de uma escrivaninha.

Pelos seis roubos de Park Lane Delaney foi condenado a três anos de trabalhos forçados. Isso foi em 1924.

E querem saber como aquêle homem ágil e bem educado passou o resto da vida? Êle morreu na prisão de Parkhurst no dia 14 de dezembro de 1948. Delaney passara vinte anos em diversas prisões. Com o passar do tempo êle perdera a agilidade e o desempenho. Nos breves intervalos de liberdade seus sapatos pontudos quase não tiveram tempo de andar em terra firme. (Copyright da Distribuidora Record).

..AMANHÃ: "VIGARISTA EM PARK LANE".

COMO VOCÊ VÊ...

(Conclusão da 3.ª pág.)

avenidas, as quais conduzem o povo ao centro nervoso da cidade — a Praça da Sé. Com o fito de poder dar ao seu espírito diversões as mais diferentes é que os paulistanos formaram pouco a pouco a "cinelândia" paulistana, a Avenida São João.

De lugares pitorescos não prescinde o povo bandeirante da capital. Entre êles destacamos Santos e Santo Amaro.

Entretanto, o caráter belamente particular de São Paulo está no que se liga aos bairros residenciais. Uns construídos à moda européia, outros segundo o gôsto americano e assim por diante. Ora, o gentio recem-chegado à grande metrópole, encontrando tudo ao seu gôsto, não hesita em trabalhar pela grandeza de São Paulo.

Eis como é, como vive e como progride a maior capital brasileira".

—

2.º lugar — Trabalho de Manoel Antonio Thedim Duarte — Rua Bogari, 31, apt. 301 — D. F.:

"Vejo São Paulo como um dos mais progressistas Estados brasileiros, onde há várias fábricas, a maior de tôdas as produções de café do mundo; onde se encontram também as maiores produções de chá.

Como são pitorescas suas cidades, encravadas entre os rios e as montanhas, com seus costumes regionais, atravessadas por numerosas estradas de rodagem e as mais famosas estradas de ferro, conhecidas até fora do país, elevando o nome dos engenheiros patrícios.

Tenho vontade de conhecer a enorme capital bandeirante, que imagino ter o aspecto de uma cidade européia.

Deve ser maravilhosa esta cidade, com o seu famoso Viaduto do Chá, por onde passam diàriamente milhares e milhares de pessoas; suas largas avenidas ensombradas pelos altíssimos arranha-céus; seus magníficos jardins, cobertos de flores de variadas côres, pendentes sôbre os longos tapetes de grama verde, aformoseando os já famosos prédios residenciais; o museu do Ipiranga, onde D. Pedro I deu o grito de "Independência ou Morte", o seu estádio, chamado Pacaembú, o maior do Brasil, depois do Estádio Municipal Prefeito Mendes de Morais.

O movimentado pôrto de Santos, que deve ser algo de notável, com a exportação de muitas toneladas dos produtos paulistas, aguça-me a curiosidade de vê-lo na sua faina como um dos principais fatores da riqueza do Brasil. Desejaria por isso, visitar as belas cidades bandeirantes, suas igrejas, principalmente a da tão famosa Nossa Senhora da Aparecida, seus museus, a ponte de Pencil de São Vicente; as grandes fazendas de plantações e criação de gado, suas fábricas, as grandes escolas técnicas e profissionais, as fontes termais, cujas curas são consideradas quase milagrosas, a grande represa de Santo Amaro, encravada no coração da capital paulista, enfim tudo, que pode constatar o progresso neste magnífico Estado, glória da nossa pátria".

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diàriamente, exceto aos sab., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1005. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 18 ... (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av. Copacabana 540 s 702. Diàriamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as. 6as., das 18 hs. em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5. Tel 42-0556.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Ass.t Med Pessoal do IAPI
Cl. Fed. Ap. Digest. Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º s/51 Niterói
Tel 2-2603

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diàriamente das 15 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
- Av. Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709
Tels 42-5671 e 27-2405.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-3862. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av. Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
(Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ... varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192 ... (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel. 42-5646 depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10º s 102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1136

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 h. — Rua do Ouvidor, 45, 4.º. Telefone: 22-0116

CLINICA GERAL

DRA. HELENA MAIA BITTENCOURT
— Com prática dos Hosp. de Paris —
Res. e Cons. R. Ronald de Carvalho 35 3.º e 2a, 4a e 6a — 14 às 17 hs. Tel 37-0238 e Sen. Dantas 55 1.º e 3a. 5a das 15 às 16 hs Tel 22-5659. Atende a chamados.

Dr Sabione Filho
Av Rio Branco 106-108 10.º, s/ 1011 das 3 às 6 exceto 5a feira. Tel 32-7870 Res R. S. Clemente 168 c 35. Tel 26-3265

DOENÇ CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 Tel ...5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 24-8085

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
La Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718. Licinio Cardoso 261. Tel 28-0909.
RES: José Higino 237, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 horas —
Tel 22-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 5 às 12 hs Tel 32-1104 Res 22-8967

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R. Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 8, 6º andar
— Tel 32-3266 —
Das 2 às 6 horas. (1401)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs. das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (3807)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623 (2238)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s/ 502. 3as. 5as. sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8737 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R. Marechal Floriano 17 — Tel 46-1329

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA
R. Mal Floriano 17. Tel 26-3183.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s/ 1002. Tel 22-4317
2as. 3as. 5as. 6as. — Res. Tel 26-7456

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143 5.º s/ 1 e 3 — 3as. 5as e Sabs das 17 às 19,30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as. sabs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1320)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3067 (1413)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 219 (Ed. Carioca). Consultas c/ hora marcada; tel 42-7338.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0658 (1416)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões ... afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1 — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3006)

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diàriamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R. Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diàriamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6059

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (antr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1523 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 52-8084, 26-9338, 37-6227. (1431)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Serzedelo 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Serzedelo 696 — Tel 26-0470
Diàriamente das 9 às 13 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs
R. Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 22-1719 e 37-5144

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clinica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA. — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes 30. Tel 46-3131.

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2798
Rua dos Expedicionarios 144 — BINGEN

FINALMENTE! AÍ ESTÃO OS

15 dias

de saldos SEGADAES!

15 DIAS DE SALDOS SEGADAES! 15 dias de vendas fulminantes! Costumes e calças para homens, de linho e casemira! Camisas, Pijamas, Gravatas, Meias! Cuecas, Lenços, Novidades! Blusas de cambráia! Suéteres, Cardigan, Capas! Calças para senhoras! Casacos, Chapéus de Chuva para homens e senhoras! Tudo em grande quantidade e enorme variedade! Não deixe para os últimos dias... Tôdo o Rio vai comprar, pois "pouco dinheiro é muito dinheiro" nos famosos QUINZE DIAS DE SALDOS SEGADAES!

PANAM - Casa de Amigos

Seu dinheiro — vale — mais no

MAGAZIN SEGADAES MODAS

Pouco dinheiro é muito dinheiro para comprar nos 15 dias de Saldos Segadaes!

Uruguaiána, 23-25 e também Sete Setembro, 126

VOLEIBOL FEMININO

Desperta interêsse a 2.ª Rodada do Certame

Botafogo x Fluminense, Vasco x Grajaú e Flamengo x América, os cartazes da tarde de sábado — As autoridades indicadas

Realizar-se-á no próximo sábado, a segunda rodada do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino, estando previstos os seguintes encontros: Vasco x Grajaú, Flamengo x América e Fluminense x Botafogo. Ao contrário do que sucedeu, na rodada inaugural, os jogos de sábado à tarde, despertarão interêsse uma vez que a partida entre os "sextetos" do Fluminense e do Botafogo, promete renhida disputa. O quadro do Fluminense fará o seu "debut" no Campeonato, tendo a seu crédito a vice-liderança no Torneio "Cidade do Rio de Janeiro", enquanto que o Botafogo vem de uma vitória sôbre o América. O prélio entre as equipes do Flamengo e do América não apresentará novidades, de vez que as representantes rubro-negras apresentam-se como favoritas absolutas. Vasco x Grajaú, darão o fêcho da rodada em "match" equilibrado, estando contudo mais credenciadas para a vitória as moças do clube da Avenida Engenheiro Richard.



WILMA

AUTORIDADES ESCALADAS

A Federação Metropolitana de Voleibol indicou os seguintes oficiais que controlarão os jogos programados: Em São Januário, às 16 horas, B. Nieva Jr. (juiz), J. Chaves (fiscal) e M. Pinho (apontador); na Gávea às 16 horas, Paulo Pinto Faria (juiz), Roberto de Castro (fiscal) e H. Cerqueira (apontador); no Mourisco, às 15 horas, William Barbosa (juiz), Anesio Yeno (fiscal) e J. Guió (apontador).

NO EXPEDIENTE DA F.M.V.

A Diretoria da Federação Metropolitana de Voleibol concedeu as seguintes inscrições:

Para o C. R. Flamengo da amadora Aladyr Corrêa.

Para o C. R. Vasco da Gama, do amador Hamilton Motta.

Para o Grajaú T. C. dos amadores Edegard Luiz da Silva Monteiro e Joubert de Oliveira Brizida.

Para o Botafogo F. R., dos amadores Henrique Rodcki, Luiz Nepomuceno Viana e Ivo José Santos Figueiras da Silva.

Para o C. R. Flamengo, do amador Luiz Cunha de Eça.

Tiveram seus registros aceitos pela entidade os seguintes amadores:

Ivo José Santos Figueira da Silva, Luis Cunha de Eça, Luis Nepomuceno Viana, Henrique Rodacki, Edgard Luis da Silva Monteiro, Joubert de Oliveira Brizida, Hamilton Mota e Aladyr Corrêa.

Tênis

Jogos do Campeonato Individual Carioca

Dando início ao Campeonato Individual Carioca da FMT, foram programados os seguintes jogos que serão realizados nas quadras do Fluminense F. C.:

HOJE

As 15,30 horas — Miriam Figueiredo x Clélia Castro.

AMANHÃ

As 15,30 horas — Carmen Ferreira x Berta Surreaux; Bet Jana Clock x Ruth Mesquita; Odaléia Faria x Maria Soares; Zuleide Muniz x Pequenina Azevedo.

As 16,30 horas — Miriam Murgel x Sandra Sierca; Laura Fonseca x Suzana Rasgado; Roberto Melo x Gilberto Gama.

As 17,30 horas — Tácito Silveira x Plinio Viana; Luis Carlos x Nelson Dias Lopes; Herbert Mesquita x Frederick Conolly.

As 18,30 horas — Rui Ribeiro x Herbert Haupt; Augusto Couto x Alex Haegler; Mario Lantery x Pedro Moacir.

DIA 11

As 15,30 horas — Bertha Surreaux-Elza Arraes x Naly Grousset-M. Soares; Miriam Murgel-Ruth Mesquita x S. Rasgado-C. S. Vitoria; Carmen Ferreira-Pequenina Asevedo x Inah Ferraz-Elsa Borgerth Teixeira.

As 16,30 horas — Miriam Murgel-Herbert Mesquita x Betty Jean-Gilberto Gama; Bertha Surreaux-R. Melo x C. S. Vitoria-Herbert Haupt; Paulo Ferraz x Pierre Wolko.

As 17,30 horas — J. Guimarães-Ricardo Pernambuco x P. Wolko-F. Conolly; A. P. Guimarães x Ademar Faria F.º; A. Barros x José Aguero F.º.

As 18,30 horas — Herbert Haupt-H. Costa x Gilberto Gama-Roberto Melo; J. Aguero-Pedro Moacir x H. Cross-M. Cardoso; Otavio B. Teixeira-O. Teixeira Jr. x H. Mesquita-Eduardo Melo.

PUGILISMO

Campeonato de novíssimos

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Em ring armado, na quadra de basquetebol, do São Cristovão de F. R., realizar-se-á, na próxima sexta-feira, com início às 20,30 horas, a segunda rodada do Campeonato de Novíssimos de Box Amador, promovida pela FMP.

Nesta noitada pugilística, estarão reunidos amadores de todos os clubes filiados, disputantes dêste campeonato.

O programa para a próxima rodada constará de nove lutas em disputa do campeonato e, uma extra, assim distribuidas.

LUTAS DO CAMPEONATO

GALO — Nilton O. Rocha, do São Cristovão x Jorge Marinho Santos, do Vasco. Jacinto Costa, do Vasco x Ivoá Tavares, do Madureira.

PENA — Hélio Pierroti, do Vasco x José Nepomuceno, do Madureira.

LEVE — Antonio Brandão, do Vasco x Francisco W. Oliveira, do Galitos. Oscar Silva, do Vasco x João Mauricio F. Silva, do Madureira. José Luiz D. Oliveira, do Rosita Sofiá x Paulo Hélio Batista, do Cariocas.

MEIO MÉDIO — José C. Teodoro, do Galitos x Antonio F. Arnaldo, do Vasco.

MÉDIO — Nestor T. Lima, do Vasco x Juberamar Serra, do Galitos. Jordão B. Junior, do Galitos x Altamiro Araujo, do Cariocas.

LUTA EXTRA

Henrique Batista, do São Cristovão x Flávio Lins, do Cariocas.

Atletismo

Dia 20, o Campeonato Juvenil Feminino

Na Federação Metropolitana de Atletismo, foram encerradas na tarde de ontem, às inscrições para o Campeonato Juvenil Feminino, que será realizado no próximo dia 20.

Para êsse certame, foram inscritas 43 atletas, assim distribuidas: pelo Botafogo 15; pelo Fluminense 20 e pelo Vasco da Gama 8.

Derrotado em Lima um selecionado brasileiro

LIMA, 9 — (AFP) — O encontro entre o selecionado militar de basquetebol do Brasil e o selecionado da aviação do Perú terminou com o triunfo da última equipe pelo resultado de 28x26.

Transferido Cláudio para o Flamengo

A C.B.D., tendo examinado as razões apresentadas pela Federação Riograndense de Futebol, sôbre a situação do profissional Claudio de Oliveira Bello, resolveu, conceder transferência do referido profissional daquela entidade, para o C. R. Flamengo.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ANTÔNIO SAAD
DECIO LEFÈVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9304 e 42-9527

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-3633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 206, sala 707
Tels 22-4437 e 32-7880.

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 4
42-9967 — 22-2465
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMÓVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av. Erasmo Braga 256, 4.º, s/ 404
— Tel 22-6128.

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Apartamentos, Terrenos, Sítios, Áreas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr. 1003. Tel. 52-4836.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2196.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6932.

LEILÕES
Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
4.ª FEIRA 16,30 — Rua Andrade Figueira 402 — PRÉDIO RESIDENCIAL
AFFONSO NUNES - R. Chile 29, tel 42-2212

SÍTIOS E FAZENDAS
VENDE-SE
RIO - PETRÓPOLIS
CHÁCARA com 5.600m2, bem situada, casa de residência nova, casa de empregado, bananeira, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 802 - TEL. 22-8183

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

SÃO PAULO

Será realizado domingo, no Pacaembu, o Torneio Início de Futebol, da FPF, com os seguintes jogos: Ipiranga x Guarani — Corintians x Nacional — Santos x Juventus — Portuguesa de Desportos x Jabaquara — Palmeiras x XV de Novembro — S. Paulo x Portuguesa Santista.

Palmeiras e Vasco jogarão na noite do dia 23, em São Januário. Na segunda partida irá o Vasco a São Paulo, aproveitando folga da tabela.

O atacante Harry, do Palmeiras, ora visado pelo Olaria, do Rio de Janeiro, entrou em entendimentos com o clube paulista para renovação de seu contrato. O novo compromisso de Harry será de um ano, recebendo "luvas" e ordenado estabelecidos no convênio.

Amanhã, em Vila Belmiro, prelIarão Corintians x Santos, match que foi transferido na semana passada em virtude do mau tempo.

Em prosseguimento ao certame da Divisão Principal de Bola ao Cesto, foram os seguintes os resultados das três partidas realizadas ontem: Palmeiras 34 x Sírio 33; Paulistano 47 x Ipiranga 27; Tênis 42 x Pinheiros 40.

BELO HORIZONTE

A próxima rodada do Campeonato Mineiro de Futebol, reunirá os seguintes jogos: Cruzeiro x Sete de Setembro, na capital; Atlético x Metalusina, em Barão de Cocais.

O ex-médio do América, Negrinhão, foi convidado para uma série de testes no Fluminense; se aprovar será contratado pelo tricolor carioca.

SALVADOR

Velau, o meia baiano, que esteve no Flamengo, do Rio, deverá voltar para a Bahia, onde integrará o onze do Botafogo, de Salvador.

PORTO ALEGRE

A F.A.R.G. já convocou seus representantes para o campeonato brasileiro de Tênis de Mesa que será realizado em Petrópolis. As equipes convocadas contarão com: Norberto Gerhardt, Darci Antonio Vigroli, Manoel Mastreberti, Enio Damiani e Alberto Montechio, a masculina, e Lia Souza, Lourdes Emerin e Dina Feijó, a feminina.

A Sociedade Ginástica Porto-Alegrense, em comemoração ao seu 86.º aniversário, lançará a pedra fundamental de sua piscina e do restaurante, para os associados.

Encerram-se amanhã as inscrições para a disputa do Campeonato Estadual de Basquetebol, promovido pela F.A.R.G. Já se inscreveram representantes de: Uruguaiana, Santa Maria e Santa Cruz do Sul.

BELÉM

De regresso de sua excursão a Macapá, o Sampaio Corrêa, de São Luís do Maranhão, se exibirá quinta-feira à noite nesta capital, em prélio revanche com o Paissandu.

Inscrições para o "Cibrasil"

Na Federação Metropolitana de Tênis continuam abertas as inscrições para o Torneio Inter-Clubes "Taça Cibrasil" até o próximo dia 8, que terá o seu início no dia 12 vindouro.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

COSTA LOBO X HORIZONTE

Jogarão, na tarde de domingo, no campo do Costa Lobo, o clube local e o Horizonte, jôgo êsse em caráter amistoso e que reunirá as equipes de aspirantes e primeiros quadros de ambos os clubes.

Êste jôgo que promete ser o melhor do próximo domingo, entre os clubes Independentes, deverá ter renhida disputa, dado o número de vitórias que têm conseguido os dois clubes, ultimamente, o que os mantêm em plano de destaque no futebol Independente. O Costa Lobo, que comemorará seu aniversário no domingo, dia 20, incluiu êsse jôgo como parte de seus festejos esportivos, que como sempre, precedem em 15 dias sua comemoração máxima.

Os dois quadros para domingo próximo obedecerão à seguinte constituição: COSTA LOBO — Elias; Pachá e Maninho; Wilson, Leiteiro e Gato; Chico, Hugo, Peri, Ivain e Aurélio. HORIZONTE: Geraldo; Glieber e Orlando; Djalma, Parreta e Indio; Anízio, Dino, Odilon, Pedro e Espedito.

Será juiz dessa partida, o sr. Antonio Menezes, diretor de esportes do Horizonte, convidado pelo Costa Lobo.

PINGUIM 1 X ATLANTICO 4

No jôgo realizado entre Pinguim e Atlântico, venceram os últimos, pela contagem de 4 tentos a 1.

Não jogou o que sabe a equipe do Pinguim, seus jogadores não se entenderam em campo, seu quadro era envolvido facilmente pelo adversário, não encontrando o Atlântico dificuldade em construir o "placard". Esperam os dirigentes do Pinguim melhor produção de seus amadores em próximos compromissos e, isto porque, podem jogar mais do que jogaram frente ao Atlântico.

O quadro do Pinguim, estava assim escalado: Gaguinho; Geraldo e Picolé II; Bruno, Pascoal e Valdemar; Renato, Zé Mario, Djalma, Malhado e Cunhado.

MACIEIRA X ACADÊMICO

No encontro realizado, entre os quadros do Macieira e do Acadêmico, o resultado favoreceu aos primeiros, pelo escore de 4 x 3.

O Macieira, do centro da cidade, teve muita dificuldade em abater o seu antagonista, só o conseguindo por terem seus defensores se empregado com afinco, do princípio até ao fim do jôgo. Para os seus amadores, o prêmio pelo esfôrço dispendido, foi a vitória.

O quadro do Macieira, estava com a seguinte formação: Antonio; Rogerio (João) e Fu Manchu; Maia, Jorge e Lais (Fernando); Ediel, Jorginho, Bahianinho, Mineiro e Mario. Fizeram os goals para os vencedores, Jorginho (2) e Bahianinho (2).

LIBERDADE X CARIOCAS F. C.

No campo do Liberdade, à rua Padre Olimpio de Melo, defrontar-se-ão, domingo, o clube local e o Cariocas, em prélios amistosos, que reunirão juvenis, aspirantes e primeiros quadros, de ambos os clubes.

Êsses jogos prometem bom desenrolar, dado o equilíbrio de forças, dos competidores. O primeiro encontro, dos três está programado para as 12 horas, entre os juvenis, o segundo será entre os aspirantes, com início às 14 horas. A peleja marcada para às 16 horas, reunirá a fôrça máxima dos dois clubes, representada pelos seus primeiros quadros.

Pede a direção de esportes, do Liberdade, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes atletas:

JUVENIS: às 11,00 horas, no campo: Marinheiro — Parangolé — Guilherme — Hélio — Valter — Paulinho — Chico 55 — Italo — Fernando — Espedito — Adair e Altair.

ASPIRANTES: às 13 horas, no campo: Dimas — Pascoal — Cabeção — Luiz II — Luiz I — Orlando — Orlandinho — Valdir II — Meia Dúzia — Odair — Charuto — Bexiga — Santos — Augusto e Ayres.

PRIMEIRO QUADRO: Neril — Jahú — Malibuá — Libio — Baiano — Libano — Jurandir — Vinicius — Careca — Valdir — Chico — Anízio — Baianinho e Ferreira.

— PUBLICIDADE POLITICA —
Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 — 3.º and.

Para Vereador:
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro



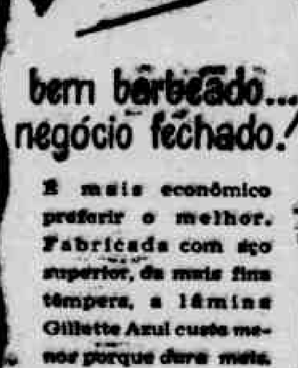
Dê asas aos seus dedos... com Halda!

A máquina de escrever sueca, com "toque de pluma"

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela propria filial da fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA — UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA



Dê asas aos seus dedos com Halda!
FACIT S.A.
(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)
R. México, 21-4.º and. Tels. Contab. 52-3056 - Seç. de Venda 22-0915 Ofic. 22-0189
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!
NÃO!
bem barbeado... negócio fechado!
É mais econômico preferir o melhor. Fabricada com aço superior, da mais fina têmpera, a lâmina Gillette Azul custa menos porque dura mais.
Gillette AZUL

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE

...dentro da sua quota:

Com o seu rádio, por exemplo, proceda da seguinte maneira: Ligue-o sòmente nas horas em que, realmente, pretende ouvi-lo. Quando tiver visitas em casa, desligue-o. Inúmeras vezes o aparelho fica ligado sem que pessoa alguma possa ouvir, pois estão todos entretidos na conversa.

Não se esqueça de desligá-lo antes de se deitar. Muitas vezes o rádio fica ligado durante a noite inteira, consumindo eletricidade enquanto tôda a família está dormindo.

Não o deixe ligado enquanto está entretida com os afazeres domésticos. Antes de sair de casa para fazer compras ou a passeio, ou ao se dirigir a outras dependências da casa, verifique se o aparelho está desligado.

Um rádio comum de 5 válvulas, permanecendo ligado durante o dia inteiro, ou seja, durante 10 horas, pode consumir até 0,5 kWh. Siga êstes conselhos, em benefício de sua própria economia. Controle os seus gastos mensais de eletricidade, lendo o "relógio de luz" periòdicamente.

LIGHT — ECONOMIZE ELETRICIDADE



Leila Peixoto, atleta do Fluminense, inscrita na competição de sábado

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quarta-feira, 9 de agôsto de 1950 — N.º 191

CONTINUA INVICTO O QUADRO "ALL STARS"

Derrotada a seleção carioca na peleja de ontem, por 56 x 43 — Bom desempenho técnico do quadro brasileiro, superado pela maior estatura dos norte-americanos — Preliminar e arbitragem

Em sua segunda apresentação no Rio de Janeiro, o quadro norte-americano de basquetebol "All Stars" voltou a triunfar. Desta feita, enfrentando uma seleção carioca composta de elementos da Atlética, Flamengo, Botafogo, Fluminense, Grajaú Tênis, Tijuca e Aliados.



O QUADRO INICIAL — Algodão, Rui, Boquinha, Montanha e Almir, os cinco elementos que formaram o selecionado carioca até a metade da primeira fase

56 x 43 foi o resultado da peleja, cujo primeiro tempo encerrou-se também a favor dos visitantes por 32 x 18.

Mais uma vez prevaleceu a maior estatura dos norte-americanos que comandaram os dois "Rebotes" e a melhor visão de cesta embora tecnicamente os cariocas se tivessem equiparado aos ianques.

A PARTIDA

Os primeiros minutos da peleja de ontem no Estádio Hugo Padula deram a impressão de que nova avalanche de cestas iria impor o quadro do "All Stars", que sem maior empenho chegou aos 7 x 0. Reagiu entretanto o selecionado e não tardou a que e com um trabalho dos mais eficientes conseguisse estabelecer a vantagem de 10 x 7. Os americanos pediram tempo e recuperando-se encetaram uma reação que lhes levou à casa dos 22 pontos enquanto os cariocas permaneciam nos 10. Em seguida a distância média de 12 pontos foi mantida e assim a primeira fase encerrou-se com a vantagem de 32 x 18 para os norte-americanos.

Na etapa complementar os norte-americanos imprimindo o mesmo ritmo de jôgo não permitiram maior aproximação do combinado, mantendo uma média de 14 pontos de frente o que lhes permitiu jogar com comodidade. Envidando os melhores esforços, os cariocas só ao final da luta conseguiram uma diferença mais significativa, transformando as vantagens anteriores de 42 x 29, e 52 x 38 no resultado mais expressivo de 56 x 43.

OS MELHORES

Entre os visitantes destacaram-se os trabalhos de Yardley e Walker. Na seleção, as melhores atuações foram as de Almir, Rui, Helinho, Boquinha e Algodão.

QUADROS E MARCADORES

"ALL STARS" — Herrerias (4), Walker (17), Yardley (19), August (4), Greenbach (4), Gus (4), Tom Amberry (2) e Ted Bouck.

SELEÇÃO CARIOCA — Montanha (7), Almir (5), Ruy (4), Boquinha (5), Algodão (8), Ardelin (4), Passarinho (2), Waldir (2), Helinho (5), Chico, Zé Luiz e Oleto (2).

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

A arbitragem esteve a cargo da dupla Cesar Porto-Nei Sodré.

A preliminar, que reuniria os quadros de basquetebol feminino do Rio e de São Paulo, não pôde ser realizada por não ter sido possível conseguir avião para conduzir as representantes da paulicéia. Em substituição a êsse jôgo, preliaram América x Riachuelo, saindo vencedor o Riachuelo pela contagem de 32 x 28.

ATLÈTISMO

SABADO, A COMPETIÇAO "QUALQUER CLASSE"

No Fluminense o desenrolar das des provas — Competirão 180 atletas, sendo 152 "ases" e 28 "estrêlas"

A Federação Metropolitana de Atletismo programou para sábado, à tarde, o desenrolar das competições de qualquer classe, que, por motivo do mau tempo não se realizou na manhã de domingo, conforme estava estabelecido. O local das provas será o mesmo, ou seja, o Estádio do Fluminense.

A competição que contará com o concurso de 180 atletas, sendo 152 homens e 28 moças, representando o Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco, obedecerá à seguinte programação:

Salto em altura (moças); salto com vara; 10.000 metros razos; salto em altura; 400 metros com barreiras; salto triplo; arremesso do disco (moças); 200 metros razos; 200 metros razos (moças); 1.500 metros razos; arremesso do disco; revezamento 4x100 metros razos (moças) e revezamento 4x100 metros razos.

VOLEIBOL FEMININO

O Icaraí vai a Montevidéu

Disputará um Torneio Quadrangular pela Copa "José Artigas" — Viagem marítima

Pelo transatlântico "Anna C", seguirá para Montevidéu, no próximo dia 18, a delegação de voleibol feminino do Icaraí, a fim de disputar naquela cidade, o Torneio Quadrangular em disputa da "Copa José Artigas". Além do Icaraí, tomarão parte os clubes Los Boêmios, Aguada e Tunel Clube.

A DELEGAÇAO

A delegação do Icaraí está composta das seguintes pessoas: José Izidoro Teixeira Leite, chefe da delegação, Afonso Caminha, técnico, Ismar Buarque, jornalista e as jogadoras, Adair, Ciça, Neti, Zombinha, Norma, Yeda, Maria Stela e a botafoguense Margarida, cedida pelo grêmio alvi-negro.

O torneio terá a duração de oito dias e a direção do clube fluminense cogita estender a excursão até Buenos Aires.

TREINOS DE HOJE

Ultimando seus preparativos para o início do Campeonato Carioca de Futebol, realizarão hoje à tarde ensaios coletivos os seguintes clubes: Fluminense, em Alvaro Chaves; Flamengo, no campo da Escola Nacional de Educação Física do Exército; Madureira, em Conselheiro Galvão e América, no campo do River.

Favorito o Botafogo no "Troféu Marino Tolentino"

Na piscina do Guanabara a competição do dia 20 — As inscrições encerrar-se-ão dia 14



Da esquerda para a direita — Marvio K. dos Santos, Aran Boghossiam e Eolésio de Souza, fundistas cariocas que certamente intervirão na primeira competição do "Troféu Marino Tolentino"

A Federação Metropolitana de Natação marcou para o próximo dia 20, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, a primeira competição referente ao "Troféu Marino Tolentino", da presente temporada.

A disputa dêste troféu teve início na temporada passada, e o Botafogo F.R. sagrou-se vencedor por equipe, ficando pois de posse do troféu, instituido pelo esportista Mauricio Bekenn.

AINDA FAVORITO O BOTAFOGO

Este ano, ainda o clube do Mourisco se apresenta como o provável vencedor, em face de possuir em suas fileiras um bem preparado grupo de "crawladores", que sem alcançarem as culminâncias dos melhores fundistas do país, conseguem tempos muito bons que lhes proporcionam um abono de pontos apreciável.

Tijuca e Fluminense estão capacitados para vencer individualmente a prova de 1.500 metros, pois tanto Aran Boghossiam como Marvio Santos estão em condições de obter a principal classificação.

Os demais clubes deverão comparecer, com grande número de atletas, uma vez que a ocasião é bastante oportuna para a revelação dos valores, que possivelmente defenderão suas côres nas futuras competições da temporada que ora se inicia.

A Federação receberá em sua sede, até o dia 14, as inscrições dos clubes que desejarem tomar parte nesta competição.

VÁ ABRIR O SEU CRÉDITO N'A ESPLANADA

Em menos de 30 minutos você entra na A Esplanada, abre um crédito e sai vestido com uma famosa Tran-chan — a melhor roupa feita do Brasil! Não perca tempo! Vá abrir o seu crédito na

A ESPLANADA!

Rua México, esq. Av. Nilo Peçanha

Hermes e o Flamengo

O Flamengo continua a tentar o Grêmio Portoalegrense com grandes cifras para que lhe ceda o atacante Hermes. Entretanto o clube gaúcho, ao que parece continua firme no seu propósito de conservar o seu defensor nas suas fileiras e dificilmente concordará com a transferência para o futebol metropolitano.

Consta que o Grêmio Portoalegrense não está mesmo interessado em ceder o seu jogador, pois há dias o Flamengo ofereceu trezentos mil cruzeiros pelo "passe" de Hermes e ainda não recebeu resposta ou contra proposta do clube gaúcho.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO F.P. e U.P.)

FUTEBOL — Ao finalizar o primeiro turno do Campeonato de Futebol Profissional Argentino, foram arrecadados 5.979.844 pesos, cifra que constitui récorde. O Boca Juniors encabeça a lista dos que mais arrecadaram, com 529.660 pesos, seguido pelo Racing com 393.389, e do San Lorenzo, com 364.715 pesos.

— A quinta rodada do campeonato de futebol chileno foi adiada, exceto o jôgo clássico entre o Colo-Colo e o Magallanes, que será realizado no domingo, no Estádio Nacional. Além disso, soube-se que o campeão de 1949 — "Universidade Católica" — concedeu descanso à maioria de seus jogadores, pois os mesmos demonstram sinais de esgotamento, em virtude da prolongada campanha.

HIPISMO — A Federação Equestre da Argentina já designou a equipe que representará a Argentina no Torneio Internacional de Hipismo a ser realizado no Rio entre 2 e 10 de setembro. A representação é integrada pelos militares major Argentino Molinuevo, capitão Ruben Castex, primeiros tenentes Carlos de Elia e Luis Lerena, e pelos civis Domingo Lucardi, Pedro Mayorga, Jorge Mayorga e Eugenio Artkopf. Os cavalos serão embarcados em avião, em 3 lotes, sendo que o primeiro viajará a 17.

PUGILISMO — O lutador Ray Robinson, campeão mundial de pêso-welter, pora seu titulo em jôgo contra Charlie Fusari, hoje à noite, em Nova Jersey. Robinson é, atualmente, o grande favorito e sua cotação varia entre 4 e 5 contra um, a seu favor.

— Em Washington — Charles Selas derrotou o campeão mundial dos pêsos leves, Ike Williams, no decorrer de uma luta em dez rounds, na qual não estava em jôgo o título mundial.

HOJE A DECISÃO DO VASCO

Como foi noticiado, o Vasco da Gama não está interessado em realizar jogos no estadio do Maracanã, quando for mandatário de jogos, o que foi declarado pelo presidente Otávio Póvoa, por ocasião da reunião do Conselho Arbitral realizada segunda-feira última.

Essa recusa do Vasco da Gama, não foi, entretanto, a última palavra sôbre o assunto. Aquele Conselho deu o prazo de quarenta e oito horas para que o grêmio da Cruz de Malta decidisse a respeito e êsse prazo findará hoje.

REUNIAO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Diante disso, o presidente Póvoa consultará o Conselho Deliberativo que se reunirá hoje, às 20,30 horas, e que dará a última palavra sôbre o assunto.

Alfredo indiciado

O médio de ala, Alfredo, defensor do Vasco da Gama, que ofendeu o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, sendo, por isso expulso de campo, será indiciado hoje, pelo Tribunal de Justiça da F.M.F.

Alfredo será punido também pelo seu clube, que pretende aplicar-lhe pena idêntica a que receber daquele Tribunal.

Duque quer vir para o Botafogo

Reaberta a questão diante do apêlo feito pelo zagueiro ao seu clube

A questão sôbre a vinda de Duque para o Botafogo, foi reaberta pelo Cruzeiro, diante de uma carta que aquêle jogador enviou ao seu clube apelando no sentido de que não fôssem colocados maiores obstáculos sôbre a sua transferência para o futebol carioca.

Caso se concretize a vinda de Duque para o Botafogo, o preparador Carvalho Leite contará com um elemento credenciado para cobrir a lacuna aberta com a transferência de Gerson para a Colômbia, completando, assim, o triângulo final, onde formam Santos e Osvaldo.



"NOVE NO REBOTE" — A luta nas duas tabelas foi uma das principais características da peleja de ontem entre a seleção carioca e o quadro "All Stars". Nesse lance focalizado pela nossa objetiva, aparecem nove jogadores disputando a pelota na tabela da "All Stars"

Treinaram São Cristovão e Olaria

Em São Januário o ensaio dos Alvos — Na rua Bariri o treino do Olaria

O São Cristovão realizou ontem a tarde no Estádio de São Januário o seu ensaio coletivo, sob a orientação do técnico Afonsinho. Findo o exercício, os titulares tinham estabelecido o placard de 6 tentos a um. Os quadros formaram assim constituidos:

Titulares — Fernando; Doutor e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, Rato, Marino, Mauri e Reginaldo.

Suplentes — Marujo; Waldir e Manoelsinho; Manuel, Antonio e De Paula; Magalhães, Misael, Julio, Herval e Norte.

Os artilheiros da prática foram Lino (2), Rato (2), Mauri e Reginaldo para os titulares, enquanto que Norte estabelecia o tento dos suplentes.

MOVIMENTOU-SE O OLARIA

Preparando-se para o compromisso de sábado contra o Fluminense, no Estádio Municipal, o técnico Domingos da Guia, realizou o primeiro ensaio desta semana, devendo amanhã, conforme ficou estabelecido encerrar os preparativos, com o apronto final.

No exercício de ontem na rua Bariri, os titulares venceram por 3 a 1, tentos de Alcino (2) e Maxwell, tendo o centro avante Bastos obtido o ponto dos reservas.

Os quadros apresentaram-se assim formados:

Titulares — Zezinho; (Itagoré), Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jardas, Alcino, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

Reservas — Milton; Leleco e Baiano; Nilton, Jair, Aloisio; Getulinho, J. Alves, Bastos, Washington e Tião.

Uma americana cruza pela 32ª vez o Canal da Mancha

MISS FLORENCE CHADWICK ESTABELECE NOVO RECORD — 3 TENTATIVAS FRUSTRADAS —

LONDRES, 9 (AFP) — A nadadora Florence Chadwick atingiu a costa entre Dover e Margareta Bay, às 15,03 horas de ontem, estabelecendo novo récorde feminino da travessia da Mancha a nado.

A nova recordista, que é uma datilógrafa norte-americana, fez o percurso em 13 horas e 23 minutos.

O récorde precedente estava desde 1926, em poder de outra norte-americana, miss Gertrude Ederim, que efetuou a travessia em 14 horas e meia.

Miss Chadwick, que conta 31 anos de idade, em seguida embarcou numa lancha belga que a havia acompanhado e que a levou de volta para Boulogne.

DESISTE SHIRLEY

Londres, 9 (AFP) — A nadadora norte-americana Shirley May France abandonou sua tentativa de atravessar o Canal da Mancha a nado, às 16 horas de ontem, quando se encontrava a cinco milhas da costa inglesa. Esgotada e doente, Shirley foi transportada a terra em maca.

ABANDONA MURAT

Londres, 9 (AFP) — O nadador Murat Guler, que se lançara à água ante-ontem, às 15,35 horas, para tentar a travessia da Mancha, teve que abandonar a prova, ontem à noite, quando se achava a uma distância de três quilômetros das costas inglesas, e após 21 horas de nado. A causa foi o frio.

DESISTE TAMBEM O ARGENTINO

Londres, 9 (AFP) — Parece quase certo que o nadador argentino Alberto Abertondo, que se tinha lançado à água na noite de segunda-feira, no Cabo Gris Nez, teve que abandonar sua tentativa de travessia da Mancha.

Com efeito, um barco que passou cêrca das 22 horas de ontem diante do porto de Dover, transportava para Folkestone um nadador que se acredita seja o esportista argentino.

O pilôto gritou de longe aos observadores do Almirantado que o nadador abandonara a prova depois de 25 horas na água.